

Alterações na alta direção nacional

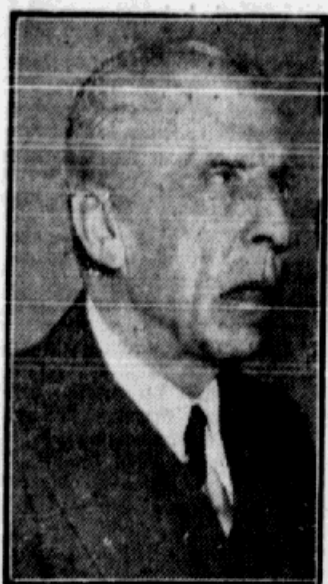
Anunciada a exoneração dos ministros da Fazenda, Educação, Viação — Esperada também a saída dos ministros militares

EXPÕE O SR. CLEMENTE MARIANI OS MOTIVOS DO SEU AFASTAMENTO DA PRESIDENCIA DO BANCO DO BRASIL

RIO, 5 (Asapress) — Fontes dignas de todo o crédito, do Palácio do Catete, asseguram que é questão resolvida a saída dos ministros da Fazenda, da Viação e do presidente do Banco do Brasil, aguardando o presidente da República, que o sr. Janio Quadros indique os nomes que deverão substituir aqueles titulares.

A mesma fonte adianta que, também o ministro da Justiça deverá deixar o cargo, não cabendo, porém, a indicação de seu substituto ao governo de São Paulo.

Ao que se sabe, o sr. Café Filho responderá, nas próximas 48 horas aos pedidos de demissão solicitados pelos ministros da Fazenda, Viação e Educação.



Ministro Eugênio Gudin — Demissionário.

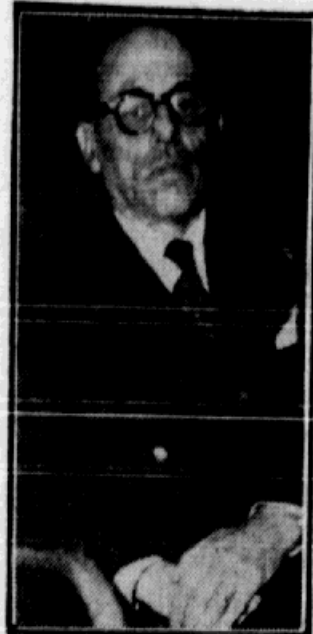
TODOS
RIO, 5 (Asapress) — Notícias não confirmadas dizem que, em face das informações de que o presidente da República havia oferecido a São Paulo, como compensação ao propalado acordo po-

lítico, dois ministerios e a presidencia do Banco do Brasil, todos os ministros de Estado teriam resolvido colocar à disposição do presidente Café Filho os respectivos cargos, deixando-o, assim, com plena liberdade de ação.

RIO, 5 (Asapress) — Urgente — Falando q reportagem, o sr. Monteiro de Castro, chefe do Gabinete Civil da presidencia da República, confirmou que solicitaram exoneração os ministros da Fazenda e da Viação, sr. Euzébio Coutinho e Coronel Rodrigo Otávio Jordão Ramos, respectivamente.

GUDIN

RIO, 5 (Asapress) — O sr. Eugênio Gudin, procurado esta manhã pela reportagem, prestou as seguintes declarações: "Fui procurado em Petrópolis, na manhã de domingo, em minha casa, pelo senador Moura Andrade e pelo sr. Olavo Fontoura, que me mostraram o documento do acordo entre o governador Janio Quadros e o presidente Café Filho. Desde logo eu lhes declarei que, dentro das três pastas reservadas a São Paulo, poderia incluir a da Fazenda. Logo depois, telefonei para o Rio, ao dr. Monteiro de Castro, comunicando-lhe a minha decisão, que confirmei, por carta, entregue ontem pela manhã ao



Ministro Candido Motta Filho

presidente da República. Aguardo o meu sucessor, no meu posto".

DEMISSEONARIO O MINISTRO DA EDUCACAO

RIO, 5 (Asapress) — O ministro da Educação, sr. Candido Motta Filho, enviou carta ao sr. Café Filho solicitando, em caráter revogável, sua demissão daquele cargo.

RIO, 5 (ASAPRESS) — Circulam notícias nesta Capital de que os três chefes militares estão também demissionários. Dizem que a ideia surgiu depois da reunião no Almirantado, que se reuniu na tarde de hoje, a fim de examinar a situação nacional.

Entretanto, até o momento, nada ficou confirmado.

Por outro lado, como a crise no seio do governo tende-se a agravar nas ultimas horas, é de se esperar que os chefes militares não queiram ser os responsáveis pela mesma.

POSICAO DOS MINISTROS MILITARES

RIO, 5 (ASAPRESS) — Notícias, embora sem confirmação, que o brigadeiro Eduardo Gomes estaria também demissionário. Informa-se mais que os ministros militares estão propensos a renunciar, caso o memorial que endereçaram ao presidente da República seja rompido com a apresentação da candidatura militar.

TEXTO DA CARTA DE CLEMENTE MARIANI

RIO, 5 (ASAPRESS) — O presidente do Banco do Brasil, sr. Clemente Mariani, também pediu demissão de seu cargo. Na carta que enviou ao ministro da Fazenda, esta manhã, demite-se, o sr. Clemente Mariani afirma: "A publicação, ontem à noite, pelo rádio, através da palavra do sr. Carlos Lacerda, da forma e dos termos dos compromissos assumidos pelo exmo. sr. presidente da República para com o governador do Estado de São Paulo, impossibilita-me, como é óbvio, de permanecer na presidência do Banco do Brasil, à qual fui levado por honrosa escolha do meu prezado amigo, confirmada por decreto de v. ex. Nestas condições, venho solicitar-lhe o obsequio de apressar decretos de minha exoneração e da nomeação do meu substituto, a fim de que possa transmitir-lhe, com as formalidades de praxe, o alto cargo que me foi confiado.

"Havendo, extamente há sete meses passados, aceito o convite com que me honrou o meu prezado amigo, assim evitando, como lhe disse na ocasião, que se prolongasse o espetáculo desmoralizante da presidencia do Banco do Brasil, recusada por quantos eram convidados para assumi-la, e tendo ouvido do exmo. sr. presidente da República a expressão altamente desvanecedora de que me nomeara para o cargo mais espinhoso existente no Brasil, é com grata satisfação que, transcorrido esse período, posso devolver-lhe o Banco do Brasil fora das "manchetes" escandalosas dos jornais, com o seu ativo em processo de mobilização e de saneamento, mantidos à distância dos seus "guichets" e dos da Caixa de Mobilização e da Carteira de Redescuento os negociantes que tanto o infelicitaram, eliminadas as influências políticas e estimuladas os seus leais e competentes funcionários no cumprimento dos seus deveres.

"Se a esta situação pudemos chegar graças ao inestimável concurso dos meus dignos compa-

(Conclui na 2.a pag.)



"Sir" Winston Churchill, primeiro ministro da Grã-Bretanha, que solicitou exoneração após 55 anos de vida pública.

DEMITIU-SE WINSTON CHURCHILL DO CARGO DE PRIMEIRO MINISTRO

EXONEROU-SE O GRANDE ESTADISTA APÓS CINCOENTA E CINCO ANOS DE BRILHANTE E ATRIBULADA VIDA PUBLICA — COMUNICADO OFICIAL TORNANDO PUBLICA A ACEITAÇÃO PELA RAINHA ELIZABETH DO PEDIDO DE RENUNCIA APRESENTADO PELO "PREMIER"

TRAÇOS BIOGRAFICOS DO VENCEDOR DA II GUERRA MUNDIAL

LONDRES, 5 (AFP) — "Sir" Winston Churchill primeiro-ministro da Grã-Bretanha, se dirigiu ao Palácio de Buckingham e apresentou à rainha Elizabeth II sua demissão do cargo de primeiro-ministro.

Logo em seguida foi publicado um comunicado oficial, tornando pública essa demissão e declarando que a rainha aceitava a mesma.

De acordo com a Constituição Britânica, todos os ministros são demissionários e ficarão sem seus respectivos postos até a nomeação do novo primeiro-ministro, sendo que "sir" Winston Churchill continuará a despachar os assuntos normais, assistido por seus colegas.

De fonte autorizada, declara-se que "sir" Churchill não aceitará nenhum novo posto no gabinete a ser constituído, nem o parlará, conforme se anunciara ontem. Ele continuará sua vida política como simples deputado, devendo deixar Londres amanhã à noite, com destino à sua residência particular de Chartwell, onde ficará até o dia 12, data de sua partida para a Sicília.

COMUNICADO OFICIAL

LONDRES, 5 (AFP) — Um comunicado oficial publicado pelo Buckingham Palace anuncia: "O honorabilíssimo "sir" Winston Churchill foi recebido em audiência pela rainha, esta tarde, e lhe entregou sua demissão de primeiro ministro e de primeiro "lord" da Tesouraria, que Sua Majestade aceitou."

A VIDA DO GRANDE ESTADISTA

LONDRES, 5 (AFP) — Nos momentos de uma das carreiras mais movimentadas, mais contraditórias que jamais teve um estadista, o fio condutor que dá sua unidade à vida extraordinária de Churchill, é sua convicção fundamental da superioridade de sua nação e de sua classe.

Ele nasceu no auge da era vitoriana, no pináculo do poderio britânico, numa família patriciana onde cada palavra, cada pensamento, cada gesto estavam impregnados de grandeza militar ou política. Derradeira, embora ela o realize na vida, ele sabe que faz parte da História, e pertence ao povo, que reina sobre os mares mais longínquos e, no seio desse povo, a uma família que contribuiu largamente para a sua glória.

Em nenhum momento a dúvida parece ter-se instalado nele, quanto à necessidade ou a permanência dessa dupla superioridade. Para ser admitido no círculo aristocrático de Harrow. Ele passa de uma classe para outra, firme no latim, firme no grego, detestando as matemáticas e tendo dificuldades em assimilar simplesmente a língua inglesa.

Ele não é nada estimado por seus camaradas, porque não

(Conclui na 2.a pag.)

VIENA, 5 (ANSA) — Os três altos comissários ocidentais na Áustria entregaram esta tarde ao chanceler federal Raab o texto da declaração comum dos governos de Washington, Londres e Paris sobre o tratado de paz com a Áustria.

O texto do documento é o seguinte: "Há anos os governos dos Estados Unidos, da França e do Reino Unido, procuram concluir um tratado de paz austriaco. Jamais deixaram de multiplicar seus esforços visando acelerar o mais possível o restabelecimento da liberdade e da independência da Áustria. Por ocasião da conferência de Berlim de 1954 os representantes dos três governos se declararam dispostos a assinar o tratado de paz na versão soviética dos artigos que ainda estavam sendo debatidos. Os esforços empreendidos pelos ocidentais terminando como consequência o término da ocupação e a retirada de todas as forças estrangeiras no período de três meses desde a entrada em vigor do tratado. No entanto o governo soviético rejeitou essa tese, levantando condições novas e inaceitáveis, que teriam representado uma séria ameaça para a soberania da Áustria. Os três governos — prossegue a de-

(Conclui na 2.a pag.)

REUNIDO O ESTADO MAIOR

RIO, 5 (Asapress) — Estamos seguramente informados que o Almirantado esteve reunido no dia de hoje, examinando os últimos acontecimentos políticos, bem como sua posição face aos mesmos.

RIO, 5 (Asapress) — Era voz corrente, na tarde de hoje, que o ministro da Guerra, gal. Teixeira Lott, depois de tomar conhecimento da reunião do Almirantado, convidou também o Estado Maior do Exército, a fim de instruí-lo sobre a atitude que deverá manter, face à agitada situação, que ora vem atravessando o país.

Extremamente confusa a situação no Yemen

RUMORES SOBRE A REPOSIÇÃO DO REI AHMED PELAS FORÇAS FIEIS AO GOVERNO

CAIRO, 5 (De Pierre Bolan, da ACP) — Permanece extremamente confusa a situação no Yemen. De acordo com as notícias que chegam a esta capital para o Secretário Geral da Liga Árabe, o rei Ahmed, que abduciu há alguns dias, continua cercado na

fortaleza de El Udi, nas proximidades de Tez. Essa fortaleza constitui o único arsenal do Exército yemenita e falariam munições e gasolina, consequentemente, ao novo rei Seif El Islam Abdallah.

Por outro lado, o filho do rei Ahmed, príncipe Seif El Islam Badr, teria reunido aproximadamente 8.000 homens pertencentes principalmente às tribos "Hachedi" e "Bakili", do Alto Yemen, e se disporia a atacar Tez para libertar o seu pai.

O rei Saud recebeu ontem em Ryad uma delegação enviada pelo novo soberano yemenita Seif El Islam Abdallah. Declara um comunicado oficial saudita que o rei Saud recebeu igualmente uma delegação enviada pelo filho do antigo rei, o emir Seif El Islam Badr. Os dois campos opostos do Yemen esforçam-se nessas condições para combater os respectivos pontos de vista ao seu poderoso vizinho saudita. O general-coronel Hussein El Chafai, chefe da delegação epílica, que se encontra em Ryad desde ontem, conferenciou com o rei Saud a respeito dos problemas sauditas para o mundo árabe com a crise do Yemen.

TERIA SIDO REPOSTO NO TRONO

CAIRO, 5 (ANSA) — Segundo rumores não confirmados, correntes hoje no Cairo, as forças fieis ao rei Ahmed, do Yemen, que fora deposto, tê-lo-iam libertado e re-colocado no trono. Seu irmão Abdallah, cujos sequeiros foram dispersados, teria procurado refugio em outro estado árabe.

Washington e Londres em estreito contato a fim de resolver a pendencia de Formosa

WASHINGTON, 5 (ANSA) — Fontes oficiais norte-americanas mantêm o mais absoluto sigilo acerca das consultas diplomáticas que estão sendo mantidas entre os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, visando resolver a questão de Quemoy e Matsu.

Nos círculos chegados ao Departamento de Estado, correm notícias que teria sido elaborado um plano suscetível de resolver as dificuldades. Washington declarara-la disposta a aceitar a tese britânica da retirada das ilhas costeiras, desde que o governo de Londres, ou de Paris e os dos países da Commonwealth se comprometessem a garantir junto aos Estados Unidos a segurança de Formosa.

Conforme foi acentuado nos últimos dias, o projeto apresenta serias dificuldades, uma vez que Londres, tendo reconhecido o governo de Pequim, hesita em assumir um compromisso em relação a Formosa, procurando inserir o problema no quadro da ONU.

WASHINGTON DESEJA UMA POLITICA MAIS CLARA POR PARTE DE TOQUIO

WASHINGTON, 5 (ANSA) — A firme recusa do secretário de Estado Foster Dulles em relação ao projeto do chanceler nipônico Shigemitsu de visitar Washington a fim de examinar problemas principais que dizem respeito aos dois países, é interpretada pelos obser-

As conversações dizem respeito à defesa ou não de Quemoy e Matsu — Incerta a cooperação do Japão

vadores norte-americanos como uma advertência ao governo japonês no sentido de que o mesmo assumia uma posição menos ambígua no que respecta à sua política com o bloco Ocidental, à vista de suas "aberturas" em direção de Oriental.

A propósito, correm nos círculos jornalísticos rumores de que a recusa de Dulles tenha sido provocada por uma mensagem do primeiro ministro japonês Hatoyama, à Casa Branca, em que informava os Estados Unidos de que Toquio, em caso de conflito na área de Quemoy e Matsu, não teria concedido aos norte-americanos o emprego de bases aéreas nipo-licas para bombardeio contra bases chinesas.

TOQUIO NÃO CONCEDERIA SUAS BASES AEREAS

WASHINGTON, 5 (ANSA) — Correm rumores nos círculos da imprensa norte-americana de que o primeiro ministro nipônico Hatoyama, teria comunicado ao governo de Washington que o Japão não concederia aos norte-americanos o emprego de suas bases aéreas para o bombardeio de objetivos chineses, em caso de conflito na área de Quemoy e Matsu. Fontes chegadas à Casa Branca

declaram, entretimentos, desconhecer a existência da mensagem.

WASHINGTON, 5 (ANSA) — Segundo informações prestadas por fontes chegadas à Casa Branca, o primeiro ministro Nehru comunicou a Eisenhower, por intermédio do delegado indiano na ONU, Krishna Menon, estar disposto a discutir pessoalmente com Chou En-lai por ocasião da conferência afro-asiática, o problema de Formosa, no quadro das relações entre Washington e Pequim.

AS EXPERIENCIAS ATOMICAS

LAS VEGAS, 5 (AFP) — Sendo favoráveis as ultimas previsões meteorológicas, a Comissão Federal de Energia Atômica decidiu, finalmente, proceder amanhã, às 17 horas (GMT), ao ensaio de um ensaio atômico a 9.600 metros de altitude no deserto de Nevada. Essa arma é concebida para destruir aviões em vôo. Por outro lado, a comissão anuncia a chegada, ao terreno de ensaio, de 24 observadores britânicos, entre os quais se encontra "sir" William George Penney, diretor dos Serviços de Pesquisas de Armas Atômicas da Grã-Bretanha.

EM AÇÃO AVIOES NACIONAIS

TAIPE, 5 (AFP) — A patrulha aérea chinesa, em missão ordinária atacou esta manhã um grupo de canhoneiras comunistas chinesas na baía de Mei Tcheu, aproximadamente duzentos e cinquenta quilômetros ao sul da ilha de Matsu, anuncia o porta-voz da aviação de Formosa, acrescentando que provavelmente foram danificadas duas canhoneiras. Desmentiu o porta-voz que se tratasse de ação militar importante, afirmando que os aviões nacionalistas se encontravam em patrulhas de rotina.

TAIPE, 5 (AFP) — Caças-bombardeiros nacionalistas atacaram hoje à tarde três canhoneiras comunistas de cem toneladas cada uma e vinte juncos de dois mastros, nas proximidades da ilha Wuyi, ao norte de Quemoy, anuncia o quartel-general da aviação nacionalista, declarando que foram danificadas duas canhoneiras. Acrescenta o quartel-general que as patrulhas aéreas nacionalistas não puderam dar a confirmação de que a importante frota de canhoneiras e de juncos comunistas que se encontra nas proximidades das ilhas de Matsu esteja nessa região tendo em vista a iminente invasão das ilhas nacionalistas ao largo das costas chinesas.

Não causaram surpresa em Washington as medidas de expurgo na China comunista

Declara Foster Dulles que se trata de um ato que demonstra a fraqueza fundamental de todas as ditaduras comunistas

WASHINGTON, 5 (AFP) — Na entrevista que concedeu hoje, o sr. John Foster Dulles, secretário de Estado, declarou que o recente expurgo na China Comunista, tanto como o suicídio de ex-chefe do governo da Mandchúria, Kao Kang, não surpreenderam a ninguém e podem ser considerados apenas como um início da fraqueza fundamental de todas as ditaduras comunistas. Falando sobre o problema de Formosa, repetiu que fazia questão de declarar que "os únicos compromissos assumidos pelos Estados Unidos se referem à defesa de Formosa e dos Pescadores, exclusivamente.

SISTEMA IDENTICO AO SOVIETICO
PARIS, 5 (AFP) — A Confe-

(Conclui na 2.a pag.)



Foster Dulles

COLUNA CATOLICA

QUARTA-FEIRA SANTA

Não pode a Igreja olvidar nestes dias da Paixão de seu Salvador, a sua Mãe Santíssima, que não grande parte teve na obra da Redenção. E' por isso que nos reunimos no maior santuário ereto em sua honra. Maria acompanha o seu Filho e a nós, nestes dias, e sofre com Ele e conosco. Nos antigos tempos esse dia era de exaustão, para os catecúmenos e ainda hoje se conservam as três leituras. Jesus Cristo padecer, com os seus Leitores e nos Católicos, mas o fim de seus sofrimentos é a glória.

REUNIAO DO CLERO

Haverá segunda-feira, às 15 horas, na Curia Metropolitana, a habitual reunião do clero, sob presidência do sr. cardeal arcebispo. Nessa ocasião, s. em. receberá os cumprimentos de Pascoa dos reverendos sacerdotes.

CHANCELARIA DO ARCEBISPO

Expediente da Curia
Mons. José Lafayette Alvares, chanceler do Arcebispo, assinou os despachos seguintes:

Proclamação — Paróquia de Carabauva, Santo Inácio de Lolola, Ibitua, Osasco, Verbo Divino, Sr. Geraldo, Sulto, Vila Maria, e Igreja da Ven. Ordem Terce. do Carmo.

Celebrar na quinta-feira santa — Capelania: noviciado dos pp. Salvatorianos, Pensionado da Santa Teresa, Educandário "Espírito Santo", São Pedro (Vila Ortigão), Colégio das Consolas de S. Agostinho, Externato "Madre Aliz", Hospital "Nossa Senhora da Penha", Colônia Agrícola de Buscacha, Colégio "Notre Dame", Instituto "Emile de Villeneuve", Creche "Baronesa de Limeira", Hospital de Santa Catarina (Mooca), Hospital do IAPC e Colégio de Sant'Ana.

NECROLOGIA

Faleceram ontem nesta capital:

SRA. LUIZA VIEIRA SANTALLA, com 82 anos de idade, casada com o sr. Vicente Falcão. Deixou os filhos: Justino, casado com o sr. Roberto Falcão; Nicolau, casado com a sr. Helena Falcão; e a filha: Maria Falcão. Era senhora de casa com o sr. Miguel Basso. Acausado com a sr. Maria Antônia e Vicente, casado com a sr. Isabela Mercutio.

O enterro realizou-se no cemitério do Brasil.

BENEDITO ANTUNES DA ROCHA, com 48 anos de idade, casado com a sr. Jacinta dos Santos Rocha. Deixou os filhos: Moisés e Alaide.

O corpo foi trasladado para Santos, de onde saiu o feretro hoje às 13 horas da Santa Casa de Misericórdia para o cemitério do Brasil.

SRA. ROSA ALBERTO AMATO, com 75 anos de idade, casada com o sr. Miguel Amato. Deixou os filhos: Maria, casada com o sr. Valdomiro Costa; e os netos: Cirio, vivo da sr. Joana Aliperti.

O enterro realizou-se hoje, às 10 horas, no feretro da rua Osório, nº 2199, para o cemitério do Aracá.

SRA. CLARITA NUNES BLOCKER, com 45 anos de idade, casada com o sr. Richard Lane Blocker. Deixou os filhos: Richard, Richard, Lee, Robert e Susan.

Será celebrada cerimônia religiosa, às 15.45 horas, na Igreja de São João Batista, nº 257, de onde sairá o feretro às 14 horas, para o cemitério do Redentor.

Faleceram ontem:

SRA. ANA BALLESTERO DE RUÍO, com 45 anos de idade, casada com o sr. Inácio Ruílo. Deixou os filhos: Luiz, casado com a sr. Isabel Ballester; e a filha: Maria, casada com o sr. Antônio Velloso. Era senhora de casa com a sr. Nágia Pereira Cunha Ballester.

O enterro realizou-se no cemitério do Aracá.

FRANCISCO BERRICHIO, com 72 anos de idade, vivo da sr. Elza Segala Berrichio. Deixou os filhos: Cleto, casado com a sr. Alice Berrichio; Armando, casado com a sr. Anita Berrichio; Adolfo, casado com a sr. Sonia Berrichio; e a filha: Maria, casada com o sr. Antônio Velloso. Era senhora de casa com a sr. Sônia Berrichio e Elizabeth.

O enterro realizou-se no cemitério do Aracá.

Tratado de Paz com a Austria

(Conclusão da 1.ª pag.)

clarão — seguiram com atenção as recentes trocas de pontos de vista entre o governo austriaco e o soviético a propósito do tratado. Ao que parece o governo soviético está disposto a fornecer alguns esclarecimentos acerca de sua política em relação à Austria, especialmente no que tange a independência e a soberania desse país, esclarecimentos esses já contemplados nos cinco primeiros artigos do projeto do tratado.

"Os três governos almejam a esperança de que a decisão do governo austriaco de aceitar o reconhecimento de alguns pontos ainda duvidosos. As questões relativas à conclusão do tratado de paz intergovernos das quatro grandes potências tanto quanto ao governo austriaco. Os Estados Unidos, a França e o Reino Unido consideram, portanto, que se o governo soviético apresentasse propostas suscetíveis de abrir conversas perspectivas para o reconhecimento da liberdade e da independência da Austria, essas propostas deveriam ser discutidas pelos quatro embaixadores em Viena, com a participação do governo austriaco. Os governos dos Estados Unidos da França e do Reino Unido desejam que o tratado de paz seja concluído quanto antes, em conformidade com os princípios que garantam a Austria, sem restrições, o reconhecimento de sua liberdade e independência."

OCCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da última pag.)

dar, apat. 83, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto de aluguel de chapa 10-79-42, conduzido por Rubens Monteiro. A vítima foi hospitalizada.

MAIS DISPENSA NA POLICIA

Dando cumprimento às determinações do governador Janio Quadros, foram dispensados dos quadros da Secretaria da Segurança Pública mais os seguintes funcionários extra quadros: Americo Tessitore; José Dias Araujo; Maria Aparecida Sampaio Rocha; Nadia Tereza Martins Lourenço; Olinto Rodrigues; Pentecostes; e Sérgio Aparecido Pinto.

PRISÃO DE MALANDRO

Há muito que o malandro Alberto Esper, vulgo "Mão de Alê", não está nas malhas da Polícia. Ontem, a tarde, ele foi preso no interior do automóvel 14-39, chapa de Recife, estacionado no Parque D. Pedro II, quando foi abordado por um detetive da Secretaria da Segurança Pública. Procurou confundir o policial dizendo que era advogado no Recife e que estava a passeio em nossa Capital. Sua dissimulação não foi considerada pelo detetive que o levou para a Delegacia de Validação, onde foi reconhecido e recolhido ao xadrez.

PUNGISTAS NUM ONIBUS

Quando se preparavam para sair do interior de um onibus da linha "Circular", foram leuados, no momento em que o coletivo passava pelo largo São Bento, os pungistas Vitorino de Sousa, Anuar Atie e Rui Daniel Cortes. Os três foram recolhidos ao xadrez do Departamento de Investigações.

AGRESSÕES

— As 12 horas de ontem, na av. Moema, 289, Geraldina Lopes, de 29 anos, viúva, moradora em aquele endereço, foi agredida a golpes de machadina por Maria de tal. A vítima foi hospitalizada.

pleitear aumento dos preços das "corridas". Ontem, uma delegação desses motoristas esteve na Delegacia de Trânsito, onde foi recebida pelo respectivo delegado, dr. Francisco José da Nova, ao qual apresentaram uma tabela que reclama um aumento de cerca de 80% nas tarifas vigorantes.

MORALIZAÇÃO DOS CINEMAS

Continua a campanha para a moralização dos cinemas. O sr. Paulo Mota, chefe da Divisão de Diversimentos Públicos, chefiando "comandos policiais", está fazendo de todas as noites visitas aos cinemas locais, expulsando das salas de espetáculos todos os indivíduos encontrados em atitudes ou práticas inconvenientes e atentatórias aos bons costumes e à tranquilidade dos espectadores.

Na noite de ontem, foram expulsos do Cine Roxo 18 indivíduos, entre eles alguns casais, por comportamento imoral.

Não tendo até agora surtido os desejados efeitos a campanha encetada há semanas e de que já resultou a interdição do Cine Campo Grande, a polícia passará a fornecer, a partir da próxima semana, os nomes dos indivíduos que forem retratados dos cinemas.

AUMENTO DOS PREÇOS DE "CORRIDAS" DE AUTO-MOVEL

Os proprietários de autos de aluguel vêm-se movimentando desde há semanas no sentido de

DEMILIU-SE WINSTON CHURCHILL...

(Conclusão da 1.ª pag.)

gostou nem do futebol nem do "cricket". De pequena estatura, os cabelos ruivos, ele, entretanto, não demonstrava estar nada afetado por todas essas insuficiências intelectuais ou físicas. Já, por momentos, ele experimenta a necessidade de causar admiração: ele lança a água, todo vestido, o campeão de ginástica do colégio e escapa as consequências de sua provocação com algumas palavras habéis. E' que, já, também, ele tem um senso agudo do verbo, da palavra mordaz da palavra histórica.

NA ESCOLA MILITAR

Perdiendo as esperanças de fazer dele um advogado, como teria desejado, seu pai se recorda de que, ainda criança, seu filho alimentava uma paixão pelos soldadinhos de chumbo. Decidiu fazer dele um oficial e o apresenta a Sandhurst, a escola militar britânica. Mas os seus estudos de Winston não lhe permitiram passar no exame de admissão ao pelotão de infantaria. Não o receberam, no ano seguinte, senão entre os alunos oficiais de cavalaria, muito menos numerosos, porque eles mesmos devem fornecer os cavalos e o equipamento.

Uma mudança que ele próprio não soube explicar, produziu-se então nele. Repentinamente, a vida ganha sentido. E o adolescente melancólico, que flandava tristemente sobre os bancos escolares, torna-se, de repente, um cadete brilhante e cheio de animação, um cavaleiro completo.

Ele é sensível à arrogância de seu pai, à música militar, ao desfile dos estandartes. Ele sonha com cargas de cavalaria, com honrarias e medalhas. Sonha, talvez, com a glória de seu antepassado, o general Malborough, o desejo de ação o consome.

OBSERVADOR EM CUBA

Mal foi nomeado para o 4.º de Hussardos, pede ele, para ser enviado como observador a Cuba, onde as forças regulares espanholas lutam contra uma rebelião indígena. Está com vinte anos. Ao lado dos hespanhóis, toma parte em algumas escaramuças. Quando volta à Inglaterra, ele é ainda um oficial bem jovem, mas o único que ouviu o sibilar de balas.

Ele, nas Índias, oficial clássico, exerceu o papel, servido por uma chuva de balas, e foi ferido, de corpo e alma, ao polo a cavalo. Nenhum outro objetivo na vida, senão ser selecionado para a equipe do regimento e ganhar o torneio da guarnição. Entrega-se ao esporte como se entregara a tudo o que empreender: inteiramente.

Mas as tardes de Bangaloe são longas. E ele que descobre, lentamente, a leitura, e mergulha nela com ardor: História, Ciência, Filosofia, nada ele rejeita mais. Adquire Macaulay e Gibbon, Darwin, Platão e Aristoteles. Atravessa uma crise moral, em que o perseguem seus anos perdidos, sua falta de instrução universitária. O polo lhe parece como um vácuo de tempo e ele pede para ser transferido para o norte, na fronteira perigosa que já cantava Kipling.

Recordamos sem importância, novas leituras. E eis os primeiros hieróglifos. Ele envia ao "Daily Telegraph" e ao "Pioneer", de Alahabad, artigos em que descreve seus combates. Ele é, em suma, correspondente de guerra. Suas reportagens são reunidas num volume, que é publicado em 1898.

Em dois meses, com uma extraordinária facilidade, ele esboça um romance, o único que escreve de "primeira mão". Ele lhe dá a soma de 700 libras, singularmente alta para a época.

Ele não é mais inteiramente oficial, nem ainda jornalista, nem escritor. Ele busca, ainda, mas num terreno que lhe é de instinto familiar: a honra de seu país, a glória de sua família e a sua própria.

EM EXPEDICAO NO ALTO EGITO

Ele apela para todas as suas relações, a fim de participar da expedição Kitchener ao Alto Egito: encontra a oposição do comandante-chefe, mas acaba por ter ganho a causa.

Em 1898, em Omdurman, com 360 lanceiros em tunica vermelha, contra 60.000 africanos, que osam desafiar o Império Britânico. E' para ele um dia inolvidável, em conquista sua honra mas com grande dificuldade. Ele participou da última carga de cavalaria das guerras coloniais, das guerras verdadeiras, pouco tempo antes que as metralhadoras a reduzissem a uma lembrança ruidosa.

Foi em seguida a essa campanha que um jornalista do "Daily Mail" sob o título: "O mais jovem homem da Europa", traçou dele um retrato de uma extraordinária clareza, em que ele prometia que esse oficial de 24 anos poderia, à sua escolha, tornar-se "um grande chefe popular, um grande jornalista ou o fundador de uma grande empresa de publicidade".

E' também após essa campanha que Winston Churchill toma a decisão irrevogável de deixar o exército e seguir o caminho traçado por seu pai na política.

Mas alguma coisa de sua profissão de oficial colonial lhe fica ainda no coração: ele volta, primeiro, às Índias, para demonstrar que é um jogador de polo de primeira força. Somente depois de ter conquistado o campeonato inter-regimental, em Meerut, durante o qual ele marca, três tentos para sua equipe, é que abandona definitivamente o uniforme.

Em 1899, está ele de volta à Inglaterra, onde descreve, sob o título de "A guerra dos rios", sua campanha do Sudoêdo Etipcio, e apresenta-se às eleições. Seu pai obtém um extenuante, mas é derrotado nas eleições, pela cadeira de Orléans, que é conquistada por Lord Rindeman e os liberais.

NA GUERRA DOS BOERS

Quase que imediatamente, a guerra dos Boers eclode. Winston Churchill não hesita um segundo. Ele ao caminho do Cabo, enviado especial do ultra-conservador "Morning Post", com o salário de 250 libras por mês, mais as despesas.

Quinze dias depois de sua chegada à África do Sul, ele passa no Foge, participa de todas as ações importantes e conta algumas das suas conquistas. Um ano mais tarde, volta a Londres como herói do Império, e com um nome conquistado dentro do jornalismo.

Nas eleições de "Camara Kazi" de 1900, as eleições da vitória sobre os "boers", os conservadores oferecem-lhe para se apresentar por circunscrições diferentes. Mas ele tem o prazer da luta e o da desforra. E' em Orléans que se apresenta, e derrota, com 222 votos de diferença, seu adversário liberal. Aos 26 anos, ele entra para os Comuns e estenógraficamente, ocupa a cadeira de seu pai.

COEÇA A VIDA PUBLICA

Enão, começa para ele o mais de meio século de vida parlamentar e política. Através de todas as vicissitudes, todos os reveses, todos os êxitos, ele passa com uma perturbadora segurança, seguro seu destino e do de seu país. Mil vezes se descreveu suas distensões, suas brigas e suas reconciliações com o Partido Conservador. Mas todas as vezes que ele deixou o partido de seu pai, a ele voltou.

Ele lhe pertence por todas as suas razões, por sua educação, por suas tendências afetivas por todos os seus laços de família. Seu assento do entre os liberais não será senão temporário, e se ele admira em Lloyd George o homem excepcional, seus amigos verdadeiros serão, afinal de contas, Lord Beaverbrook e o duque de Westminster.

Ele é a primeira vez, ministro em 1908, no Comércio. No mesmo ano, casa-se com a sr. Clementine Hooper, a filha dum coronel. Torna-se, sucessivamente, subsecretário das Colônias, ministro do Interior, primeiro lord do Almirantado. E' neste posto que ele encontra a Grande Guerra Mundial.

Organizada por ele, numa entusiasmo que seus adversários qualificam de amadorismo, a expedição de Gallipoli malograda em 1915. Winston Churchill, que empunhou toda a sua carreira, não se casou, pede demissão e, sem se deixar abater, reaparece no front, na França, como simples tenente-coronel. Ele escreve, nesse interito, dois livros, para justificar sua ação e, em 1917, volta ao Ministério.

A revolução soviética encontra nele um adversário encarnado, que envia tropas a combater os bolchevistas. Mas, tarde, quando ele se alia a Stalin, o momento difícil, ele teria aceito a ajuda do diao.

Ele permanece no Ministério até 1929, pouco depois do êxito trabalhista nas eleições desaparece por 10 anos do governo.

Conservador por instinto, não é menos de fato. Ele é a cada minuto, um homem de exceção: o quadro do partido, o quadro da tarefa, apresentam-se. Ele não esquece que antes de tudo, é um homem de guerra, foi a guerra que lhe deu sua primeira chance de glória e foi a guerra ainda que lhe garantiu na história o lugar preponderante que ele ocupa doravante.

Em 1940, é verdadeiramente a nação inteira que o leva ao poder, aos 66 anos.

A 13 de maio de 1940, ele declara a seu povo: "Nada tenho a vos oferecer, senão sangue, trabalho, lágrimas e suor". Mas jamais ele pronunciara uma palavra derrotista. Sua fé na vitória final, absoluta, se nessa certeza absoluta de que a velha Inglaterra não pode perder uma guerra. Na verdade, ele está em seu elemento, dando medida de sua coragem, de seu gosto pelo combate, revidando golpe por golpe, forjando pacientemente o instrumento da vitória, a aliança com os Estados Unidos.

CHURCHILL E STALIN

Apesar de sua aversão de casta pelo regime soviético, não é impossível que tenha tido por Stalin uma certa admiração pessoal. Pois talvez o que ele acima de tudo apreciava entre os homens seja o homem de exceção. No intuito de si próprio, teria desejado ver Stalin adotar a maneira britânica de viver, fundar um clube e renunciar às doutrinas, quaisquer que fossem.

Voltoando a paz, Churchill, por um desses reviravoltos que assaltam o alvito popular, é afastado do poder pela nação que alguns meses antes o colocara nas nuvens. Ele conta então 71 anos. Sua carreira parece estar terminada. Mas o velho lutador está ainda bem decidido a surpreender seu mundo. Cuidando de manter a silhueta de então em diante legendaria — o labio irônico, a crítica mordente — Winston Churchill prepara durante sete anos sua nova desforra.

Seus valores forçados, ele os aproveitava para escrever suas memórias, que lhe valem o prêmio Nobel, a glória literária após a glória política e cerca de meio milhão de libras esterlinas.

A "CORTINA DE FERRO"

No plano da política mundial, continua como um inovador cheio de imaginação, ao mesmo tempo de um pastetário de rara força de expressão. A 5 de março de 1946, em Fulton, no Missouri, pronuncia um discurso do qual uma frase se tornará célebre para sempre: "De Stettin, no Báltico, e Trieste, no Adriático, uma cortina de ferro abateu-se, dividindo o continente". A metáfora deu volta ao mundo, e de forma tão impressionante que os próprios soviéticos acabaram por empregá-la.

Mas esse discurso de Fulton continua bem mais que uma fórmula. Churchill, que não estava mais no poder, nele, com efeito, apresentou as bases de toda a política "occidental" que ela elabora: E' a política da paz pela força, fundada "na fraternidade dos povos de língua inglesa".

Mas ele é também o iniciador da união europeia, da própria comunidade ocidental. O mundo, emagado sob as ruínas da guerra, horrorizado ante a perspectiva de um novo conflito, nele reconhece seu possível salvador, o chefe que é ouvido e que se está disposto a seguir.

Com a idade de 78 anos, portanto, em 1952 triunfalmente ele volta ao poder. A "guerra fria" está em seu apogeu. Mas ele sonha, depois de ter triunfado de

Seção Comercial

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Café Disponível funcionou ontem em ambiente calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo até Mercado e ficou nas seguintes bases por 19 quilos — Crs 422,50, para o Estio Santos; Crs 409,50, para o Estio Santos; Rio de Crs 374,00, para o tipo 4, sem descrição.

TERMO — O Mercado de café a Termo na Bolsa Oficial de Café, para o Contrato "B" funcionou estavel na abertura e fraco no fechamento, registrando 1.250 sacas de negócios.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de café: entraram 32.696 sacas, foram embarcadas 23.168 e despachadas 23.111 sacas. Ficaram em estoque: 1.630.541 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponível, no dia 4, segundo o Sindicato dos Corretores de Café foram de 60.490 sacas, somando desde 1.º do mês: 123.325 sacas.

Estados Diretas: Contrato "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Contrato "C" — Trabalhou estavel, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

Período: Fecham. hoje
Abril 433,00 435,00
Maio 433,00 435,00
Junho 433,00 435,00
Julho 433,00 435,00
Agosto 433,00 435,00
Setembro 433,00 435,00
Outubro 433,00 435,00
Novembro 433,00 435,00
Dezembro 433,00 435,00
Existência: 1.831.541

Contrato "R" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em menor quantidade com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Contrato "B" — O Mercado de Café Disponível funcionou ontem em ambiente calmo.

Estados Diretas: Contrato "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Contrato "C" — Trabalhou estavel, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

Período: Fecham. hoje
Abril 433,00 435,00
Maio 433,00 435,00
Junho 433,00 435,00
Julho 433,00 435,00
Agosto 433,00 435,00
Setembro 433,00 435,00
Outubro 433,00 435,00
Novembro 433,00 435,00
Dezembro 433,00 435,00
Existência: 1.831.541

Contrato "R" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em menor quantidade com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Contrato "B" — O Mercado de Café Disponível funcionou ontem em ambiente calmo.

Estados Diretas: Contrato "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Contrato "C" — Trabalhou estavel, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

Período: Fecham. hoje
Abril 433,00 435,00
Maio 433,00 435,00
Junho 433,00 435,00
Julho 433,00 435,00
Agosto 433,00 435,00
Setembro 433,00 435,00
Outubro 433,00 435,00
Novembro 433,00 435,00
Dezembro 433,00 435,00
Existência: 1.831.541

Contrato "R" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em menor quantidade com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Contrato "B" — O Mercado de Café Disponível funcionou ontem em ambiente calmo.

Estados Diretas: Contrato "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Contrato "C" — Trabalhou estavel, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

Período: Fecham. hoje
Abril 433,00 435,00
Maio 433,00 435,00
Junho 433,00 435,00
Julho 433,00 435,00
Agosto 433,00 435,00
Setembro 433,00 435,00
Outubro 433,00 435,00
Novembro 433,00 435,00
Dezembro 433,00 435,00
Existência: 1.831.541

Contrato "R" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em menor quantidade com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Contrato "B" — O Mercado de Café Disponível funcionou ontem em ambiente calmo.

Estados Diretas: Contrato "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Contrato "C" — Trabalhou estavel, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

Período: Fecham. hoje
Abril 433,00 435,00
Maio 433,00 435,00
Junho 433,00 435,00
Julho 433,00 435,00
Agosto 433,00 435,00
Setembro 433,00 435,00
Outubro 433,00 435,00
Novembro 433,00 435,00
Dezembro 433,00 435,00
Existência: 1.831.541

Contrato "R" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em menor quantidade com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Contrato "B" — O Mercado de Café Disponível funcionou ontem em ambiente calmo.

Estados Diretas: Contrato "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Contrato "C" — Trabalhou estavel, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

Período: Fecham. hoje
Abril 433,00 435,00
Maio 433,00 435,00
Junho 433,00 435,00
Julho 433,00 435,00
Agosto 433,00 435,00
Setembro 433,00 435,00
Outubro 433,00 435,00
Novembro 433,00 435,00
Dezembro 433,00 435,00
Existência: 1.831.541

Contrato "R" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em menor quantidade com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Contrato "B" — O Mercado de Café Disponível funcionou ontem em ambiente calmo.

Estados Diretas: Contrato "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Contrato "C" — Trabalhou estavel, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

Período: Fecham. hoje
Abril 433,00 435,00
Maio 433,00 435,00
Junho 433,00 435,00
Julho 433,00 435,00
Agosto 433,00 435,00
Setembro 433,00 435,00
Outubro 433,00 435,00
Novembro 433,00 435,00
Dezembro 433,00 435,00
Existência: 1.831.541

Contrato "R" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em menor quantidade com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Contrato "B" — O Mercado de Café Disponível funcionou ontem em ambiente calmo.

Estados Diretas: Contrato "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Contrato "C" — Trabalhou estavel, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

Período: Fecham. hoje
Abril 433,00 435,00
Maio 433,00 435,00
Junho 433,00 435,00
Julho 433,00 435,00
Agosto 433,00 435,00
Setembro 433,00 435,00
Outubro 433,00 435,00
Novembro 433,00 435,00
De

CONFERENCIA DOS PRODUTORES DE CAFE EM PORTO RICO

NOVA YORK, 5 (AFP). — Informa-se que uma conferência dos representantes dos países produtores de café será realizada em Porto Rico na próxima segunda-feira, 11 de abril. A essa conferência, que agrupará principalmente os países membros do grupo da FEDECAME, assistirão os delegados de países produtores não membros dessa organização. O sr. Andrés Uribe, representante em Nova York da Federação dos Produtores de Café da Colômbia, também assistirá à reunião na qualidade de observador. Essa conferência, que parece ter sido convocada urgentemente, parece dar seguimento aos acordos do Rio entre o Brasil e a Colômbia tendo como objetivo estabilizar o mercado e as cotizações do café. É muito provável que nessa conferência a criação de uma reserva de café seja encarada para equilibrar os aprovisionamentos do mercado. De resto, todas essas medidas sobre as quais nenhum detalhe foi fornecido serão ligadas ao programa de propaganda — que aguarda a decisão do Brasil — em favor do consumo do café, que unicamente permitirá o escoamento normal da produção mundial crescente.

REABERTURA DO MERCADO

HAIA, 5 (AFP). — Nos meios do comércio do café, em Amsterdã, confirma-se a próxima reabertura do mercado do café, mas a data exata não será fixada senão no momento da reunião dos comerciantes de café, hoje. Não se espera que essa reabertura ocorra a 12 de

ACORDO BRASILEIRO-COLOMBIANO

BOGOTÁ, 5 (AFP). — O sr. Manuel Mejía, gerente da Federação Nacional de Caficultores, que regressou ontem do Rio, depois de celebrar negociações sobre a estabilização dos mercados de café, com as autoridades brasileiras, partiu hoje para a fazenda do ministro da Fazenda, dr. Carlos Villaceces, situada no Departamento de Tolima, para prestar informações sobre sua missão.

Fazendo um editorial sobre o pacto do Rio de Janeiro, "El Colombiano", de Medellín, declara que as modalidades do acordo estabelecido não serão conhecidas quando os representantes da Colômbia se reunirem com os do México e da América Central, em Porto Rico, dentro de breves dias.

acrescentou "El Colombiano" — que se chegue a um acordo geral, que evite a competição entre os países produtores. Regular a saída das colheitas para os mercados estrangeiros, mediante a compra de excedentes perigosos de parte dos governos parece ser uma medida geralmente aceita, isto é, algo semelhante ao pacto de quotas, que em outros tempos deu tanta discussão.

Por outro lado, "El Colombiano" apoia o plano exposto pelo embaixador da Colômbia nos Estados Unidos, sr. Zuleta, no sentido da intensificação da produção de café nos países consumidores.

POLITICA NACIONAL

JUAREZ, LIDER INCONTESTE DO EXERCITO

Não aceitou candidatar-se pelo sistema de barganha — Já se fala em Dutra — Reunião de líderes antijuscelinistas — Importantes resoluções esperadas para as próximas horas — Agitados os meios políticos

RIO, 5 (Asapress). — Cerca das 19 horas, o general Cordeiro de Farias esteve no Palácio do Catete, avistando-se com o gal. Juarez Távora.

A saída, ouvida pela reportagem da "Asapress", o governador pernambucano confirmou que já está realmente superada a candidatura do chefe militar da Presidência da República.

Perguntado, se podia adiantar como fora recebida, no seio do Exército a renúncia do general Juarez Távora, o gal. Cordeiro de Farias respondeu:

Nada posso dizer, porque foi agora à tarde que ela ocorreu-se. Posso afirmar, no entanto, que a conduta do gal. Juarez Távora, qualquer que fosse o rumo tomado, seria recebida com serenidade e com a base de toda a decisão de um homem que é um líder incontestado do Exército, dono de invulgar qualidades morais e que representa o que o Exército tem de mais idealista.

Quando ao nome que seria indicado para candidato à presidência, pelas forças antijuscelinistas, o gal. Cordeiro de Farias disse que a palavra de ordem sobre o assunto cabe aos líderes das diversas correntes políticas, que participam das demarques que se realizam nesta Capital.

DUTRA!

RIO, 5 (Asapress). — Nas últimas horas da tarde hoje, nos meios completamente desorientados dos políticos opinavam pela



Gal. Juarez Távora.

candidatura do marechal Dutra. O nome do ex-presidente seria a garantia da segurança democrática, já que ele ultimamente vem sendo seriamente ameaçado pelas forças políticas reacionárias. Entretanto entramos em contato com o marechal Eurico Gaspar Dutra e ele nos assegurou não saber a respeito e mesmo que não está disposto a aceitar qualquer convite, já que ele se manifestou intransigente com a candidatura pesadista.

CONTRARIO A CANDIDATURA MILITAR

RIO, 5 (Asapress). — Em face da propalada renúncia dos chefes militares, o marechal Dutra vem sendo muito procurado ultimamente, a fim de dar o seu apoio à candidatura Juarez Távora, todavia, ao que sabemos, o ex-presidente continua irredutível, quanto a não apresentação da candidatura militar, optando, por outro lado, por um candidato pesadista, de acordo com o seu ponto de vista, exteriorizado quando da reunião do seu partido.

CONFUSOS OS MEIOS POLITICOS

RIO, 5 (Asapress). — Reina uma confusão geral em todos os círculos políticos do país, face aos acontecimentos que vêm ocorrendo no seio da sucessão presidencial.

OS ANTI-JUSCELINISTAS REPELIEM O ACORDO JONIO-CAFE

RIO, 5 (Asapress). — A coligação anti-juscelinista repeliu os entendimentos entre o sr. Café Filho e o sr. Janio Quadros, considerando-os como uma barganha de tal maneira desmoralizante que não é possível lançar-se a candidatura do general Juarez Távora na base do negócio concluído.

O sr. Café Filho, entretanto, cumprirá o acordo, entregando ao sr. Janio Quadros o Banco do Brasil, o Ministério da Fazenda, da Viação e do Trabalho.

JUAREZ NAO ACEITA NEGOCIACOES

RIO, 5 (Asapress). — A vinda do sr. Janio Quadros, ontem a esta capital, modificou muita coisa no panorama político. Não foi isso, aliás, a única dificuldade à candidatura do general Juarez Távora. Além disso, há a resistência dos pesadistas dissidentes à sua candidatura, tanto assim que de ontem para hoje a candidatura do general Juarez Távora vem sofrendo um "bombardeio" dos líderes dissidentes para confundir mais as coisas, rememora-se que na reunião dos militares, a general Juarez Távora teve sua posição criticada.

Sabe-se agora, entretanto, que do último ultimato o general Juarez Távora dissera ao brigadeiro Eduardo Gomes e ao general Cordeiro de Farias que ele não aceitaria a sua candidatura à base de negociações.

AS RELACOES ENTRE CAFE E JUAREZ

RIO, 5 (Asapress). — Comentando-se que o sr. Café Filho foi forçado a todo o custo a impedir a efetivação da candidatura do sr. Janio Quadros, pois nas conversações mantidas no Palácio do Catete, a questão foi colocada nos seguintes termos: ou a candidatura do general Juarez Távora ou a sua com a entrega daqueles cargos ao situacionismo paulista (Fazenda, Viação e Trabalho).

Para tomar conhecimento oficial das conversações, o general Juarez Távora escreveu três cartas: uma ao sr. Café Filho, outra ao sr. Janio Quadros e a terceira ao presidente do P.D.C., monsenhor Arruda Câmara, declarando nesses documentos que não lhe é possível aceitar as condições do acordo para sua candidatura à presidência da República.

Essa atitude do general Juarez Távora abre uma crise em suas relações com o presidente Café Filho, aguardando-se de um momento para outro qualquer desfecho.

ESCOLHA DO CANDIDATO ANTIJUSCELINO

RIO, 5 (Asapress). — Após a reunião de ontem dos líderes antijuscelinistas, o sr. Afonso Arinos distribuiu à imprensa a seguinte nota oficial:

"Representantes dos dissidentes do P. S. D., das seções de Pernambuco, Distrito Federal, São Paulo, Santa Catarina, e Rio Grande do Sul; da U.D.N., do P. D. C. e do P. L., depois de analisar, em todos os seus aspectos, o problema da sucessão presidencial, decidiram, unanimemente, constituir uma comissão especial, composta dos presidentes de partidos e de um representante dos dissidentes pesadistas para o seguinte fim: 1.º — proceder, imediatamente, a coordenação dos nomes do candidato à presidência e do candidato à vice-presidência da República; 2.º — apresentar os nomes superados ao exame dos órgãos partidários competentes, para deliberação definitiva no mais breve prazo; 3.º — ficar convocada uma reunião plenária para amanhã, dias".

JANIO NAO COMPARECEU A REUNIAO

RIO, 5 (Asapress). — Ao que se afirma, o demorado encontro havido ontem entre o general Juarez Távora e o presidente Café Filho teria havido amplo acordo no sentido de que o presidente da Casa Militar aceitasse as condições impostas pelo sr. Janio Quadros, para apoiar o candidato à presidência da República.

Fala-se, ao mesmo tempo, que o sr. Janio Quadros se recusou a comparecer a uma reunião de líderes antijuscelinistas, na residência do sr. Artur Santos, presidente da U.D.N.

JUSCELINE ALHEIO AS DEMARQUES

RIO, 5 (Asapress). — Causa estupeção a atitude do sr. Juscelino Kubitschek ante a situação atual. O candidato pesadista, ao invés de participar dos problemas que ultimamente agitam o seio das classes políticas, iniciou a sua campanha eleitoral, tomando como base que a democracia virará a todo custo, o Brasil, e os demais indicados, praticamente sem partido e legenda, tentam apenas confundir mais a situação nacional.

REGRESSOU A BELO HORIZONTE

RIO, 5 (Asapress). — Viajou ontem com destino a Belo Horizonte o sr. Clóvis Salgado, novo governador de Minas, que aqui esteve a fim de presidir à solenidade inaugural da nova sede do Centro Mineiro.

INDEPENDENTES AS HOSTES GAUCHAS

PORTO ALEGRE, 5 (Asapress). — Enquanto se processam, no Rio, "demarques" para a sucessão presidencial, o povo gaúcho conserva-se indiferente à questão não acompanhando nem o próprio noticiário dos jornais. Houve, em verdade, algum interesse quando foi anunciado que o governador Janio Quadros seria candidato. Porém, sobretudo a resolução do chefe do Executivo bandeirante, tudo voltou à estaca zero, mesmo nos círculos políticos.

Os partidos, porém, começam a movimentar-se para escolher seus candidatos às eleições municipais. COMUNICADA AO TSE A RENUNCIA DO GOVERNADOR PARANAENSE

RIO, 5 (AN). — Na reunião de hoje, do Tribunal Superior Eleitoral, foram lidos telegramas do sr. Munhoz da Rocha, comunicando haver renunciado ao cargo de governador do Estado do Paraná, e dos srs. Antonio Aníbelli e Clóvis Salgado, por terem assumido as funções de governadores dos Estados do Paraná e Minas Gerais, pelas renúncias dos seus titulares.

Em seguida, foram julgados os seguintes feitos: Recurso de habeas corpus n.º 6, (classe I de Minas Gerais) relator ministro Luiz Galotti por unanimidade, foi



Marechal Dutra.

desembargador José Duarte — também por unanimidade, foi indeferido o pedido de segurança, formulado pelo sr. Alexandre Melo dos Santos, contra acórdão do Tribunal Superior, confirmando decisão do Tribunal Regional de Minas Gerais, negando registro da sua candidatura para a Assembleia Legislativa daquele Estado; Consulta n.º 335, (classe 10) da Bahia — relator, desembargador José Duarte —

apreciando consulta do Tribunal Regional da Bahia, pedindo esclarecimentos da diplomação de eleitos em municípios cuja criação foi causada pelo Supremo Tribunal Federal, resolveu o Tribunal Superior, que anuladas as eleições verificadas em 3 de outubro último, inclusive os registros dos candidatos, que as mesmas concorreram, deverão ser realizadas novas eleições gerais nos municípios em causa, com sua organização anterior à decisão do Supremo Tribunal Federal, entra o voto do ministro Cunha Vasconcelos Filho.

A proposito de educação

SOLON BORGES DOS REIS

CURSO VOCACIONAL — Professores das escolas normais "Anhangara", da Lapa, e "Fernão Dias Pais", da Pinheiros, numa atividade extracurricular da cadeia de Pedagogia, visitaram, na manhã de anteontem, o curso vocacional mantido pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial — o SENAI — na Escola "Roberto Simonsen", à rua Monsenhor Andrade, no Braz.

Nessa visita de finalidade pedagógica, que durou cerca de duas horas, os futuros professores paulistanos travaram contato com a organização do referido curso, no tendo em vista a preparação para determinado ofício, é mantido com a finalidade de melhorar os conhecimentos primários, desenvolver os hábitos manuais e possibilitar a orientação profissional de menores de 12 anos e 9 meses a 13 anos e meio.

O Curso Vocacional, que dura um ano, é inteiramente gratuito com os demais cursos que o SENAI mantém. As aulas são diárias, com exceção dos sábados, e os alunos permanecem quatro horas na escola, dedicando duas horas de atividades às oficinas e as outras duas à sala de aula. Os serviços técnicos procuram conhecer, no correr do ano, os interesses e aptidões do aluno, estudando sua personalidade, a fim de melhorar suas condições por ocasião da escolha da profissão.

A visita foi ainda proveitosa porque os jovens professores puderam também verificar as condições em que, na sala de aula e na oficina, as crianças deram desenvolvimento ao projeto de construção da maquete de uma

grande cidade, através do uso de um sistema pedagógico baseado nos postulados filosóficos e nas conclusões científicas a que chegaram os educadores norte-americanos mais renomados do último quartel do século passado, da primeira metade deste século.

Ainda usando o sistema de projetos visto os meninos entregaram, segundo informações fornecidas pelos professores aos visitantes, no lançamento de um jornal escolar, que lhes propiciará uma série de iniciativas educativas por experiência ligadas ao cometimento. Assim, os professores paulistanos puderam verificar "in loco" o esforço que é possível fazer para realizar o ensino em condições de atualidade e ampla atividade infantil, bem como se pode tentar o exame das tendências vocacionais dos meninos encaminhados da escola primária.

MECANIZAÇÃO AGRICOLA

INSTITUIDA COMISSAO QUE ESTUDARA O DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS DA DIVISAO DE MECANIZACAO AGRICOLA

Por ato de ontem do governador do Estado foram designados os membros de uma comissão que estudará, e apresentará dentro de

30 dias, um estudo sobre o desenvolvimento em bases objetivas dos trabalhos de mecanização da agricultura em São Paulo.

A referida comissão está assim constituída:

Ruy Franzese e Paulo da Rocha Camargo, respectivamente, Diretor e Diretor de Divisão de Mecanização Agrícola, do Departamento de Engenharia e Mecânica da Agricultura; Breno Leme Espirino, Advogado do Estado, Chefe da Consultoria Jurídica da Secretaria da Agricultura; Luiz Emanuel Bianchi, como representante da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo; Antonio Bento Ferraz, Brasileiro; e Guido Cesar Rendo, Diretor da Divisão de Conservação do Solo, para, sob a presidência do primeiro designado, constituir uma Comissão encarregada de proceder a estudos sobre as atividades da Divisão de Mecanização Agrícola, da Secretaria de Estado dos Negócios da Agricultura, e de sugerir o programa de trabalho que possa, desde logo, ser por ela posto em prática, devendo a referida Comissão apresentar os trabalhos dentro de prazo de trinta dias, ficando subordinado ao Gabinete do titular da Pasta.

VINTE TONELADAS DE FLORES SOBRE HAIA

HAIA, 5 (AFP). — Vinte toneladas de flores serão lançadas sobre Haia, a 29 de abril, por aparelhos da RAF, a fim de comemorar o décimo aniversário da descida dos paraquedistas de viveres, pelas Forças Aereas Britânicas, depois da partida das tropas alemãs da cidade.

BOLSAS DE ESTUDO DOADAS PELA SEARS ROEBUCK

Entregue a importância correspondente ao reitor da U.S.P.

Ontem a tarde visitou a Reitoria da Universidade de São Paulo, tendo sido recebido pelo reitor prof. Alípio Corrêa Neto, o diretor-gerente da Sears Roebuck S.A., sr. Donald Chapman, que na ocasião se fazia acompanhar de Mr. J. C. Wingert. Por ocasião dessa visita o sr. Donald fez entrega, em nome do presidente da Sears, Mr. Walter P. Flynn, à Reitoria da Universidade de São Paulo, de um cheque no valor de duzentos mil cruzeiros, correspondente a vinte bolsas de estudo que, anualmente, aquela instituição comercial oferece a estudantes da Universidade de São Paulo. Estas bolsas são oferecidas a todos aqueles que realizem cursos que contribuam para o progresso e o desenvolvimento econômico do Brasil.

As referidas bolsas, que são fornecidas após cuidadoso exame de cada candidato pela Comissão de Bolsas presidida pelo prof. Paulo Sawaya, destinam-se a: a) auxílio de manutenção; b) transporte; c) aquisição de livros, nos seguintes cursos: engenhos mecânicos e eletricitas, engenheiros químicos, engenheiros de minas e metalurgistas, agricultura, filosofia, matemática, física e química, medicina, medicina veterinária e enfermagem.

ALTO COMPARCELERAM, além de altos funcionários da Reitoria, o dr. Fabio Prado, chefe do gabinete do reitor e os srs. Antonio Augusto Soares Amorim e Rene Amorim. Em nome da Sears Roebuck S.A., o sr. Donald disse da satisfação daquela organização em poder contribuir com jovens brasileiros tivessem oportunidade de realizar estudos nas Faculdades e Institutos da U.S.P. A seguir acrescentou, a cooperação da Sears ao desenvolvimento econômico do Brasil não poderia restringir-se somente ao fomento das atividades industriais e à melhoria de seu nível técnico. Era preciso seguir aqui no Brasil o plano de cooperação já há muito posto em prática nos Estados Unidos da América do Norte: ajudar com bolsas de estudo a estudantes que frequentam cursos que estejam direta-

mente ligados ao desenvolvimento econômico do país. Agradecendo a valiosa doação, o reitor da Universidade, prof. Alípio Corrêa Neto, disse, em breves palavras, que via nesse gesto da Sears Roebuck S.A. bom exemplo de cooperação entre a indústria e o comércio para com a Universidade, possibilitando que alguns estudantes continuassem certos estudos e pesquisas de real valor para a coletividade.

FINALIDADE DAS BOLSAS

As referidas bolsas, que são fornecidas após cuidadoso exame de cada candidato pela Comissão de Bolsas presidida pelo prof. Paulo Sawaya, destinam-se a: a) auxílio de manutenção; b) transporte; c) aquisição de livros, nos seguintes cursos: engenhos mecânicos e eletricitas, engenheiros químicos, engenheiros de minas e metalurgistas, agricultura, filosofia, matemática, física e química, medicina, medicina veterinária e enfermagem.

ALTO COMPARCELERAM, além de altos funcionários da Reitoria, o dr. Fabio Prado, chefe do gabinete do reitor e os srs. Antonio Augusto Soares Amorim e Rene Amorim. Em nome da Sears Roebuck S.A., o sr. Donald disse da satisfação daquela organização em poder contribuir com jovens brasileiros tivessem oportunidade de realizar estudos nas Faculdades e Institutos da U.S.P. A seguir acrescentou, a cooperação da Sears ao desenvolvimento econômico do Brasil não poderia restringir-se somente ao fomento das atividades industriais e à melhoria de seu nível técnico. Era preciso seguir aqui no Brasil o plano de cooperação já há muito posto em prática nos Estados Unidos da América do Norte: ajudar com bolsas de estudo a estudantes que frequentam cursos que estejam direta-

mente ligados ao desenvolvimento econômico do país. Agradecendo a valiosa doação, o reitor da Universidade, prof. Alípio Corrêa Neto, disse, em breves palavras, que via nesse gesto da Sears Roebuck S.A. bom exemplo de cooperação entre a indústria e o comércio para com a Universidade, possibilitando que alguns estudantes continuassem certos estudos e pesquisas de real valor para a coletividade.

FINALIDADE DAS BOLSAS

As referidas bolsas, que são fornecidas após cuidadoso exame de cada candidato pela Comissão de Bolsas presidida pelo prof. Paulo Sawaya, destinam-se a: a) auxílio de manutenção; b) transporte; c) aquisição de livros, nos seguintes cursos: engenhos mecânicos e eletricitas, engenheiros químicos, engenheiros de minas e metalurgistas, agricultura, filosofia, matemática, física e química, medicina, medicina veterinária e enfermagem.

ALTO COMPARCELERAM, além de altos funcionários da Reitoria, o dr. Fabio Prado, chefe do gabinete do reitor e os srs. Antonio Augusto Soares Amorim e Rene Amorim. Em nome da Sears Roebuck S.A., o sr. Donald disse da satisfação daquela organização em poder contribuir com jovens brasileiros tivessem oportunidade de realizar estudos nas Faculdades e Institutos da U.S.P. A seguir acrescentou, a cooperação da Sears ao desenvolvimento econômico do Brasil não poderia restringir-se somente ao fomento das atividades industriais e à melhoria de seu nível técnico. Era preciso seguir aqui no Brasil o plano de cooperação já há muito posto em prática nos Estados Unidos da América do Norte: ajudar com bolsas de estudo a estudantes que frequentam cursos que estejam direta-

mente ligados ao desenvolvimento econômico do país. Agradecendo a valiosa doação, o reitor da Universidade, prof. Alípio Corrêa Neto, disse, em breves palavras, que via nesse gesto da Sears Roebuck S.A. bom exemplo de cooperação entre a indústria e o comércio para com a Universidade, possibilitando que alguns estudantes continuassem certos estudos e pesquisas de real valor para a coletividade.

FINALIDADE DAS BOLSAS

As referidas bolsas, que são fornecidas após cuidadoso exame de cada candidato pela Comissão de Bolsas presidida pelo prof. Paulo Sawaya, destinam-se a: a) auxílio de manutenção; b) transporte; c) aquisição de livros, nos seguintes cursos: engenhos mecânicos e eletricitas, engenheiros químicos, engenheiros de minas e metalurgistas, agricultura, filosofia, matemática, física e química, medicina, medicina veterinária e enfermagem.

ALTO COMPARCELERAM, além de altos funcionários da Reitoria, o dr. Fabio Prado, chefe do gabinete do reitor e os srs. Antonio Augusto Soares Amorim e Rene Amorim. Em nome da Sears Roebuck S.A., o sr. Donald disse da satisfação daquela organização em poder contribuir com jovens brasileiros tivessem oportunidade de realizar estudos nas Faculdades e Institutos da U.S.P. A seguir acrescentou, a cooperação da Sears ao desenvolvimento econômico do Brasil não poderia restringir-se somente ao fomento das atividades industriais e à melhoria de seu nível técnico. Era preciso seguir aqui no Brasil o plano de cooperação já há muito posto em prática nos Estados Unidos da América do Norte: ajudar com bolsas de estudo a estudantes que frequentam cursos que estejam direta-

mente ligados ao desenvolvimento econômico do país. Agradecendo a valiosa doação, o reitor da Universidade, prof. Alípio Corrêa Neto, disse, em breves palavras, que via nesse gesto da Sears Roebuck S.A. bom exemplo de cooperação entre a indústria e o comércio para com a Universidade, possibilitando que alguns estudantes continuassem certos estudos e pesquisas de real valor para a coletividade.

FINALIDADE DAS BOLSAS

As referidas bolsas, que são fornecidas após cuidadoso exame de cada candidato pela Comissão de Bolsas presidida pelo prof. Paulo Sawaya, destinam-se a: a) auxílio de manutenção; b) transporte; c) aquisição de livros, nos seguintes cursos: engenhos mecânicos e eletricitas, engenheiros químicos, engenheiros de minas e metalurgistas, agricultura, filosofia, matemática, física e química, medicina, medicina veterinária e enfermagem.

ALTO COMPARCELERAM, além de altos funcionários da Reitoria, o dr. Fabio Prado, chefe do gabinete do reitor e os srs. Antonio Augusto Soares Amorim e Rene Amorim. Em nome da Sears Roebuck S.A., o sr. Donald disse da satisfação daquela organização em poder contribuir com jovens brasileiros tivessem oportunidade de realizar estudos nas Faculdades e Institutos da U.S.P. A seguir acrescentou, a cooperação da Sears ao desenvolvimento econômico do Brasil não poderia restringir-se somente ao fomento das atividades industriais e à melhoria de seu nível técnico. Era preciso seguir aqui no Brasil o plano de cooperação já há muito posto em prática nos Estados Unidos da América do Norte: ajudar com bolsas de estudo a estudantes que frequentam cursos que estejam direta-

mente ligados ao desenvolvimento econômico do país. Agradecendo a valiosa doação, o reitor da Universidade, prof. Alípio Corrêa Neto, disse, em breves palavras, que via nesse gesto da Sears Roebuck S.A. bom exemplo de cooperação entre a indústria e o comércio para com a Universidade, possibilitando que alguns estudantes continuassem certos estudos e pesquisas de real valor para a coletividade.

FINALIDADE DAS BOLSAS

As referidas bolsas, que são fornecidas após cuidadoso exame de cada candidato pela Comissão de Bolsas presidida pelo prof. Paulo Sawaya, destinam-se a: a) auxílio de manutenção; b) transporte; c) aquisição de livros, nos seguintes cursos: engenhos mecânicos e eletricitas, engenheiros químicos, engenheiros de minas e metalurgistas, agricultura, filosofia, matemática, física e química, medicina, medicina veterinária e enfermagem.

ALTO COMPARCELERAM, além de altos funcionários da Reitoria, o dr. Fabio Prado, chefe do gabinete do reitor e os srs. Antonio Augusto Soares Amorim e Rene Amorim. Em nome da Sears Roebuck S.A., o sr. Donald disse da satisfação daquela organização em poder contribuir com jovens brasileiros tivessem oportunidade de realizar estudos nas Faculdades e Institutos da U.S.P. A seguir acrescentou, a cooperação da Sears ao desenvolvimento econômico do Brasil não poderia restringir-se somente ao fomento das atividades industriais e à melhoria de seu nível técnico. Era preciso seguir aqui no Brasil o plano de cooperação já há muito posto em prática nos Estados Unidos da América do Norte: ajudar com bolsas de estudo a estudantes que frequentam cursos que estejam direta-

mente ligados ao desenvolvimento econômico do país. Agradecendo a valiosa doação, o reitor da Universidade, prof. Alípio Corrêa Neto, disse, em breves palavras, que via nesse gesto da Sears Roebuck S.A. bom exemplo de cooperação entre a indústria e o comércio para com a Universidade, possibilitando que alguns estudantes continuassem certos estudos e pesquisas de real valor para a coletividade.

FINALIDADE DAS BOLSAS

As referidas bolsas, que são fornecidas após cuidadoso exame de cada candidato pela Comissão de Bolsas presidida pelo prof. Paulo Sawaya, destinam-se a: a) auxílio de manutenção; b) transporte; c) aquisição de livros, nos seguintes cursos: engenhos mecânicos e eletricitas, engenheiros químicos, engenheiros de minas e metalurgistas, agricultura, filosofia, matemática, física e química, medicina, medicina veterinária e enfermagem.

ALTO COMPARCELERAM, além de altos funcionários da Reitoria, o dr. Fabio Prado, chefe do gabinete do reitor e os srs. Antonio Augusto Soares Amorim e Rene Amorim. Em nome da Sears Roebuck S.A., o sr. Donald disse da satisfação daquela organização em poder contribuir com jovens brasileiros tivessem oportunidade de realizar estudos nas Faculdades e Institutos da U.S.P. A seguir acrescentou, a cooperação da Sears ao desenvolvimento econômico do Brasil não poderia restringir-se somente ao fomento das atividades industriais e à melhoria de seu nível técnico. Era preciso seguir aqui no Brasil o plano de cooperação já há muito posto em prática nos Estados Unidos da América do Norte: ajudar com bolsas de estudo a estudantes que frequentam cursos que estejam direta-

mente ligados ao desenvolvimento econômico do país. Agradecendo a valiosa doação, o reitor da Universidade, prof. Alípio Corrêa Neto, disse, em breves palavras, que via nesse gesto da Sears Roebuck S.A. bom exemplo de cooperação entre a indústria e o comércio para com a Universidade, possibilitando que alguns estudantes continuassem certos estudos e pesquisas de real valor para a coletividade.

FINALIDADE DAS BOLSAS

As referidas bolsas, que são fornecidas após cuidadoso exame de cada candidato pela Comissão de Bolsas presidida pelo prof. Paulo Sawaya, destinam-se a: a) auxílio de manutenção; b) transporte; c) aquisição de livros, nos seguintes cursos: engenhos mecânicos e eletricitas, engenheiros químicos, engenheiros de minas e metalurgistas, agricultura, filosofia, matemática, física e química, medicina, medicina veterinária e enfermagem.

ALTO COMPARCELERAM, além de altos funcionários da Reitoria, o dr. Fabio Prado, chefe do gabinete do reitor e os srs. Antonio Augusto Soares Amorim e Rene Amorim. Em nome da Sears Roebuck S.A., o sr. Donald disse da satisfação daquela organização em poder contribuir com jovens brasileiros tivessem oportunidade de realizar estudos nas Faculdades e Institutos da U.S.P. A seguir acrescentou, a cooperação da Sears ao desenvolvimento econômico do Brasil não poderia restringir-se somente ao fomento das atividades industriais e à melhoria de seu nível técnico. Era preciso seguir aqui no Brasil o plano de cooperação já há muito posto em prática nos Estados Unidos da América do Norte: ajudar com bolsas de estudo a estudantes que frequentam cursos que estejam direta-

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.ª VARA CIVEL, Dr. Otto de Souza Lima. — Julgou extinto o despejo de Sebastião de Souza contra Paulo Alves de Lima. Julgou de ser a apelação interposta nos autos da ação de despejo de Maria Vitrino Klins contra Julio Rito. — Julgou procedente a ação de despejo de Alberto Franco contra Milton Silva. — Julgou procedente a ação de despejo de Leônidas Mandelbaum e outros contra José Carlos de Souza Lima. — Considerou cumprida a diligência à falta de laudo nos autos da ação ordinária movida por Artur Kuchair e Cia. contra Pedro Ferrero Regis. — Julgou saneado o processo de ação ordinária de Irineu Pavia e Cia. contra Mario Rodrigues. — Por sentença o M. Juiz concedeu a execução aposte e ordenou remessa dos autos de ação ordinária de Francisco Geza contra José Carlos Cesar. — Julgou saneado os processos nas ações de Jacomo Monteiro contra Armando Tronoloni. — Luis Arruda Maciel contra João Carlos de Moraes. — Julgou procedente a ação de despejo de Taulic Calat e outro contra Amador Vasques Peres. — Julgou procedente a ação de despejo de Alexandre Sarafian contra Carlos Andrade.

2.ª VARA CIVEL, Dr. Nelson Figueira Franco.

— Julgou o despejo de Antonio Nader contra Olegari B. Benefides. — Homologou a visita requerida de Carlos Viterello contra Antonio J. Afonso.

3.ª VARA CIVEL, Dr. Adolpho P. Galvão.

— Julgou o cálculo no inventário de Francisco da Fonseca Leal. — Julgou o cálculo no inventário de Nicola Maringelli. — Julgou o cálculo no inventário de Nair Nogueira Cobra. — Julgou o cálculo no inventário de Ernesto Casanova. — Julgou o cálculo no rolamento de Franz Rubach. — Designou audiência na natureza de posse de José Orlando Benedetti e sua mulher contra Francisco S. Silva. — Designou audiência na restituição de A. P. I. contra Massia Salda da Indústria. De Docas Fukuda Ltda.

4.ª VARA CIVEL, Dr. Cruz Neto.

— Julgou procedente a ação de despejo de Maria da Costa contra Vicentina Lacava Curcio. — Kyriakos Kangevira contra Jeanne R. de Melo. — Lucia Constantino C. Galvão contra Restaurantes La Tabla. Julgou saneadas as ações de: Kay de Camargo Neves contra Wafre Pachá. — José Marly Martins contra M. Juiz contra M. Juiz. Nacional de Seguros de Vida e outro. — Pedro Lagoeiro contra Amélia Russo e seu marido. — Orlando Alencar contra Indústria Elétrica Universal Ltda. — Julme Abesky contra Paulo Albuquerque Castro. — Benedito Pedro da Silva contra C. M. T. C. e outro.

5.ª VARA CIVEL, Dr. Sylvio Cardoso Rolim.

— Julgou a desistência da ação de despejo de Manoel Souza contra Matsufuji Kobayama. — Julgou saneadas as seguintes ações: reintegratória: Cia. Nacional de Seguros de Vida e outro. — Pedro Lagoeiro contra Amélia Russo e seu marido. — Orlando Alencar contra Indústria Elétrica Universal Ltda. — Julme Abesky contra Paulo Albuquerque Castro. — Benedito Pedro da Silva contra C. M. T. C. e outro.

6.ª VARA CIVEL, Dr. Sylvio Cardoso Rolim.

— Julgou a desistência da ação de despejo de Manoel Souza contra Matsufuji Kobayama. — Julgou saneadas as seguintes ações: reintegratória: Cia. Nacional de Seguros de Vida e outro. — Pedro Lagoeiro contra Amélia Russo e seu marido. — Orlando Alencar contra Indústria Elétrica Universal Ltda. — Julme Abesky contra Paulo Albuquerque Castro. — Benedito Pedro da Silva contra C. M. T. C. e outro.

7.ª VARA CIVEL, Dr. Manoel Duarte Calado.

— Homologou a desistência do despejo de Manoel Souza contra Matsufuji Kobayama. — Julgou saneadas as seguintes ações: reintegratória: Cia. Nacional de Seguros de Vida e outro. — Pedro Lagoeiro contra Amélia Russo e seu marido. — Orlando Alencar contra Indústria Elétrica Universal Ltda. — Julme Abesky contra Paulo Albuquerque Castro. — Benedito Pedro da Silva contra C. M. T. C. e outro.

8.ª VARA CIVEL, Dr. Manoel Duarte Calado.

— Homologou a desistência do despejo de Manoel Souza contra Matsufuji Kobayama. — Julgou saneadas as seguintes ações: reintegratória: Cia. Nacional de Seguros de Vida e outro. — Pedro Lagoeiro contra

Alta do dólar

MEIRA MATTOS

A recente e repentina alta do dólar no câmbio livre, que, por alguns dias, ameaçou chegar a casa dos 100 cruzeiros, veio provar, de maneira cabal, como anda desprotegida a nossa moeda.

Bastou a ação de alguns especuladores no mercado de divisas para ficar patente a fragilidade do complicado sistema cambial elaborado por nossas autoridades para proteger o cruzeiro.

Os técnicos da SUMOC e do Ministério da Fazenda atribuíram o fato a uma tentativa de fraudar o "respiro" da instrução 113 para, acobertados por seus dispositivos que se destinavam a atrair capitais estrangeiros sob a forma de instalações industriais, importar maquinária, em cobertura cambial e o dólar mais barato que os leiloados.

Se assim foi não terá sido a primeira vez que aqueles economistas e financeiros falharam em suas previsões, pois até agora nada mais tem feito que publicar novas "instruções" para corrigir os efeitos "inesperados" das ações cambiais. É uma política cambial tumultuada, que possibilita explorações de toda espécie, facilitadas ainda mais pela escassez de divisas.

A insegurança do ambiente econômico financeiro ficou plenamente evidenciada no incidente. Bastou uma declaração do ministro da Fazenda, ameaçando cortar as verbas dos que pretendiam importar maquinária com dólares do câmbio livre, furando o pagamento dos ações cobrados para tais importações, para que a cotação do dólar voltasse a cair, embora sem atingir o nível anterior. E' que já nos acostumamos de tal modo a subidas e radicais mudanças de orientação que a simples notícia de publicação de nova "instrução" dá lugar a oscilações violentas das cotações de câmbio, fenômeno que bem demonstra a inexistência de uma política firmemente estabelecida e seguida.

A origem de todo o mal, porém, está nos erros com que foi prevista a receita em divisas. Já na época em que foi publicado o orçamento cambial foi o governo alertado sobre os perigos do exaço com que foi estimada a receita. Os resultados até então: a situação quase total de divisas nos leilões de câmbio, fato que, aliado a uma procura quase frenética, desvalorizam a moeda e criam

entraves ao desenvolvimento normal do País.

O mais paradoxal aspecto do incidente está, porém, em que a especulação que se tentou levar a efeito nos últimos dias tenha tido por fim importar maquinária, pois é sabido que o primeiro sintoma de uma grave crise econômica é a acentuada retração das importações em bens de produção.

No Brasil as exportações caíram ao mínimo em volume e em valor; a moeda se deprecia cada vez mais, a dívida comercial sobe a quase 2 bilhões de dólares, o custo da vida vai em ascensão desahabada e, entretanto, especula-se no mercado de câmbio com o fim de fazer inversões em bens de produção...

Alguns coisa não está certa. A especulação tendo em vista obter dólares para aquelas importações a preço mais baixo que os leiloados não revela somente uma tentativa de fraude, mas, também, que as escassas disponibilidades de câmbio levadas a leilão não permitem satisfazer a procura de divisas para obtenção de máquinas.

Não há, pois, como escapar ao seguinte dilema: ou o País dispõe de energias insuperáveis cuja aplicação está sendo entravada pela desorientação da política econômico-financeira, ou os nossos capitalistas foram atacados de loucura coletiva e procuram aplicar seus recursos em investimentos que só lhes poderão proporcionar negócios ruins, em vez de, precavidamente, aplicar em imóveis ou na compra de moedas estrangeiras não sujeitas a desvalorização.

Ora, os possuidores de capitais só procurariam importar maquinária pelos altos preços do dólar do câmbio livre ou dos leilões se as perspectivas de negócios lhes parecerem boas e se julgarem haver possibilidades de lucros que não sejam anulados pela depreciação da moeda, e isso são condições inexistentes em uma crise.

Assim, o que parece certo, é que o Brasil possui recursos que lhe permitem vencer, em curto prazo, as atuais dificuldades em que se debate. O problema está, portanto, em encontrar a maneira de permitir que aqueles recursos se expandam e que encontrem campo propício à sua aplicação. Isto é o que se pede aos responsáveis pela nossa política econômica e financeira.

A PAIXÃO DE NOSSO SENHOR (I)

DEUS ACIMA DE TUDO

E' impressionante como a criatura humana, mesmo as mais instruídas e inteligentes, ficam dotadas de profunda compreensão de questões transcendentais, ao chegarem ao limiar da eternidade. Parece que Deus, eternamente paciente e misericordioso, ainda quer oferecer uma última oportunidade para a salvação, mediante a graça de uma reconsideração final da conduta e da vida de cada um de nós e a correção de algum desvio da linha que nos deve conduzir a Ele. Os casos são frequentes, mas a última declaração do ex-presidente Arthur Bernardes, poucas horas antes de falecer, merece destaque pela sinceridade e contrição que revela:

"O fim do homem é Deus, para o qual devemos, preferentemente, viver. Eu, porém, vivi mais para a Patria, esquecendo-me d'Ele. A Ele devemos contos do uso que aqui fizemos da nossa vida, e o vive longa. Receoso de não poder resgatar minha falta no pouco tempo que me resta, apesar de Sua infinita misericórdia, peço aos meus amigos, correligionários e brasileiros de boa vontade que me ajudem a supri-las com a sua prece".

O ilustre morto era um homem religioso, que fazia suas orações diárias. Mesmo assim, ao che-

gar a hora suprema da despedida do mundo, sua consciência lhe revelou a grandeza de Deus e o pouco que havia dedicado à Sua permanente presença em nossos destinos. Cada um de nós pode e deve fazer essa reflexão desde já, antes da última hora, para iniciarmos logo uma vida decididamente dedicada ao Criador.

Não é, como pode parecer à primeira vista, impossível a um homem crente, viver permanentemente dedicado a Deus. Basta inverter os meios e os fins geralmente adotados: — o homem vive, pensa, age, trabalha e sofre para Deus, para um dia ser por Ele recebido. Ao invés de perseguir as riquezas e os prazeres, muitas vezes mediante pecas a Deus, a criatura humana deve fazer de sua vida o meio, o processo verdadeiro para atingir o supremo objetivo, que é Deus.

A Semana Santa propicia, mediante a lembrança viva da Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo, um excelente ponto de partida para essa transformação profunda que, se nos custa sacrifícios de toda a ordem, garantir-nos-á, por outro lado, a paz de espírito e a tranquilidade de uma morte, que será uma esperança. Ninguém pode, conscientemente, jogar com a Eternidade. Um erro, uma negligência, um desinteresse em assunto de tão alta transcendência, podem provocar consequências fatais. Fatais e perpetuas. Definitivas e finais.

REFORMA DO MINISTERIO

José Maria Whitaker, ministro da Fazenda

Porfirio, Trabalho... — Otavio Marcondes Ferraz, Viação — Banco do Brasil: escolha pelo novo ministro da Fazenda

A permanência do sr. Janio Quadros no exercício do cargo de governador do Estado — e seu apoio à candidatura Juarez Távora, com a posterior desistência de Távora, nas últimas horas, tornaram ainda mais confuso o ambiente político nacional. O "sacrifício" do governador paulista foi negociado com o próprio presidente da República, no interesse de São Paulo e o noticiário dos jornais — refere-se ministerial para atender aos 2 milhões e meio, para mais, de eleitores de São Paulo.

O NOVO MINISTERIO: FAZENDA

Em reunião havida ontem no gabinete do sr. Janio Quadros, a qual compareceram exclusivamente o secretário da Fazenda, sr. Carvalho Pinto e o banqueiro, economista e financista paulista, sr. José Maria Whitaker, ficou acordada de pedra e cal a indicação deste para substituir o sr. Eugênio Gudin, já demissionário. O novo ministro das Finanças modificará a atual política cambial brasileira, com os olhos voltados para a recuperação econômica do país.

A reunião a que aludimos durou cerca de 40 minutos e o sr. José Maria Whitaker, conduzido pelo sr. Carvalho Pinto, foi levado até à porta dos Campos Eliseos pelo atual secretário da Fazenda em São Paulo e pelo chefe da Casa Militar do governador do Estado, declarou s. s. a saída que se limitaria a tratar com o governador de interesses de Marquês — onde é sítio. Pedira especialmente a instalação de um grupo escolar na região. Contudo, categorizada fonte afirmou-nos, sem o governador convidada e o sr. José Maria Whitaker aceitara a indicação.

TRABALHO E VIACÃO E BANCO DO BRASIL

Nas compensações oferecidas pelo próprio presidente da República ao sr. Janio Quadros, estava incluída também a direção do Banco do Brasil. Esta ficaria para pessoa a ser indicada pelo novo ministro da Fazenda.

Quanto às pastas da Viação e do Trabalho, o sr. Janio Quadros acham-se elas num caos quase total. Ora, esse estado de coisas não pode continuar; o governo deve atender não apenas para o interesse dos motoristas, mas em primeiro lugar para o benefício do povo. A esse respeito, é inadmissível e urgente impor disciplina e obediência ao dever aos motoristas tanto de taxi como de lotação.

dros piores os nomes, respectivamente, dos srs. eng. Otavio Marcondes Ferraz e gal. Porfirio da Paz.

NOTÍCIAS POLITICAS

Não carece salientar certos detalhes dos motivos políticos que determinaram essa reforma ministerial, a não ser especificamente. Segundo boas fontes, a indicação do sr. José Maria Whitaker se prendia, como dissemos, à necessidade de modificar-se a política econômico-financeira do país — como dissemos — com preponderância, agora, para os interesses da produção agrícola, com vistas à policultura.

TRABALHO

A indicação do gal. Porfirio da Paz, a par de compensação ao líder petebista, companheiro de

O expediente nas repartições publicas federais

RIO, 5 (Assapress) — O presidente da República determinou que o expediente nas repartições publicas, quinta e sexta-feiras santas e sábado de Aleluia, seja a critério dos respectivos chefes das repartições.

ALVARO LINS O NOVO IMORTAL

RIO, 5 (Assapress) — A Academia Brasileira de Letras em reunião extraordinária, realizada na tarde de hoje, elegu, por unanimidade, para a cadeira n. 17, de que é patrono Hipólito José da Costa, e anteriormente ocupada pelo saudoso prof. Roque Pinto, o escritor e crítico literário Alvaro Lins.

Todos os 34 "imortais", que participaram da eleição, sufragaram o nome do sr. Alvaro Lins, fato até hoje inédito na vida da Academia. Apenas o prof. Heitor Lobo, que estava ausente, não participou da eleição.

Por se acharem impossibilitados de comparecer pessoalmente a eleição, enviaram os seus votos os acadêmicos Ribeiro do Couto, Ataúbal de Paiva, Guilherme de Almeida, Menotti Del Piccola, Magalhães Azeredo, Afonso Taunay, Otávio Austregallos Vianna Moog, Antonio Mangabeira, d. Aquino Correia e Ernando Cardini.

Alvaro Lins, o novo "imortal", que a Academia hoje escolheu, é pernambucano de Gararu, tendo nascido em 14 de dezembro de 1912. Ingressou na Casa de Machado de Assis aos 43 anos, tendo entretanto dois outros concorrentes.

"dobradinha" do sr. Janio Quadros, os dois pleitos eleitorais, teria o intuito de dividir o eleitorado petebista, com o "consequente" enfraquecimento da candidatura Juscelino Kubitschek, que parece contar com o apoio do sr. Jango Goulart.

VIACÃO

Para o governador do Estado, segundo ainda as mesmas fontes de informação, o nome para a pasta da Viação é o do eng. Otavio Marcondes Ferraz, do quadro da Secretaria da Viação. O sr. Caetano Alvares, atual titular desta pasta, continuará na mesma pasta até o programa tra-

çado pelo governador no setor estadual, o mesmo se verificando quanto ao sr. Carvalho Pinto, secretário da Fazenda, que se interessa pessoalmente pelo desenvolvimento de um esquema que se traçou para o saneamento das finanças paulistas, o qual não poderia sofrer solução de continuidade.

INTERESSES PAULISTAS

O sr. Janio Quadros teria considerado questão fechada de que os novos ministros teriam de ser paulistas de nascimento ou de convicção. Este último termo — convicção — serviria para o gal. Porfirio da Paz, cuja nomeação estava presa a uma necessidade política eleitoral evidente.

AMEAÇADOS DE PARALISAÇÃO OS TRANSPORTES COLETIVOS DE BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE, 5 (Assapress) — Em virtude dos rumores que correram pela cidade de que as empresas concessionárias de ônibus e lotações haviam ameaçado entrar em greve caso não fossem atendidas suas pretensões de aumento em mais de 50 centavos os preços das passagens, o prefeito Celso Azevedo convidou os proprietários daquelas empresas para uma reunião na tarde de ontem, em seu gabinete, a fim de interpellar a respeito da veracidade dessa notícia.

As 17 horas ali compareceu uma comissão de proprietários, tendo a frente o sr. Fabio Vasconcelos, presidente do Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros de Belo Horizonte e o consultor jurídico da mesma entidade, sr. Lúcio Diniz. Este explicou que de fato haviam os concessionários realizado uma assembleia para apreciar os estudos que acabam de ser feitos pelo D.B.O., a propósito do aumento das passagens. Na ocasião, alguns concessionários se revoltaram pelo fato de haver aquela autarquia concluído pelo aumento de 50 centavos, o que acham insuficiente e que portanto não poderiam ser concedidos nessa base.

NOVA REGULAMENTAÇÃO SOBRE O CAFÉ

RIO, 5 (Assapress) — De acordo com informações recebidas pelo Instituto Brasileiro do Café, a Comissão de Abastecimentos e Transportes, da Espanha, baixou nova regulamentação sobre o comércio do produto, de sua circulação e de seu preço, de qualquer procedência.

Diz ainda a regulamentação que não poderão ser objeto do comércio legal as partidas de café que continham matérias estranhas em proporção maior de 18 por cento e que os chamados "grãos partidos" ou resíduos de café só poderão ser vendidos a industriais transformadores do referido produto.

Passavam as paulistanas os dias geralmente ocupados com trabalhos de agulha e de renda. Faziam lhes carga crentes autores acusando-as de pouco se interessarem pelos assuntos caseiros, enfraquecendo a saúde devido à solidiedade levada a extremos.

O uso contínuo de banhos quentes e o sedentarismo exagerado também contribuíam para que fossem delicadas demais.

Eravam todos acordos em gabar o caráter dos paulistas. Em todo o caso haviam largamente passado por não quererem admitir a convivência de estrangeiros.

"Seja como for esta espécie de preconceito já sem dúvida desaparece observa Hipólito Taunay, visto como conhecemos vários franceses que deles tiveram as mais amáveis acolhidas".

Sua coragem não os impeliu apenas a fazer descobrimentos. Defenderam sempre sua terra intrepidamente. E é em parte graças a elas que o Brasil desenvolveu a bela posse do Rio Grande de São Pedro, conquistado em 1770 (sic) pelo capitão Coimbra de Suara (sic) (?).

Tem método especial de guerrear do qual os espanhóis não podem recordar-se sem pavor. Combatem sempre a cavalo e são aliás ótimos cavaleiros. Amam geralmente o prazer embora isto não lhes prejudique a energia.

São sobretudo amigos da equidade e de tal deram provas de que nos valiam através de um viajante.

Já há muito tempo que um de seus governadores, distinto pelo

RESPIGOS E RECORTES

AS RAZÕES DO JUÍZ

O juiz determinou a soltura dos delinquentes criminosos — escreve o "Correio da Manhã" — alegando razões de humanidade — e com a justificativa de que os delinquentes presos em flagrante apenas almejavam maiores lucros na adulteração do leite e não prejuízo a saúde pública. E a decisão "minimamente humanitária" avisa às autoridades que vivemos num seral caracterizado pelo respeito à dignidade humana.

Confere, Meritíssimo! Em respeito à "dignidade humana" dos que pretendem sem quaisquer escrúpulos maiores ganhos, vamos continuar dando às nossas crianças leite com farinha, água e urina; se no hospital os loucos estiverem mal acomodados — somente os; se a penitenciaría está repleta e o regime é da promiscuidade — abramos as portas aos assassinos e ladrões.

O magistrado que tanto zelou pelo conforto desses sujeitos criminosos, bem poderia ter ido verificar, com o carinho com que inspecionou a sala dos presos, os sordidos ambientes em que os negociantes do leite procediam a faina desumana de obter mais dinheiro à custa da saúde de nossas crianças.

Para o magnânimo juiz, já não constitui crime contra a saúde pública a disenteria que o leite imundo ocasiona ao consumidor ou a desnutrição que um produto adulterado semia na população; por esse estranho critério, não seria também crime contra a saúde pública encher-se de água suja os frascos de penicilina e oferecê-los a venda aos doentes.

Cabia a esse "humanístico" juiz representar contra a autoridade em face do tratamento dispensado aos presos, e nunca, à sombra de arimanhas jurídicas, libertá-los num convite aberto ao crime contra a coletividade.

O PROXIMO DIA PAN-AMERICANO

"A Organização dos Estados Americanos — diz o "Diário de Notícias" — está diligenciando no sentido de que o ideal por ela apresentado seja intensamente lembrado e cultuado por ocasião das próximas comemorações do Dia Pan-americano.

Nos Estados Unidos o próprio presidente Eisenhower está procurando conferir especial ênfase às celebrações.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

JULGAMENTOS EXTRAORDINARIOS DE SAO PAULO

No 19605 — Relator, o sr. ministro Oroszimbo Nonato — Recorrente, Municipalidade de São Paulo — Recorrida, The San Paulo Gas Comp. Limitada, — Deixaram de conhecer do recurso, contra o voto do sr. ministro Rocha Lagoa.

No 22.176 — Relator, o sr. ministro Hahnemann Guimarães — Recorrente, Maria Isabel de Abreu Sampaio Vidal — Recorridos, Sartunio Correia de Carvalho e outros. — Não conheceram do recurso, divergindo o sr. ministro Rocha Lagoa.

No 25.979 — Relator, o sr. ministro Oroszimbo Nonato — Recorrente, Jean Scalf. — Recorrida, Casa Bancaria Real São Paulo S.A. — Não conheceram do recurso. Divergiu o sr. ministro Rocha Lagoa.

Encerrou-se a sessão às 16 horas e 20 minutos.

PLANO DE ABASTECIMENTO NACIONAL

RIO, 5 (Assapress) — Na reunião do Conselho Consultivo do Abastecimento Nacional, na manhã de hoje, no Palácio do Catete, foi examinado o projeto plano do abastecimento apresentado pelo presidente da COFAP, sr. Americo Pacheco. Estiveram presentes o general Juarez Távora, os srs. Marcondes Filho, Alencastro Guimarães, o ministro da Viação e o presidente do Abrigo de Cristo Redentor, sr. Levy Miranda. Foi bem acolhida pelos mesmos a exposição feita pelo sr. Levy Miranda, sugerindo o plano de abastecimento nacional de peixe que, em princípio foi encaminhado às repartições especializadas.

FIRME OS BANCARIOS NOS 35 POR CENTO

RIO, 5 (Assapress) — Realizou-se, ontem, no Teatro João Caetano, uma grande assembleia dos bancários, em favor da melhoria de salários da classe. Os trabalhos foram encerrados às 21 horas, com os bancários firmes no propósito de não esmorecerem na luta pela conquista dos 35 por cento com o mínimo de Cr\$ 1.200,00.

ACÓRDIO SOBRE PRESTAÇÃO DO SERVIÇO MILITAR OBRIGATORIO ENTRE O BRASIL E A GRã-BRETANHA

RIO, 5 (Assapress) — O ministro das Relações Exteriores, em nome do governo brasileiro e o embaixador da Grã-Bretanha, pelo governo inglês, assinaram hoje no Itamaraty um acordo sobre a prestação do serviço militar obrigatório nas Forças Armadas brasileiras e britânicas.

FALTA DE TRANSPORTE PARA O ARROZ GAUCHO

PORTO ALEGRE, 5 (Assapress) — O presidente da Federação das Cooperativas de Arroz anunciou que a safra desse produto atingirá cerca de dez milhões de sacas, o que representa um volume maior que o do ano passado, que já foi recorde. Acrescentou que essa grande quantidade de arroz encontrará, ainda armazenado, excedente da safra passada, em virtude das dificuldades das federações permitam a exportação, o que poderá proporcionar uma situação muito seria para a lavoura de arroz gaúcho.

Jaraguá lhes testemunham a abundância. Não houve quem não lastimasse a sorte da infeliz paragem. Assim todos se reuniram para constrengar o homem poderoso a restituir à moça, pelo casamento a honra que lhe tirara.

Estes topos do outro francês não podem deixar de referir-se a um caso real, longínquo, de 1712, em que um molim chefiado por Luiz Pedrosa de Barros e Francisco Luiz Bueno da Fonseca compeliu o desembargador sintonizante Dr. Antonio da Cunha Souto Maior a homislar-se.

E realmente seduzira o magistrado, não governador, a menina Rosa Maria de Siqueira e tal a pressão sofrera que se viria forçada a desposá-la.

E é geralmente sabido que Rosa de Siqueira, indo para Portugal com o marido, obrou em matéria de coragem e sangue frio, quando o seu navio o "Santo Elias" repeliu a abordagem de piratas argentinos.

"Pode-se em geral expor aos paulistas, como aos demais brasileiros de muito se cuidarem de melhorar a situação do país e de ainda se acharem demais seduzidos pelo desejo de obter ouro em detrimento da agricultura, continua H. Taunay.

Há dois séculos sua terra era considerada verdadeira Peru, mas as lavras estão esgotadas e as do

NOTAS E COMENTARIOS

TRAFICANCIA

Vê o leitor como foi rico de planos políticos e administrativos. Tivemos, de início, uma reforma parcial do Ministério, a fim de se cumprir a inqualificável barganha do presidente da República com o atual governador de São Paulo. Sacrificaram-se vários dos mais capazes titulares do governo federal para atender ao mandamento pouco escrúpulo e ao espírito de vingança de quem não encontrou circunstâncias favoráveis ao lançamento do seu próprio nome. E' o sistema do dá lá, toma cá, que custou a perda da única solução honesta para a crise nacional: — a candidatura Juarez Távora. Não pôde o grande soldado de alma civilista concordar com essa traficança, mais indicada para o lado de lá do campo sucessório.

O descontentamento ocasionado por esse jogo baixo reflete-se nos telegramas de todo o país. Circulos habitualmente otimistas e confiantes já ontem manifestavam a sua descrença num encaminhamento constitucional da atual situação. Sobre tudo, percebe-se a insegurança e desorientação do atual chefe do governo, cuja incapacidade vem se patentecendo a cada gesto. Ao que já se cre, não está o presidente Café Filho à altura dos problemas que o seu governo enfrenta.

Estamos atravessando momentos perigosos. E' preciso acompanhar atentamente a marcha dos acontecimentos, para ver onde eles nos levam. As perspectivas são muito pouco animadoras, mormente se se tiver presente a influência do sr. Janio Quadros nos altos conselhos da República. O primeiro sintoma dessa presença temos na designação do pobre sr. Porfirio da Paz para a pasta do Trabalho. Num instante de angústia social, com convulsões à

vista, pretende-se entregar a pasta incombida de zelar pela harmonia de classes e a solução pacífica das pendências a um legítimo e primário pobre diabo.

TAXIS E LOTACOES

Ninguém ignora que um dos piores serviços de São Paulo é o que se refere a taxis e lotações. Quanto a estes, a desordem vem de certo tempo para cá, desde que aumentaram as tarifas taximétricas sem que houvesse correspondente aumento no preço das passagens de lotação. Posteriormente, veio esse aumento, mas já aí os motoristas de lotação começaram a declarar que não era compensador o resultado, com referência a algumas linhas. Na hora do jantar, por exemplo, os motoristas procuram as linhas capazes de lhes proporcionar nova lotação, de retorno, abandonando as que só lhes podem facilitar a ida completa. E assim certas linhas começaram a entrar em lenta agonia, como por exemplo a Rebouças, para benefício de outras, como a do Jardim Prudência ou Santo Amaro. E tudo isso se fez sob os olhos desinteressados dos imputados da Diretoria do Serviço do Trânsito, que ou não tomou medidas a respeito, ou tomou providências de todo em todo anodinas, para dano do público e lucro desses verdadeiros ditadores que são hoje os motoristas de praça.

A pretexto do aumento dos preços da gasolina, ameaçaram eles entrar em greve se as tarifas taximétricas não fossem novamente majoradas. Como se sabe conseqüência a reivindicação; nada indica, todavia, que os serviços vão melhorar. Hoje é difícil achar taxi em certos pontos, aos sábados e domingos; e quanto às linhas de lotação,

adros das igrejas nos dias das grandes festividades sacras.

Grande numero das plantas hortenses europeias enchem os quintais. Gaba H. Taunay o cará paulista não inferior às melhores batatas. Entre as ervas medicinais refere-se à jarrinha da qual se dizia ser muito eficaz contra os acidentes ofídicos quando aplicado imediatamente.

São Paulo em 1820 não se destacava de quase todas as demais cidades da América Portuguesa. Tinha indústria assaz pouco adiantada. Ali não existiam manufaturas propriamente ditas.

Os panos grosseiros que vestiam os pretos e os campones eram fabricados com algodão tecido manualmente.

Havia entretanto grande numero de artefices, de todos os ofícios, e os indígenas da cidade sabiam fabricar, com grande habilidade, vasos de barro próprios aos usos culinários e de recipientes para a água.

Crivavam os campones paulistas nos porcos e aves e cultivavam vergéis, cujos frutos transportavam ao mercado onde havia grande abundância de generos.

Os agricultores de S. Paulo mostravam-se male crícticos do fato a maioria dos habitantes dos países ricos em metais preciosos. Vendo que o seu solo já não entregava aquilo que de ouro queriam.

São Paulo em 1820

AFFONSO DE E. TAUNAY

apresentava um século mais cedo haviam tomado outra resolução, embora a contragosto, explorando o terreno de modo diverso.

Colhiam trigo, centeio, milho, arroz, alpin, batatas, café, exploravam a cana de açúcar e o fumo. Embora prosperassem os vinhedos e já houvessem aparecido cachos de uva pesando varias libras o vinho delas proveniente fora sempre muito mau.

Afirmava Ayres do Casal, conde, em 1812 haviam se visto grande quantidade de cepas ostentando as melhores condições de onde se poderia deduzir os mais felizes resultados para a sua cultura.

Avallava este mesmo geografo a população da cidade, aglomerada em 21.760 almas, das quais metade de gente de cor. Nos arredores morariam quatro mil pessoas.

Em geral, continua H. Taunay, usam os paulistas de roupa que os torna distintos dos demais brasileiros: Envergavam o ponche,

veste que não deixava de ter certa elegancia, apresentando geralmente conjunto de cores muito vivazes. Servia-lhes por assim dizer de sobrecasaca, usado por cima das outras peças do vestuário. Suas botas eram frequentemente de couro de serpente e gi-boia e cujas escamas ficavam como ornamento de tal couro.

As damas de S. Paulo, afamadas em toda a America Meridional, pelos seus atrativos e a amabilidade, faziam questão fechada de denominação de paulistas, que quase se converteria em elogio no resto do Brasil.

Vivazes e faceiras, eram apaixonadas da dança e nada desprezavam para se apresentarem vantajosamente nas reuniões numerosas a que sua presença embelezava.

Para saírem à rua haviam adotado um vestuário especial e tradicional longa saia de lã, enfiada de veludo, galão dourado ou pelúcia, conforme a fortuna de cada qual. As casadas vestiam-se

de vermelho ao passo que as jovens solteiras se reservava particularmente o preto.

Um chapéu redondo recobria, às vezes, belos cabelos negros como acontecia com as madeireiras.

Os mais belos panos se reservavam para os vestidos de baile e as formosas paulistas, nestas ocasiões, realçavam o brilho do vestuário por meio de numerosos colares de ouro com os quais sabiam ornamentar o pescoço e o peito, com "donaire" todo especial.

Passavam as paulistanas os dias geralmente ocupados com trabalhos de agulha e de renda.

Faziam lhes carga crentes autores acusando-as de pouco se interessarem pelos assuntos caseiros, enfraquecendo a saúde devido à solidiedade levada a extremos.

O uso contínuo de banhos quentes e o sedentarismo exagerado também contribuíam para que fossem delicadas demais.

Eravam todos acordos em gabar o caráter dos paulistas. Em todo o caso haviam largamente pas-

sado por não quererem admitir a convivência de estrangeiros.

"Seja como for esta espécie de preconceito já sem dúvida desaparece observa Hipólito Taunay, visto como conhecemos vários franceses que deles tiveram as mais amáveis acolhidas".

Sua coragem não os impeliu apenas a fazer descobrimentos. Defenderam sempre sua terra intrepidamente. E é em parte graças a elas que o Brasil desenvolveu a bela posse do Rio Grande de São Pedro, conquistado em 1770 (sic) pelo capitão Coimbra de Suara (sic) (?).

Tem método especial de guerrear do qual os espanhóis não podem recordar-se sem pavor. Combatem sempre a cavalo e são aliás ótimos cavaleiros. Amam geralmente o prazer embora isto não lhes prejudique a energia.

São sobretudo amigos da equidade e de tal deram provas de que nos valiam através de um viajante.

Já há muito tempo que um de seus governadores, distinto pelo

PALACIO 9 DE JULHO

Criticas a precariedade do policiamento da capital

Volta ao assunto o republicano Derville Allegretti — Aborda o sr. Mario Porto o problema dos extranumerarios — Reparos a organização e às atividades do IAPI — A atitude do governador paulista no drama sucessorio — Outros assuntos da sessão de ontem

Em discurso proferido ontem na Assembleia Legislativa, reportou-se o deputado Derville Allegretti, líder da bancada do Partido Republicano, a comentários que fez da tribuna, em uma das sessões da semana passada, sobre a intranquilidade da população paulista em face da ausência de policiamento nesta Capital.

Os assaltos — ponderou o representante republicano — se sucedem impressionantemente, não apenas nos bairros afastados, mas em toda parte, e principalmente nas ruas centrais. Estranhamos a recusa perentoria do secretário da Segurança ao auxílio oferecido pela Associação dos Varejistas e Bolsa de Cereais no sentido de, por conta própria, manterem policiadas vias públicas onde se localizam, em numero ponderavel, estabelecimentos comerciais, tais como a Paula Souza, Santa Rosa, Cantareira, etc. Os meliantes desafiam a policia, outrora tão temida e respeitada. Deixou a policia bandeirante de ser aquele organismo modelar, no qual procuravam confiar-se as policias de outros Estados, para onde se enviavam, a chamado, autoridades especializadas para reorganização do aparelhamento policial nos moldes do paulista. Infelizmente os tempos mudaram. A decadência desse serviço é atestada pelo índice de criminalidade no setor dos furtos qualificados que cresce espantosamente.

Os delinquentes arrombam as residências, assaltam a mão armada nas barbas da policia, sem que esta tenha possibilidade de exercer contra eles ação repressiva e preventiva. Faltam ao Sr. Secretário da Segurança recursos generalizados. A determinação do Sr. Janio Quadros reduzindo sensivelmente as verbas de material e pessoal afetou de tal maneira as repartições de policia que os delegados nada podem fazer. A policia não tem mais investigadores em numero suficiente; não dispõe mais de aparelhamento para investigações; não tem mais nada, nem sequer gasolina para o transporte das autoridades no local da ocorrência. Limitam-se as Delegacias de Roubo e Furtos em receber e registrar as queixas que lhe são apresentadas pelas vítimas. Constatou o reporter policial do "Diário da Noite", conforme artigo publicado recentemente, que em nossa Capital, de duas em duas horas uma casa é assaltada. Essa média foi calculada em um período de 72 horas. Nesse curto lapso de tempo, a Delegacia de Roubo recebeu queixas de 24 furtos qualificados, mediante arrombamentos e chaves falsas; 4 roubos com violência contra pessoas; totalizando um prejuízo de 715.453 cruzeiros. Nesse numero não estão incluídos os roubos de automóveis que estão a cargo de outra delegacia.

Na história policial paulista, jamais se registrou tamanho desinteresse com relação a criminalidade. Não cabe, desse desleixo, culpa ao Secretário da Segurança e nem aos seus principais auxiliares. Cortou-lhes o Governador os braços, porque está obcecado com a ideia de economia. Mas o povo que paga impostos tem o direito de receber do Chefe do Executivo a necessária proteção. Administrar não é apenas enfiar dinheiro publico, como faz o Senhor Janio Quadros.

EXTRANUMERARIOS
O problema dos extranumerarios, que tanto tem sido localizado nestes ultimos tempos, no parlamento e fora dele, mereceu do sr. Mario Porto, integrante da bancada do Partido Republicano, alguns oportunos comentários. O orador que ocupou a tribuna à hora do pequeno expediente, lembrou que se distribuem esses funcionarios em quatro categorias, dos quais foram dispensados, por iniciativa do governador Janio Quadros, apenas os mensais e os diaristas.

Muito particular é, todavia, a situação dos contratados que, entrando há tempos para os quadros de servidores do Estado, por força de dispositivos legais, passaram a condição de mensais, a partir de 1953. Estes também foram atingidos — e atingidos injustamente — pelas dis-

posições que atingiram ultimamente os extranumerarios, como é de conhecimento publico.

Por despacho recente, porém, o governador Janio Quadros deu melhor interpretação aos decretos anteriores do Executivo, esclarecendo que por eles não foram abrangidos os contratados cuja vinculação se define nos termos indicados pelo sr. Mario Porto.

O representante republicano concluiu as suas ponderações sugerindo que o despacho do governador, que vem, com justiça, favorecer a numeroso grupo de funcionarios, seja transmitido com urgencia a todos os órgãos da administração publica, a fim de que as novas diretrizes sejam aplicadas imediatamente.

INSTITUTO DOS INDUSTRIARIOS
Em indicação ao Executivo, sugeriu o deputado Alfredo Farhat, integrante da bancada do Partido Republicano, que a presença da Mesa da Assembleia oitica no presidente da república no sentido de que faça sentir ao ministro do Trabalho a conveniência de ser instaurado imediatamente inquérito administrativo, a fim de que sejam apuradas as causas que levaram o Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Industriarios não vem cumprindo as suas finalidades estatutárias.

Na sua justificativa advertiu o sr. Alfredo Farhat:

"Apesar da vultosa arrecadação feita por aquele Instituto a imprensa focaliza, quase que diariamente, casos dolorosos a que estão submetidos os segurados daquela instituição de previdencia social.

"A Gazeta", desta Capital, em sua edição de 4 do corrente, relata o caso do sr. Claudino Ferreira, assalariado da Prefeitura Municipal de Santos, o qual está impossibilitado de trabalhar no Matadouro Municipal daquele municipio, em virtude de estar atacado de grave moléstia. Solicitou, regularmente, no ano passado a assistência a que tem direito, segundo o L.A.P.I. (Agência de Santos). Recebeu, durante alguns meses o auxílio de Cr\$ 1.505,00 mensais, mas, inexplicavelmente, há varios meses foi suspenso o pagamento desse auxílio, razão por que está aquecido a situação de extrema necessidade, passando por insuportável série de privações.

Outro fato, não menos doloroso, relata "O Estado de São Paulo", desta data: "O marmoreiro Celso Pedro de Araújo, vindo da Paraíba para pleitear aposentadoria pelo L.A.P.I. e nada conseguindo, apeliou para o deputado Janduí Carneiro. Inutilmente. Desesperado, cometeu depredações na Câmara Federal, mutilando as estatuas. Preso, alegou na Justiça estado de desespero".

Já é tempo do povo conhecer as causas dessa deficiência financeira dos varios institutos de aposentadorias e pensões existentes no país e será por via do inquérito administrativo, aqui sugerido que os segurados dessas instituições saibam, como se esbanja a enorme arrecadação feita por aquelas entidades de assistência social.

O mesmo parlamentar, em indicação, encareceu ao secretário da Saúde a necessidade de fazer demorada visita ao Hospital do Câncer, situado nesta capital, a fim de se conhecer "in loco" a grave situação daquele nosocomio e, ao mesmo tempo, sugerir ao chefe do Executivo a concessão de imediato auxílio financeiro ao importante estabelecimento, de modo que, ao invés de restringir os casos de internação de enfermos atacados de doença terrível moléstia, esteja capacitado a desenvolver, em maior intensidade, os seus serviços humanitários.

A propósito, observou o representante republicano:

"Ninguém ignora o inestimável serviço que aquele Hospital presta à coletividade pobre, não só da nossa capital, mas de quase todo o Estado e, quão, do Brasil inteiro.

No custeio e manutenção, gastou aquele Hospital no ano de 1954 Cr\$ 31.109.000,00 e recebeu, tão somente, Cr\$ 17.217.000,00, o que lhe resultou o vultoso "déficit" de Cr\$ 13.892.000,00.

Essa situação torna-se, cada dia que se passa, insustentável e ameaça rijamente o funcionamento daquele Hospital.

Urge, pois, que o Estado volte suas vistas para o Hospital do Câncer e preste-lhe a assistência que está a reclamar, a bem da leição de enfermos que ali vão em busca de salvação para os seus males".

Em outra indicação, o deputado Alfredo Farhat sugeriu ao secretário da Segurança a intensificação do policiamento da rua Condição e demais ruas da mesma zona, a fim de coibir os abusos e escândalos ali praticados por decadentes e motoristas de caminhões, os quais tomaram conta dessas vias publicas.

FACULDADE DE CIENCIAS ECONOMICAS

Apresentou o deputado Derville Allegretti, ao Executivo, por intermédio da mesa, o seguinte requerimento de informações:

"1 — Qual o total de alunos matriculados no corrente ano na Faculdade de Ciencias Economicas e Administrativas da Universidade de São Paulo?

2 — Nessa Faculdade, no presente exercício escolar, qual foi o numero de inscrições ao exame vestibular e quantos foram aprovados?

3 — Quantos terminaram o curso de bacharel em ciencias economicas, no ano de 1954, pela mesma Faculdade?

4 — Qual a média de despesa anual que acarreta ao Estado cada aluno matriculado em referida Faculdade?

Em outro requerimento, indagou o deputado Allegretti quantos alunos concluíram, no ano passado o curso de bacharel em ciencias contábeis e atuariais, mantido pela Universidade de São Paulo, qual o numero de alunos no presente exercício escolar, nos 1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos desse mesmo curso, e qual a média de despesa anual que o Estado tem com cada estudante que ali se matriculou.

"NÃO É UMA BARGANHA"
Ocupando a tribuna, o deputado Cid Franco afirma que se encontra inclementemente à vontade para aplaudir atitude recente do governador Janio Quadros. Adverte que, por motivos ideológicos, discorreu do apelo que o seu partido, o P.S.B., emprestou ao atual chefe do Executivo do Estado quando este pleiteou eleitoralmente os Campos Eliseos.

A incoerência do orador, portanto, em relação ao sr. Janio Quadros, é notória. Não pode negar, porém, com os ataques recentemente desferidos contra o governador paulista pelo jornalista Carlos Lacerda a propósito do apoio a uma futura candidatura do general Juracy Tavora à presidência da República.

As exigências do governador Janio Quadros — acentuou o sr. Cid Franco — são justíssimas e não são em absoluto o caráter de barganha. Trata-se de um direito de São Paulo de reivindicar maior influência no governo da União. Advertiu mesmo que novo Estado chegou à situação de subalternidade em que se encontra devido precisamente à ação odiosa e obstinada de muitos dos chefes militares que hoje se apresentam como "salvadores da Pátria".

Quando a Carlos Lacerda, nega-lhe o sr. Cid Franco qualquer autoridade para assumir atitudes de Cid de São Paulo, em que, de publico, se excusou a comentar os vergonhosos negócios de um banqueiro paulista, que por vias excusas conseguiu eleger-se deputado federal.

Concluindo, o representante socialista declarou que enviou o seu apelo de mão ao governador Janio Quadros, fazendo votos por que continue inflexível em sua atitude.

USINA DE CARAGUATUBA
A campanha que vem sendo movida contra a usina de Caraguatuba, na Câmara Federal, foi objeto de um discurso do deputado Ubirajara Keutenidjian, que apoiou o ponto de vista já externado a respeito pelo sr. Luciano Nogueira Filho. Acentuou que essa campanha se inspira em interesses monopolistas da Light, que obteve importante concessão em Barra do Piraí mediante simples portaria do Ministério da Agricultura e sem que se tivesse feito o menor estudo a tal respeito.

A propósito, o sr. Keutenidjian justificou da tribuna o seguinte requerimento, que encaminhou à Mesa:

"Em face dos termos da concessão da exploração hidroelétrica da Barra do Piraí, na qual foi incluída a construção de quatro barragens no trecho superior do rio Paraíba, entre os rios Paraitinga e Paraíba, defendidos ao mesmo tempo os interesses das populações ribeirinhas com a vassão mínima de 40 metros cúbicos de água por segundo, protestamos contra as autoridades que, por culpa ou dolo, vêm prejudicando a solução do problema da energia elétrica no Estado de São Paulo.

Denunciemos ainda, as medidas protetoras do Departamento de Águas e Energias e as discussões na Câmara Federal, onde o Estado de São Paulo ficou representado apenas por um elemento, numa comissão de cinco.

Requeremos o envio de cópias deste trabalho à Câmara Federal, ao Departamento de Águas e Energia do Estado de São Paulo e ao Departamento de Águas e Energias do Ministério da Agricultura, como subsídio às investigações que serão procedidas."

Ainda sobre o assunto, o mesmo parlamentar apresentou a seguinte indicação ao governador do Estado, por intermédio da Mesa, da Assembleia:

"Por ocasião da concessão hidroelétrica da Barra do Piraí, foi exigida à empresa concessionária a construção de quatro barragens no trecho superior do rio Paraíba, entre os rios Paraitinga e Paraíba.

tentes do Governo Federal, especialmente ao Departamento de Águas e Energias do Ministério da Agricultura, no sentido de serem construídas, imediatamente, as referidas barragens, conforme ficou estabelecido por ocasião da concessão, sem prejuízo da construção da Usina de Caraguatuba e sem prejuízo da concessão de Barra do Piraí."

COMANDOS SANITARIOS

Reportou-se o sr. Dante Perri, da bancada do Partido Republicano, aos termos de uma indicação que apresentou há dias, sugerindo ao Executivo maior rigor na fiscalização das instalações sanitárias dos bares e restaurantes da cidade. Fricou que os "comandos sanitarios" não têm voltado sua atuação para este ponto, o qual lhe parece, todavia, de suma gravidade, dada a imundície que se observa em tais dependências. Segundo o que acredita o orador, a sua sugestão não será adotada. Contudo, o secretário da Saúde, com uma simples visita pessoal a esses estabelecimentos, compreenderia que se trata de medida inadiável, para resguardo de princípios elementares de higiene.

ESTABILIDADE DE EXTRANUMERARIOS

Leu o sr. Carlos Kheriakian, para conhecimento imediato de seus pares o parecer que, na qualidade de relator da Comissão do Serviço Publico Civil, prolatou ao veto apelo pelo governador ao projeto de lei 428, de 1954, discutido sobre a estabilidade do pessoal extranumerario do Estado.

Ponderou que "não é justo nem humano que o funcionario publico estadual, embora extranumerario, mas com mais de cinco anos de exercício, fique desamparado, sujeito a demissão "ad nutum".

não lhes sendo assegurada nem a estabilidade concedida ao trabalhador pela lei trabalhista, que quando estivesse sob o domínio da vista do pagamento de compensadora indenização".

OUTROS ASSUNTOS

No decorrer da sessão fizeram intervenções de natureza diversa os parlamentares: — o sr. Vicente Botta, criticando a politica financeira do governo federal; o sr. Antonio Mastrolia, focalizando o problema do municipio de Santa Fé do Sul, o qual está pleiteando varios melhoramentos publicos; o sr. Castro Viana, chamando a atenção do plenário para um grave problema que surge em São Paulo, o dos desespeçados; o sr. Ciro Albuquerque, condenando o regime de denúncias anônimas que se instaurou no interior contra funcionarios estaduais; o sr. Bento Dias Gonzaga, reafirmando o seu desejo de defender os direitos dos professores primarios; o sr. Athiú Curry, pleiteando a reabertura do serviço de identificação de Santos; o sr. Ralph Zumbano, defendendo as reivindicações dos operários das indústrias laticíneas, os quais pleiteiam aumento de salários sem aumento dos preços do leite; o sr. Wilson Rahal, hipotecando solidariedade a esses mesmos trabalhadores.

TATICA DIVERSIONISTA

Incapaz de provar que exerceu, antes de 30, as funções de redator do "Correio Paulistano", o sr. Juvenal Rodrigues de Moraes adotou uma tática diversionista. Proferiu ontem, da tribuna da Assembleia, discurso em que formulou denuncia contra o sr. Honório de Syllos, superintendente desta folha, acusando-o de principal responsável pela aplicação irregular de verbas do antigo D.E.P.

Concluindo requerendo à Mesa que encaminhe ao governador documentos que exibiu da tribuna, para as providências que o chefe do Executivo julgar cabíveis a fim de "apurar" a responsabilidade do funcionario acusado e aplicar-lhe as sanções legais."

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, em regime de urgencia, foram aprovados alguns requerimentos, entre os quais a comunicação da Casa Civil dos Campos Eliseos sobre a decisão do chefe do Executivo de não disputar o pleito presidencial.

Da matéria em pauta, foi aprovado requerimento para a transcrição nos anais de um discurso do general Estiluz Leal, em que este condena o emprego de bomba atômica, preconiza um regime de nossa politica internacional e a reconciliação entre o Ocidente e o Oriente.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Comunidade S.E.A. a receber de prefeituras municipais paulistas apoio em favor da Campanha de Educação de Adultos, traduzido em a fixação de cartazes de propaganda, de graduados publicos, colaboração no reconhecimento e matrícula de adolescentes e adultos alfabetizados, cessão de salas para aulas, fornecimento de condão às autoridades escolares para visitas a cursos de ensino supletivo, etc.

Como demonstração desse espírito cívico, entre outras numerosas manifestações semelhantes, o S.E.A. divulgou o que, em officios recentes, lhe transmitiram o prefeito de Taubaté, sr. Joaquim Pio da Silva, e o de Uru, sr. Altino Negreiros. Dis o primeiro: "Em tudo quanto diga respeito a tal nobre e dignificante Campanha, esta Prefeitura se coloca ao seu inteiro dispor". E o segundo: "Deixo ao dispor do S.E.A. com imenso prazer, os meus empréstimos para a maior difusão da Campanha de Educação de Adultos, digna de todo o aplauso e prestígio". (Do Serviço de Divulgação do S.E.A.)

ESCOTISMO

Será realizada no dia 14, às 20 horas, na sede da União dos Escoteiros do Brasil, Região de São Paulo, a 1.ª reunião da respectiva Diretoria.

SERVIÇOS PRESTADOS AO "CORREIO PAULISTANO"

Já se encontra instalada, na Secretaria da Justiça, a comissão de inquérito sobre a contagem de tempo de serviço prestado ao "Correio Paulistano", sob a presidência do bacharel Joaquim Duarte Alves Feltosa e secretariado pelo sr. Artur Puccinelli.

CENTENARIO DO NASCIMENTO DE DONA MARIA AMALIA LOPES DE AZEVEDO

Transcorreu hoje o centenário do nascimento de d. Maria Amalia Lopes de Azevedo, os seus descendentes fazem rezar às 10 horas, na basílica de São Bento, missa que será celebrada por s. excia. revma. o abade d. Paulo Marcondes Pedrosa.

Nascida na cidade do Salvador, pertencera a tradicionais famílias baianas e era filha do dr. Luiz Lopes Batista dos Anjos e de d. Maria Amalia da Costa Carvalho Lopes Batista dos Anjos; neto paterno de Luiz Lopes dos Anjos, casado em Salvador em 10 de novembro de 1811, e materna de João da Costa Carvalho, casado também em Salvador em 2 de setembro de 1820, com honrosa situação na guerra da Independência na Bahia. O tataro português da família usa o título de visconde de Ribamar.

Foi o dr. Luiz Lopes Batista dos Anjos notável clinico formado pela Faculdade da Bahia, medico militar e comandante da Imperial Ordem da Rosa. Nasceu em 1825 em Salvador e ali se casou com o sr. Manoel de Almeida, falecido em 1832. Ligou pelo matrimônio a família do marquês de Monte Alegre (politico illustre que foi regente do Imperio, presidente da

provincia de São Paulo e senador vitalicio), com a família de São Paulo, onde viveu cerca de meio século, fazendo-se merecedor da maior estima dos seus contemporaneos e morrendo em 1911, avançado em anos. Sua viúva, nascida em Salvador em 1829, faleceu também nesta capital em 1916.

Aos 16 anos de idade, no dia 6 de junho de 1871, d. Maria Amalia Lopes de Azevedo contraiu nupcias. Na antiga capital do Semitrio Episcopael, com o sr. Pedro Vicente de Azevedo, nascido de velhos troncos bandeirantes em 1843, em Lorena, de cujos antigos capitães morres descendia. Foi deputado provincial em varias legislaturas, sucessivamente presidente das provincias do Pará, Minas Gerais, Pernambuco, Rio Grande do Sul e, já nas empresas da queda do Imperio, da d. Maria Amalia Lopes de Azevedo, com o sr. Pedro Vicente de Azevedo, nascido de velhos troncos bandeirantes em 1843, em Lorena, de cujos antigos capitães morres descendia. Foi deputado provincial em varias legislaturas, sucessivamente presidente das provincias do Pará, Minas Gerais, Pernambuco, Rio Grande do Sul e, já nas empresas da queda do Imperio, da d. Maria Amalia Lopes de Azevedo, com o sr. Pedro Vicente de Azevedo, nascido de velhos troncos bandeirantes em 1843, em Lorena, de cujos antigos capitães morres descendia. Foi deputado provincial em varias legislaturas, sucessivamente presidente das provincias do Pará, Minas Gerais, Pernambuco, Rio Grande do Sul e, já nas empresas da queda do Imperio, da d. Maria Amalia Lopes de Azevedo, com o sr. Pedro Vicente de Azevedo, nascido de velhos troncos bandeirantes em 1843, em Lorena, de cujos antigos capitães morres descendia. Foi deputado provincial em varias legislaturas, sucessivamente presidente das provincias do Pará, Minas Gerais, Pernambuco, Rio Grande do Sul e, já nas empresas da queda do Imperio, da d. Maria Amalia Lopes de Azevedo, com o sr. Pedro Vicente de Azevedo, nascido de velhos troncos bandeirantes em 1843, em Lorena, de cujos antigos capitães morres descendia. Foi deputado provincial em varias legislaturas, sucessivamente presidente das provincias do Pará, Minas Gerais, Pernambuco, Rio Grande do Sul e, já nas empresas da queda do Imperio, da d. Maria Amalia Lopes de Azevedo, com o sr. Pedro Vicente de Azevedo, nascido de velhos troncos bandeirantes em 1843, em Lorena, de cujos antigos capitães morres descendia. Foi deputado provincial em varias legislaturas, sucessivamente presidente das provincias do Pará, Minas Gerais, Pernambuco, Rio Grande do Sul e, já nas empresas da queda do Imperio, da d. Maria Amalia Lopes de Azevedo, com o sr. Pedro Vicente de Azevedo, nascido de velhos troncos bandeirantes em 1843, em Lorena, de cujos antigos capitães morres descendia. Foi deputado provincial em varias legislaturas, sucessivamente presidente das provincias do Pará, Minas Gerais, Pernambuco, Rio Grande do Sul e, já nas empresas da queda do Imperio, da d. Maria Amalia Lopes de Azevedo, com o sr. Pedro Vicente de Azevedo, nascido de velhos troncos bandeirantes em 1843, em Lorena, de cujos antigos capitães morres descendia. Foi deputado provincial em varias legislaturas, sucessivamente presidente das provincias do Pará, Minas Gerais, Pernambuco, Rio Grande do Sul e, já nas empresas da queda do Imperio, da d. Maria Amalia Lopes de Azevedo, com o sr. Pedro Vicente de Azevedo, nascido de velhos troncos bandeirantes em 1843, em Lorena, de cujos antigos capitães morres descendia. Foi deputado provincial em varias legislaturas, sucessivamente presidente das provincias do Pará, Minas Gerais, Pernambuco, Rio Grande do Sul e, já nas empresas da queda do Imperio, da d. Maria Amalia Lopes de Azevedo, com o sr. Pedro Vicente de Azevedo, nascido de velhos troncos bandeirantes em 1843, em Lorena, de cujos antigos capitães morres descendia. Foi deputado provincial em varias legislaturas, sucessivamente presidente das provincias do Pará, Minas Gerais, Pernambuco, Rio Grande do Sul e, já nas empresas da queda do Imperio, da d. Maria Amalia Lopes de Azevedo, com o sr. Pedro Vicente de Azevedo, nascido de velhos troncos bandeirantes em 1843, em Lorena, de cujos antigos capitães morres descendia. Foi deputado provincial em varias legislaturas, sucessivamente presidente das provincias do Pará, Minas Gerais, Pernambuco, Rio Grande do Sul e, já nas empresas da queda do Imperio, da d. Maria Amalia Lopes de Azevedo, com o sr. Pedro Vicente de Azevedo, nascido de velhos troncos bandeirantes em 1843, em Lorena, de cujos antigos capitães morres descendia. Foi deputado provincial em varias legislaturas, sucessivamente presidente das provincias do Pará, Minas Gerais, Pernambuco, Rio Grande do Sul e, já nas empresas da queda do Imperio, da d. Maria Amalia Lopes de Azevedo, com o sr. Pedro Vicente de Azevedo, nascido de velhos troncos bandeirantes em 1843, em Lorena, de cujos antigos capitães morres descendia. Foi deputado provincial em varias legislaturas, sucessivamente presidente das provincias do Pará, Minas Gerais, Pernambuco, Rio Grande do Sul e, já nas empresas da queda do Imperio, da d. Maria Amalia Lopes de Azevedo, com o sr. Pedro Vicente de Azevedo, nascido de velhos troncos bandeirantes em 1843, em Lorena, de cujos antigos capitães morres descendia. Foi deputado provincial em varias legislaturas, sucessivamente presidente das provincias do Pará, Minas Gerais, Pernambuco, Rio Grande do Sul e, já nas empresas da queda do Imperio, da d. Maria Amalia Lopes de Azevedo, com o sr. Pedro Vicente de Azevedo, nascido de velhos troncos bandeirantes em 1843, em Lorena, de cujos antigos capitães morres descendia. Foi deputado provincial em varias legislaturas, sucessivamente presidente das provincias do Pará, Minas Gerais, Pernambuco, Rio Grande do Sul e, já nas empresas da queda do Imperio, da d. Maria Amalia Lopes de Azevedo, com o sr. Pedro Vicente de Azevedo, nascido de velhos troncos bandeirantes em 1843, em Lorena, de cujos antigos capitães morres descendia. Foi deputado provincial em varias legislaturas, sucessivamente presidente das provincias do Pará, Minas Gerais, Pernambuco, Rio Grande do Sul e, já nas empresas da queda do Imperio, da d. Maria Amalia Lopes de Azevedo, com o sr. Pedro Vicente de Azevedo, nascido de velhos troncos bandeirantes em 1843, em Lorena, de cujos antigos capitães morres descendia. Foi deputado provincial em varias legislaturas, sucessivamente presidente das provincias do Pará, Minas Gerais, Pernambuco, Rio Grande do Sul e, já nas empresas da queda do Imperio, da d. Maria Amalia Lopes de Azevedo, com o sr. Pedro Vicente de Azevedo, nascido de velhos troncos bandeirantes em 1843, em Lorena, de cujos antigos capitães morres descendia. Foi deputado provincial em varias legislaturas, sucessivamente presidente das provincias do Pará, Minas Gerais, Pernambuco, Rio Grande do Sul e, já nas empresas da queda do Imperio, da d. Maria Amalia Lopes de Azevedo, com o sr. Pedro Vicente de Azevedo, nascido de velhos troncos bandeirantes em 1843, em Lorena, de cujos antigos capitães morres descendia. Foi deputado provincial em varias legislaturas, sucessivamente presidente das provincias do Pará, Minas Gerais, Pernambuco, Rio Grande do Sul e, já nas empresas da queda do Imperio, da d. Maria Amalia Lopes de Azevedo, com o sr. Pedro Vicente de Azevedo, nascido de velhos troncos bandeirantes em 1843, em Lorena, de cujos antigos capitães morres descendia. Foi deputado provincial em varias legislaturas, sucessivamente presidente das provincias do Pará, Minas Gerais, Pernambuco, Rio Grande do Sul e, já nas empresas da queda do Imperio, da d. Maria Amalia Lopes de Azevedo, com o sr. Pedro Vicente de Azevedo, nascido de velhos troncos bandeirantes em 1843, em Lorena, de cujos antigos capitães morres descendia. Foi deputado provincial em varias legislaturas, sucessivamente presidente das provincias do Pará, Minas Gerais, Pernambuco, Rio Grande do Sul e, já nas empresas da queda do Imperio, da d. Maria Amalia Lopes de Azevedo, com o sr. Pedro Vicente de Azevedo, nascido de velhos troncos bandeirantes em 1843, em Lorena, de cujos antigos capitães morres descendia. Foi deputado provincial em varias legislaturas, sucessivamente presidente das provincias do Pará, Minas Gerais, Pernambuco, Rio Grande do Sul e, já nas empresas da queda do Imperio, da d. Maria Amalia Lopes de Azevedo, com o sr. Pedro Vicente de Azevedo, nascido de velhos troncos bandeirantes em 1843, em Lorena, de cujos antigos capitães morres descendia. Foi deputado provincial em varias legislaturas, sucessivamente presidente das provincias do Pará, Minas Gerais, Pernambuco, Rio Grande do Sul e, já nas empresas da queda do Imperio, da d. Maria Amalia Lopes de Azevedo, com o sr. Pedro Vicente de Azevedo, nascido de velhos troncos bandeirantes em 1843, em Lorena, de cujos antigos capitães morres descendia. Foi deputado provincial em varias legislaturas, sucessivamente presidente das provincias do Pará, Minas Gerais, Pernambuco, Rio Grande do Sul e, já nas empresas da queda do Imperio, da d. Maria Amalia Lopes de Azevedo, com o sr. Pedro Vicente de Azevedo, nascido de velhos troncos bandeirantes em 1843, em Lorena, de cujos antigos capitães morres descendia. Foi deputado provincial em varias legislaturas, sucessivamente presidente das provincias do Pará, Minas Gerais, Pernambuco, Rio Grande do Sul e, já nas empresas da queda do Imperio, da d. Maria Amalia Lopes de Azevedo, com o sr. Pedro Vicente de Azevedo, nascido de velhos troncos bandeirantes em 1843, em Lorena, de cujos antigos capitães morres descendia. Foi deputado provincial em varias legislaturas, sucessivamente presidente das provincias do Pará, Minas Gerais, Pernambuco, Rio Grande do Sul e, já nas empresas da queda do Imperio, da d. Maria Amalia Lopes de Azevedo, com o sr. Pedro Vicente de Azevedo, nascido de velhos troncos bandeirantes em 1843, em Lorena, de cujos antigos capitães morres descendia. Foi deputado provincial em varias legislaturas, sucessivamente presidente das provincias do Pará, Minas Gerais, Pernambuco, Rio Grande do Sul e, já nas empresas da queda do Imperio, da d. Maria Amalia Lopes de Azevedo, com o sr. Pedro Vicente de Azevedo, nascido de velhos troncos bandeirantes em 1843, em Lorena, de cujos antigos capitães morres descendia. Foi deputado provincial em varias legislaturas, sucessivamente presidente das provincias do Pará, Minas Gerais, Pernambuco, Rio Grande do Sul e, já nas empresas da queda do Imperio, da d. Maria Amalia Lopes de Azevedo, com o sr. Pedro Vicente de Azevedo, nascido de velhos troncos bandeirantes em 1843, em Lorena, de cujos antigos capitães morres descendia. Foi deputado provincial em varias legislaturas, sucessivamente presidente das provincias do Pará, Minas Gerais, Pernambuco, Rio Grande do Sul e, já nas empresas da queda do Imperio, da d. Maria Amalia Lopes de Azevedo, com o sr. Pedro Vicente de Azevedo, nascido de velhos troncos bandeirantes em 1843, em Lorena, de cujos antigos capitães morres descendia. Foi deputado provincial em varias legislaturas, sucessivamente presidente das provincias do Pará, Minas Gerais, Pernambuco, Rio Grande do Sul e, já nas empresas da queda do Imperio, da d. Maria Amalia Lopes de Azevedo, com o sr. Pedro Vicente de Azevedo, nascido de velhos troncos bandeirantes em 1843, em Lorena, de cujos antigos capitães morres descendia. Foi deputado provincial em varias legislaturas, sucessivamente presidente das provincias do Pará, Minas Gerais, Pernambuco, Rio Grande do Sul e, já nas empresas da queda do Imperio, da d. Maria Amalia Lopes de Azevedo, com o sr. Pedro Vicente de Azevedo, nascido de velhos troncos bandeirantes em 1843, em Lorena, de cujos antigos capitães morres descendia. Foi deputado provincial em varias legislaturas, sucessivamente presidente das provincias do Pará, Minas Gerais, Pernambuco, Rio Grande do Sul e, já nas empresas da queda do Imperio, da d. Maria Amalia Lopes de Azevedo, com o sr. Pedro Vicente de Azevedo, nascido de velhos troncos bandeirantes em 1843, em Lorena, de cujos antigos capitães morres descendia. Foi deputado provincial em varias legislaturas, sucessivamente presidente das provincias do Pará, Minas Gerais, Pernambuco, Rio Grande do Sul e, já nas empresas da queda do Imperio, da d. Maria Amalia Lopes de Azevedo, com o sr. Pedro Vicente de Azevedo, nascido de velhos troncos bandeirantes em 1843, em Lorena, de cujos antigos capitães morres descendia. Foi deputado provincial em varias legislaturas, sucessivamente presidente das provincias do Pará, Minas Gerais, Pernambuco, Rio Grande do Sul e, já nas empresas da queda do Imperio, da d. Maria Amalia Lopes de Azevedo, com o sr. Pedro Vicente de Azevedo, nascido de velhos troncos bandeirantes em 1843, em Lorena, de cujos antigos capitães morres descendia. Foi deputado provincial em varias legislaturas, sucessivamente presidente das provincias do Pará, Minas Gerais, Pernambuco, Rio Grande do Sul e, já nas empresas da queda do Imperio, da d. Maria Amalia Lopes de Azevedo, com o sr. Pedro Vicente de Azevedo, nascido de velhos troncos bandeirantes em 1843, em Lorena, de cujos antigos capitães morres descendia. Foi deputado provincial em varias legislaturas, sucessivamente presidente das provincias do Pará, Minas Gerais, Pernambuco, Rio Grande do Sul e, já nas empresas da queda do Imperio, da d. Maria Amalia Lopes de Azevedo, com o sr. Pedro Vicente de Azevedo, nascido de velhos troncos bandeirantes em 1843, em Lorena, de cujos antigos capitães morres descendia. Foi deputado provincial em varias legislaturas, sucessivamente presidente das provincias do Pará, Minas Gerais, Pernambuco, Rio Grande do Sul e, já nas empresas da queda do Imperio, da d. Maria Amalia Lopes de Azevedo, com o sr. Pedro Vicente de Azevedo, nascido de velhos troncos bandeirantes em 1843, em Lorena, de cujos antigos capitães morres descendia. Foi deputado provincial em varias legislaturas, sucessivamente presidente das provincias do Pará, Minas Gerais, Pernambuco, Rio Grande do Sul e, já nas empresas da queda do Imperio, da d. Maria Amalia Lopes de Azevedo, com o sr. Pedro Vicente de Azevedo, nascido de velhos troncos bandeirantes em 1843, em Lorena, de cujos antigos capitães morres descendia. Foi deputado provincial em varias legislaturas, sucessivamente presidente das provincias do Pará, Minas Gerais, Pernambuco, Rio Grande do Sul e, já nas empresas da queda do Imperio, da d. Maria Amalia Lopes de Azevedo, com o sr. Pedro Vicente de Azevedo, nascido de velhos troncos bandeirantes em 1843, em Lorena, de cujos antigos capitães morres descendia. Foi deputado provincial em varias legislaturas, sucessivamente presidente das provincias do Pará, Minas Gerais, Pernambuco, Rio Grande do Sul e, já nas empresas da queda do Imperio, da d. Maria Amalia Lopes de Azevedo, com o sr. Pedro Vicente de Azevedo, nascido de velhos troncos bandeirantes em 1843, em Lorena, de cujos antigos capitães morres descendia. Foi deputado provincial em varias legislaturas, sucessivamente presidente das provincias do Pará, Minas Gerais, Pernambuco, Rio Grande do Sul e, já nas empresas da queda do Imperio, da d. Maria Amalia Lopes de Azevedo, com o sr. Pedro Vicente de Azevedo, nascido de velhos troncos bandeirantes em 1843, em Lorena, de cujos antigos capitães morres descendia. Foi deputado provincial em varias legislaturas, sucessivamente presidente das provincias do Pará, Minas Gerais, Pernambuco, Rio Grande do Sul e, já nas empresas da queda do Imperio, da d. Maria Amalia Lopes de Azevedo, com o sr. Pedro Vicente de Azevedo, nascido de velhos troncos bandeirantes em 1843, em Lorena, de cujos antigos capitães morres descendia. Foi deputado provincial em varias legislaturas, sucessivamente presidente das provincias do Pará, Minas Gerais, Pernambuco, Rio Grande do Sul e, já nas empresas da queda do Imperio, da d. Maria Amalia Lopes de Azevedo, com o sr. Pedro Vicente de Azevedo, nascido de velhos troncos bandeirantes em 1843, em Lorena, de cujos antigos capitães morres descendia. Foi deputado provincial em varias legislaturas, sucessivamente presidente das provincias do Pará, Minas Gerais, Pernambuco, Rio Grande do Sul e, já nas empresas da queda do Imperio, da d. Maria Amalia Lopes de Azevedo, com o sr. Pedro Vicente de Azevedo, nascido de velhos troncos bandeirantes em 1843, em Lorena, de cujos antigos capitães morres descendia. Foi deputado provincial em varias legislaturas, sucessivamente presidente das provincias do Pará, Minas Gerais, Pernambuco, Rio Grande do Sul e, já nas empresas da queda do Imperio, da d. Maria Amalia Lopes de Azevedo, com o sr. Pedro Vicente de Azevedo, nascido de velhos troncos bandeirantes em 1843, em Lorena, de cujos antigos capitães morres descendia. Foi deputado provincial em varias legislaturas, sucessivamente presidente das provincias do Pará, Minas Gerais, Pernambuco, Rio Grande do Sul e, já nas empresas da queda do Imperio, da d. Maria Amalia Lopes de Azevedo, com o sr. Pedro Vicente de Azevedo, nascido de velhos troncos bandeirantes em 1843, em Lorena, de cujos antigos capitães morres descendia. Foi deputado provincial em varias legislaturas, sucessivamente presidente das provincias do Pará, Minas Gerais, Pernambuco, Rio Grande do Sul e, já nas empresas da queda do Imperio, da d. Maria Amalia Lopes de Azevedo, com o sr. Pedro Vicente de Azevedo, nascido de velhos troncos bandeirantes em 1843, em Lorena, de cujos antigos capitães morres descendia. Foi deputado provincial em varias legislaturas, sucessivamente presidente das provincias do Pará, Minas Gerais, Pernambuco, Rio Grande do Sul e, já nas empresas da queda do Imperio, da d. Maria Amalia Lopes de Azevedo, com o sr. Pedro Vicente de Azevedo, nascido de velhos troncos bandeirantes em 1843, em Lorena, de cujos antigos capitães morres descendia. Foi deputado provincial em varias legislaturas, sucessivamente presidente das provincias do Pará, Minas Gerais, Pernambuco, Rio Grande do Sul e, já nas empresas da queda do Imperio, da d. Maria Amalia Lopes de Azevedo, com o sr. Pedro Vicente de Azevedo, nascido de velhos troncos bandeirantes em 1843, em Lorena, de cujos antigos capitães morres descendia. Foi deputado provincial em varias legislaturas, sucessivamente presidente das provincias do Pará, Minas Gerais, Pernambuco, Rio Grande do Sul e, já nas empresas da queda do Imperio, da d. Maria Amalia Lopes de Azevedo, com o sr. Pedro Vicente de Azevedo, nascido de velhos troncos bandeirantes em 1843, em Lorena, de cujos antigos capitães morres descendia. Foi deputado provincial em varias legislaturas, sucessivamente presidente das provincias do Pará, Minas Gerais, Pernambuco, Rio Grande do Sul e, já nas empresas da queda do Imperio, da d. Maria Amalia Lopes de Azevedo, com o sr. Pedro Vicente de Azevedo, nascido de velhos troncos bandeirantes em 1843, em Lorena, de cujos antigos capitães morres descendia. Foi deputado provincial em varias legislaturas, sucessivamente presidente das provincias do Pará, Minas Gerais, Pernambuco, Rio Grande do Sul e, já nas empresas da queda do Imperio, da d. Maria Amalia Lopes de Azevedo, com o sr. Pedro Vicente de Azevedo, nascido de velhos troncos bandeirantes em 1843, em Lorena, de cujos antigos capitães morres descendia. Foi deputado provincial em varias legislaturas, sucessivamente presidente das provincias do Pará, Minas Gerais, Pernambuco, Rio Grande do Sul e, já nas empresas da queda do Imper

GERALDO TASSINARI

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

CONFUSÃO NO FUTEBOL PAULISTA

WILSON BRASIL

Final, a decisão do sr. Mario Frugueli constitui uma intervenção audaciosa e repentina, exista ou não base para a sua consumação. Primeiro, porque a opção errou, recorrendo aos manipuladores do futebol brasileiro que são mais cariocas que brasileiros e, consequentemente, defensores de interesses do futebol guanabarrino contra os nossos legítimos diretos. E ninguém desconhece que o sr. Mano Gomes de Paiva, construtor dessa aberração que se chama Código Brasileiro de Futebol, alieira suas decisões na vesgueira dessa institui-

treia no jogo desta tarde. Todavia, o técnico Lula ainda não se manifestou a esse respeito, sendo quase certo que colocará em campo o quarto completo do Santos, inclusive com os jogadores que participaram do campeonato brasileiro de futebol. Formará, assim, Manza, Helvio e Ivan; Cassio, Furlim e Urubatú; Del Vecchio, Walter, Alvaro, Vasconcelos e Tite. Zito não poderá to-

mar parte no prelo de hoje, virtude de uma contusão que freu em treinos da semana passada. O São Paulo apresenta um único jogador, relacionada com a mesa esquerda, onde Lolo das espas contar com a presença de Alfredo, S. "Polvo", que jogará o tricolor alinha-
Po; De Sordi e Turcão; Pi-
Glor e Alfredo; Haroldo, N-
Vino, Rodrigo e Teixeira.

JUIZES

Interessante critério foi adotado para escolha dos juizes que intervirão nas rodadas da certa-

Frente a Paulo Sacoman, estreará hoje o pugilista argentino Aurelio Diaz

Sebastião Ladislau enfrentará o iberico Martin Alamo Cruz — Paulo de Jesus terá luvas com José Sabino Leonardo — A luta inicial terá por contendores Antonio Dal

Medito Alem

em mira a conquista do título de campeão brasileiro da categoria peso leve, e o pupilo de José Lopes tentacionar desfazer a pesadma impressão deixada por seus patrios, cujas exhibições redundaram em completa fracasso.

Outra peleja, que por certo será fútil em atrativos, tem por contendores Paulo de Jesus, cuja

estrela no profissionalismo. Com uma expressiva vitória por nocaute técnico, o ex-valet de pilô de Aristides Joffre, o ex-amador sampaulino José Sabido Leonardo, que fez seu debut no profissionalismo, com um categorizado antagonista.

Abriendo o programa, (terceira luvas Antonio Dol Rovera e Benedito Alem, ex-amadores do Sa-

(Conclui na 16.a pag.)

Rádios Assumpção S/A

SÃO PAULO

Senhores Acionistas,

Cumprindo determinações legais estatutárias, apresentamos e submetemos a vosso julgamento o Balanço Geral levantado em 31 de dezembro de 1954, e, bem assim, todas as contas e demais documentos relativos ao exercício que então se encerrou. Em face da atual conjuntura, os prognósticos para a economia nacional não são dos mais favoráveis. A administração das empresas privadas é exercida em clima de incertezas quanto a um futuro próximo.

parece-nos que no exercício de 1954 a crise brasileira atingiu seu clímax, tanto na esfera política, como no setor econômico, onde principalmente, o desenvolvimento da inflação trouxe como consequências a diminuição do poder aquisitivo do povo. O panorama da economia nacional aconselha-nos, assim, a ser prudentes. E prudentes cremos ter sido, deliberando aumentar as reservas já existentes pela utilização do resultado líquido apurado no exercício findo. O ativo imobilizado,

Após a aquisição da sede própria da sociedade, à Rua do Comércio n.º 196, um conjunto de edifícios com a área construída superior a 7.000 m², e aproximadamente 13.000 m² de terreno, iniciamos e concluímos no presente exercício, sua reforma e adaptação à natureza de nossa atividade. Esse empreendimento vem redundar em proveitável economia, já pela centralização total de nossos serviços internos, oficinas, depósitos, estoques, escritórios e administração, anteriormente esparsos por diversos prédios alugados; já pelas facilidades oferecidas para melhor prestação de serviços e finalmente pela inversão em nosso próprio benefício, de capitais antes absorvidos pelos aluguéis dos imóveis ocupados por esses nossos departamentos.

Para quaisquer outros esclarecimentos, colocamo-nos à disposição dos senhores acionistas.

São Paulo, 10 de março de 1955.

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NÃO EXIGIVEL	
Terrenos e Construções	14.557.435,50	Capital	50.000.000,00
Móveis e Utensílios	5.767.041,10	Fundo de Reserva	776.823,20
Veículos	2.426.203,80	Fundo de Depreciações	3.649.203,50
Instalações	4.223.895,60	Provisão para Devedores Duvidosos	3.445.524,30
Depósito e Cauções	80.440,20	Lucros em Suspensão	537,80
Reformas e Adaptações	89.182,00	Provisão para Leis Sociais	731.520,10
Marcas e Patentes	3.935.627,20		
Empréstimos Compulsório - Lei 1.474	844.941,80		
Participações	401.580,00		
	32.334.349,20		63.603.610,90
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		EXIGIVEL A LONGO PRAZO	
Prestamistas	27.513.437,40	Títulos a Pagar	10.459.600,00
		Bancos C/ Garantida	23.730.133,50
		Empréstimo Hipotecário	7.600.600,00
		Fornecedores	3.863.394,80
			44.852.548,30
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
Prestamistas	56.941.805,30	Títulos a Pagar	9.296.488,00
Mercadorias	35.391.254,70	Bancos C/ Garantida	9.709.000,00
Contas Correntes	1.489.069,10	Contas a Pagar	964.474,40
Adiantamentos	70.854,50	Folhas a Pagar	1.107.765,70
Títulos a Receber	144.852,60	Contas Correntes	571.470,00
Acionistas C/ Capital a Realizar	5.817.600,30	Dividendos a Pagar	19.126,60
	99.911.386,20	Fornecedores	37.668.838,00
		Contribuições a Recolher	157.489,80
		Comissões s/ Vendas Liberadas	25.316,70
			60.010.967,60
DISPONIVEL		PENDENTE	
Caixa	52.090,00	Receita a Classificar	11.600,60
Bancos C/ Movimento	8.997.298,30	Juros a Vencer	3.842.097,10
	9.049.298,30		3.853.697,10
PENDENTE		COMPENSADO	
Selos de Vendas e Consignações	41.077,60	Caução da Diretoria	160.000,00
Selos e Estampilhas	180.756,30	Empréstimo Hipotecário	9.000.000,00
Selos de Imposto do Consumo	14.314,20	Bancos C/ Garantia de Fiança	530.000,00
Despesas Antecipadas	6.000,00		
Juros Antecipados	129.984,00		
Obras em Andamento	3.139.620,70		
	3.511.752,80		
COMPENSADO		COMPENSADO	
Ações Cauçionadas	160.000,00		
Mutuo C/ Garantia Hipotecária	9.000.000,00		
Garantia de Fiança	500.000,00		
	9.660.000,00		
	181.980.223,90		181.980.223,90

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS". EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954

D E B I T O		C R E D I T O	
CONTAS DO EXERCICIO		RESULTADO DAS OPERACOES SOCIAIS	
Despesas de Honorarios, Ordenados, Gratificações.		Resultado bruto apurado	73.641.046,20
Aluguéis, Telefone, Comissões, Donativos, Propaganda, Despesas Bancarias, Juros	56.785.717,00		
Impostos e Taxas	11.604.971,60	RENDAS DIVERSAS	
		Rendas diversas apuradas	2.133.009,50
PROVISAO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS	8.445.524,30		
JUROS A VENCER	198.420,40	PROVISAO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS	
DEPRECIACOES	1.486.334,80	Reversao do saldo desta conta	3.488.432,50
PROVISAO PARA LEIS SOCIAIS	731.520,10		
	79.262.468,20		79.262.468,20

CAIO F. DE ALCANTARA MACHADO
Diretor-Superintendente

MARIO ARIAS REQUEJO
Diretor-Gerente

ALVARO RAMOS QUIRINO
Diretor

RENATO PEPE
Contador registrado no
C.R.C. sob o n.º 16.612 - 8

CERTIFICADO DOS AUDITORES

Certificamos a exatidão do Balanço Geral de Radios Assumpção S. A. referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1954, que representa, em nossa opinião, a verdadeira situação das contas naquela data, de acordo com os livros e documentos examinados.

PARECER DO CONSELHO FISCAL:

ANTONIO JOSE PASCHOAL

OSWALDO MORELLI

ALEXANDRE JORAS JUNIOR

Eguas nacionais e importadas no quilometro do classico "Velocidade"

LUCE ENFRENTARA' NESTA PRIMEIRA OPORTUNIDADE PAULISTANA, BACKLASH, COURGETTE E LINDA LEA

Do programa do festival de domingo, em Cidade Jardim, faz parte o classico "Velocidade", uma das mais antigas carreiras do turfe paulistano. A grande prova, no curto tiro do quilometro e reservada a eguas, reunida, este ano, as inscricoes das nacionais Paulistana, Courgette e Linda Lea e das importadas Blacklash e Luce, esta uma filha de Advocate, tida em alta conta.

O campo da prova está reduzido, como se vê, mas nem por isso descolorido. Em tal tiro, ligeira como são todas as concorrentes, tem-se como certa uma disputa renhida e emocionante. Integra ainda o programa da domingo a prova "Antonio T. Assunção Neto", em 2.400 metros, reunidos as inscricoes de Halte-La, New Wonder, Happy Man, Away, Gardone, Penelon e Astrologo.

Adil esteve em ação na manhã de segunda-feira

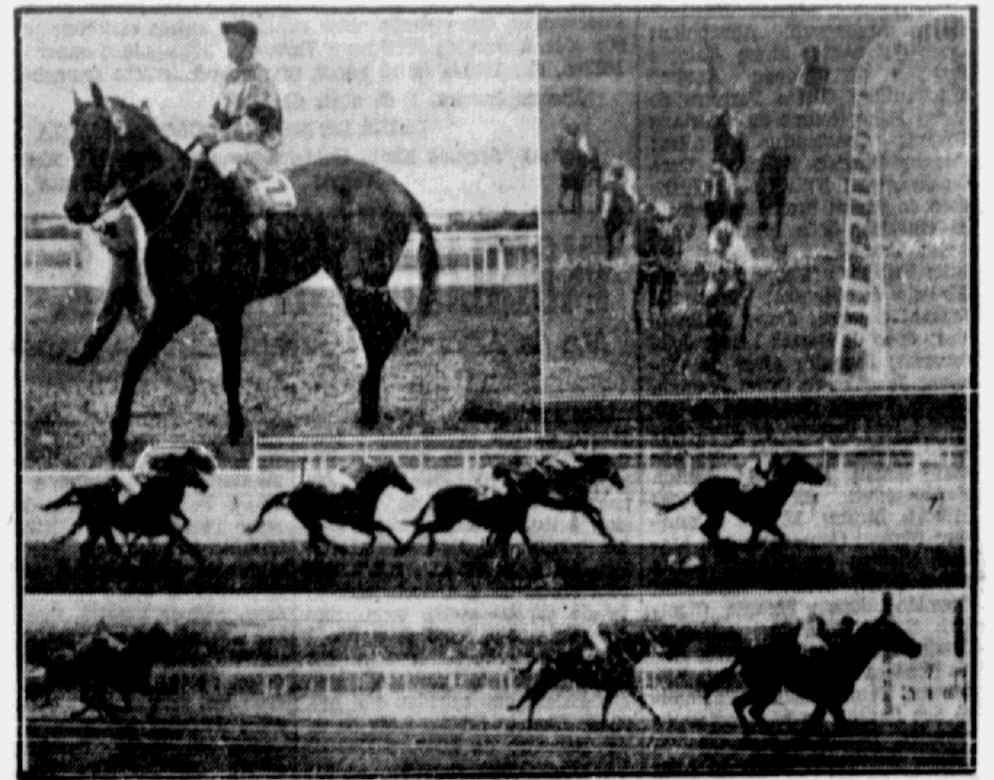
Realizaram-se na manhã de segunda-feira ultima, como de costume, os exercicios das concorrentes as provas da semana e ainda de outros animais, com vistas a futuros compromissos. Adil, por exemplo, trabalhou a volta fechada em 136, com vistas ao G. P. "Criação Nacional", da proxima semana. Indocil também se exercitou com vistas ao "São Paulo e Jolly Jockey", está ativamente se preparando visando também intervir na disputa da prova do milhão de cruzeiros. Nenhuma das concorrentes ao classico da semana foi vista em exercicio forte.

OS TEMPOS

Elis a relação de exercicios da manhã de segunda-feira, em Cidade Jardim (areia leve):
Adil — L. B. Gonçalves e Gianpaulo — A. Xavier — 1.991 metros em 136 suaves — juntos.
Belle Epine — G. Silva e Coqueluche — "lad." — 1.400 metros em 95", juntos.
Hito — O. Reichel e Quatira — J. Montanha — 1.400 metros em 95", juntos.
Country Club — O. Reichel e Dendê — "lad." — 1.300 metros em 87", venceu Country Club.
Edastria — S. Ferreira e Eronico — A. Nobrega — 1.000 metros em 105", venceu Edastria facil.
Viesca — W. P. Farias e El Red — S. Ferreira — 1.300 metros em 88", juntos.
Golden Horse — E. Gonçalves e Graceful — A. Xavier — 1.400 metros em 95", juntos.
Furora — J. Camargo — 1.400 metros em 95", juntos.
Ivarito — V. Pinheiro Fo. — 1.500 metros em 104", juntos.
Gol — W. Montanha — 1.500 metros em 101".

Galactite — R. Latorre — 1.400 metros em 93".
Jibiscus — J. Alves — 1.500 metros em 103", suave.
Preciosidade — E. Garcia — 1.400 metros em 96".
Beause — "lad." — 1.400 metros em 95".
Karamoya — J. Carvalho — 1.300 metros em 86",
Og — A. D. Xavier — 1.500 metros em 100".
Hilad — J. P. Sousa — 1.500 metros em 100".
Erbio — J. Camargo — 1.400 metros em 94",
Indocil — J. Carvalho — 1.991 metros em 140" — suave.
Aruja — A. Artin — 1.500 metros em 101".
Quay D'Orsay — E. Garcia — 1.991 metros em 138" — suave.
Hermoso — A. Artin — 1.500 metros em 100".
Marialino — V. Pinheiro Fo. — 1.300 metros em 88".
Fredil — E. Garcia — 1.400 metros em 94".
Querí — D. Garcia — 1.500 metros em 104" — suave.
Diabreite — D. Garcia — 1.400 metros em 92",
Gitano — R. Corrêa — 2.400 metros em 169".
Enfaro — A. Artin — 1.400 metros em 94",
Compadre — M. Teixeira — 1.400 metros em 94".
Pimpolho — D. Garcia — 1.300 metros em 88", suave.
Out Slider — A. Cataldi — 3.000 metros em 216".
Penelon — J. Alves — 1.800 metros em 122".
Pilanda — C. Aurungo — 1.500 metros em 102",
Hallad — J. P. Sousa — 1.200 metros em 81".
Dauphin — L. A. Pinheiro — 1.400 metros em 94",
Dancosa — O. V. Andrade — 1.300 metros em 89".

Quantal — L. Vargas — 1.400 metros em 91".
Elô — E. Franco Jr. — 1.300 metros em 89".
Ebrum — R. Corrêa — 1.800 metros em 124".
Crepusculo — "lad." — 1.500 metros em 104".
Hannon — E. Gonçalves — 1.400 metros em 93".
Quita — L. Gonzalez — 1.400 metros em 94",
Harachô — "lad." — 1.500 metros em 104".
Jayce — J. Camargo — 1.600 metros em 112" — suave.
Quartzo — M. Alonso — 1.300 metros em 89", suave.
Gira Girô — "lad." — 1.500 metros em 102".
Jolly Jockey — L. Gonzalez — 2.400 metros em 165".
Granza — L. A. Pinheiro — 1.500 metros em 100".
Babine — O. Reichel — 1.200 metros em 82", suave.
Porto Rico — D. Garcia — 1.300 metros em 88".
Quacker — L. B. Gonçalves — 1.600 metros em 107",
Galpão — A. Cataldi — 1.000 metros em 68".
Pagé Kid — A. Artin — 1.500 metros em 101",
naletto procurando progredir por dentro. Nos trezentos metros, Filosofo era já o pondeiro, mas ainda seguido de Odeon, notando-se que progredia New Wonder. Na linha de sentença, Filosofo trazia luz sobre New Wonder, rematando em terceiro longe Canaletto, que teve uma carreira muito adversa. No medalhão, Filosofo, com Omario Reichel no dorso, após a vitória.



A VITÓRIA DE FILOSOFO EM FOTOS — Aí estão as fases mais interessantes do G. F. Antonio Prado, do ultimo domingo. Em cima, a carreira nos primeiros metros da reta, com Odeon ainda à testa do lote, precedendo Filosofo, que já corria em segundo, com Quixu e Sellina perto, New Wonder que melhorava por fora e Canaletto procurando progredir por dentro. Nos trezentos metros, Filosofo era já o pondeiro, mas ainda seguido de Odeon, notando-se que progredia New Wonder. Na linha de sentença, Filosofo trazia luz sobre New Wonder, rematando em terceiro longe Canaletto, que teve uma carreira muito adversa. No medalhão, Filosofo, com Omario Reichel no dorso, após a vitória.

HIPODROMO DO BONFIM

Amanhã a festa da Imprensa — Do programa faz parte o premio "Associação de Cronistas de Turfe do Estado de São Paulo"

CAMPINAS, 5 ("Correio") — O Jockey Club de Campinas fará realizar quinta-feira, à tarde, no Bonfim, a sua festa anual dedicada à imprensa. Além do pareo basico, que recebeu a denominação de premio "Imprensa", foi incluido no programa o premio "Associação de Cronistas de Turfe do Estado de São Paulo". As demais carreiras foram dadas denominações de jornais e radios locais.

MONTARIAS

Estão assentadas as seguintes montarias para as carreiras de quinta-feira, à tarde, no hipodromo do Jockey Club de Campinas: 1.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.100 metros — As 13,30 hs. — "Radio Brasil".

- 1-1 Tiberius, R. Penido .. 51 3
- 2-2 Convecinda, C. Borg. 51 3
- (3) Robinprince, A. Oliv. 55 4
- (4) Lancaster, G. Leme. 52 6
- (5) Trigueiro, M. Bueno 56 1
- (6) Paca, J. M. Cavalh. 55 2
- 2.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.400 metros — As 14 hs. — "Radio Educadora Campinas".
- (1) Balistica, Ant. Oliv. 57 8
- (2) Continente, R. Canals 56 4
- (3) Az de Esp, L. A. Silva 58 2
- (4) Bornéu, J. M. Cavalh. 52 3
- (5) Moreninha, C. Borges 57 7
- (6) Nyanza, J. Santos .. 55 5
- (7) Muchado, A. Assade 48 6
- (8) Alforge, M. Bueno .. 55 2
- 3.º PAREO — Cr\$ 15.000,00 — 1.500 metros — As 14,35 hs. — "Associação dos Cronistas de Turfe do Estado de S. Paulo".
- 1-1 Malbatriz .. 54 2
- (2) Kazná, J. M. Amorim 54 7
- (3) Joliness, J. Santos .. 54 3
- (4) Lero Lero, Ant. Oliv. 56 6
- (5) Dithuvim, O. Moura 56 1
- (6) Goody, J. M. Cavalh. 54 5
- (7) Colorado Kid, C. Bg. 54 4

- 4.º PAREO — Cr\$ 12.000,00 — 1.100 metros — As 15,10 hs. — "Diário do Povo".
- (1) Gibraltar, A. Nobr. 56 4
- (2) Chuvisco, O. Moura 52 6
- (3) Epiro, M. Vieira .. 54 2
- (4) N. Linda, E. Casan. 56 1
- (5) Big Garbo .. 56 7
- (6) Hispanica, Q.V. And. 54 3
- (7) Jaleco, J. M. Cavalh. 54 5
- (8) Coquet, J. Santos .. 49 8
- 5.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 15,50 hs. — "A Defesa".
- (1) Polargon, J. M. Amor. 56 6
- (2) Guabijú, M. Bueno .. 48 8
- (3) Clarito, R. Penido .. 56 7
- (4) Don Fufas, J. Santos 53 4
- (5) Cafuné, G. Maldana 58 9
- (6) Alieador, N. Corre .. 49 2
- (7) Hieroglifo, O.V. And. 48 5
- (8) Abelhudo, A. Assade 48 1
- (9) Guaran, J. M. Cavalh. 53 3
- 6.º PAREO — Cr\$ 20.000,00 — 1.400 metros — As 16,30 hs. — "Imprensa".
- (1) BIG BEN, A.A. Oliv. 52 7
- (2) NAPE, M. Bueno .. 48 5
- (3) VIESCA, A. Assade .. 48 1
- (4) NIMBUS, L. Acuña .. 58 4
- (5) NIJINSKI, O.V. And. 48 8
- (6) ONTARIO, J.O. Souza 52 6
- (7) DALAL, C. Borges .. 48 3
- (8) PODADOR .. 58 2
- 7.º PAREO — Cr\$ 15.000,00 — 1.400 metros — As 17,10 hs. — "Correio Popular".
- (1) Arroz Amargo, G. Ks. 56 4
- (2) Maldana .. 58 4
- (3) Guaruman, R. Canals 50 2
- (4) Lady Lydia, O. Moura 52 1
- (5) Fame, H. Paulino .. 50 3
- (6) Crolan Kid, E. Gonç. 52 6

SUSPENSO JOÃO P. SOUSA

A Comissão de Corridos do Jockey Club de São Paulo, em sua reunião de anteontem, à noite, deliberou: — multar em Cr\$ 500,00 o joquei O. V. Andrade, por não ter comparecido ao Serviço Medico; — determinar o exercicio obrigatorio do startegate, para os cavalos Firmino, Jacuruxi, Cucufin, Long Legs, condicionando futuras inscricoes deste ultimo ao parecer do starter; — suspender a pedido do starter, até 11 do corrente, o joquei L. Vargas, por indisciplina na partida, montando Quixu; — suspender até 11 do corrente o joquei J. P. Sousa, por ter preterido o julgamento seus competidores, montando Harden; — multar em Cr\$ 200,00 cada um dos tratadores de Capitão Moza, Jaira, Edrien e Eruca, por não terem fornecido aos respectivos joqueis as blusas dos proprietários desses cavalos; — multar em Cr\$ 500,00 o tratador P. V. Navarro e o joquei J. P. Sousa, ambos responsáveis pelo excesso de peso acusado na respassagem do cavalo Harden; — não permitir por tempo indeterminado, a inscrição da egua Pirita, para as corridas da Sociedade; — multar em Cr\$ 500,00 o joquei L. Vargas, e em Cr\$ 1.000,00 O. Reichel por desvio de linha, montando, respectivamente, Olympia e Dollina e determinar que as montarias para as corridas de 9 e 10 do corrente sejam assinadas na quarta-feira, dia 6.

pendar até 11 do corrente o joquei J. P. Sousa, por ter preterido o julgamento seus competidores, montando Harden; — multar em Cr\$ 200,00 cada um dos tratadores de Capitão Moza, Jaira, Edrien e Eruca, por não terem fornecido aos respectivos joqueis as blusas dos proprietários desses cavalos; — multar em Cr\$ 500,00 o tratador P. V. Navarro e o joquei J. P. Sousa, ambos responsáveis pelo excesso de peso acusado na respassagem do cavalo Harden; — não permitir por tempo indeterminado, a inscrição da egua Pirita, para as corridas da Sociedade; — multar em Cr\$ 500,00 o joquei L. Vargas, e em Cr\$ 1.000,00 O. Reichel por desvio de linha, montando, respectivamente, Olympia e Dollina e determinar que as montarias para as corridas de 9 e 10 do corrente sejam assinadas na quarta-feira, dia 6.

SAO VICENTE, 5 ("Correio") — O Jockey Club São Vicente fará realizar amanhã, quarta-feira, no hipodromo paulista, o unico festival que programou para esta semana. A reunião é toda ela em homenagem a Ramon Rojas, velho treinador do turfe paulista e recentemente desaparecido. Além do pareo "Ramon Rojas", foram dadas as provas comuns os nomes dos cavalos antigos pensionistas daquele treinador. A prova de maior interesse marcará o encontro de Gaturamo, Never More, Tripe Trepe, Vermouth, Utigao, Gazona e Grillo.

INFORMES

Encontrar-se os leitores, a seguir, os informes do CORREIO PAULISTANO para as sete carreiras de amanhã, quarta-feira, à noite, no hipodromo paulista: 1.º PAREO — "Green" — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 19,30 horas. (1) Miramar, L. Gonzaga .. 8 1

- (2) Tiberius, M. Marques 50 6
- (3) Chispada, H. Paulino 56 2
- (4) B. Way, J. G. Reis 58 5
- (5) Golden, L. Acuna .. 58 4
- (6) Helenus, Monteiro 56 3
- (7) Joncho, R. Pereira 58 2
- (8) Capiau, Cavalcanti 56 7
- (9) Fogo, J. Carmo .. 56 9
- Capitã não produziu atuação sincera na ultima apresentação. Anda muito bem e tem boas possibilidades de vitória. Gostamos da dupla com Miramar, que vem de ganhar facilmente. Chispada vale como a terceira figura da prova.
- 2.º PAREO — "Garimpeiro" — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 20 horas. (1) Incitatus, J. G. Reis 56 6
- 2-2 El Zingaro, J. Cruz .. 56 5
- (3) Enganador, Monteiro 54 1
- (4) Giotto, E. Silva .. 52 4
- (5) Fiel, M. Marques .. 54 2
- (6) Xikana, Cavalcanti 52 3

- (7) Fiel and correndo muito bem e vai defender o nosso voto. A dupla com El Zingaro, que acaba de ganhar Boa Nova, mais nos agrada. Xikana também entrou em segundo, na ultima apresentação. E' adversaria.
- 3.º PAREO — "Pelele" — Cr\$ 20.000,00 — 1.200 metros — As 20,30 horas. (1) Eritrea, G. Cunha 54 5
- 2-2 D. Inacio, Casanova 56 1
- 3-3 R. Crown, Cavalcanti 54 4
- (4) Escovilha, L. Acuna 54 2
- (5) Décimo, J. Ferro .. 55 3
- (6) Don Inacio estrou ganhando com muita facilidade e está em condições de repetir. Décimo, favorecido com a descarga de aprendiz, constituiu o melhor indicio para o segundo posto. Eritrea é a diferença daquela formula.
- 4.º PAREO — "Titanic" — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 21 horas. (1) P. Doble, S. Iodice 58 7
- (2) Marfact, Cavalcanti 58 5
- (3) Congresso, Monteiro 58 6
- (4) Cauan, A. S. Silva .. 56 2
- (5) Miruna, L. Gonzaga 54 4
- (6) Minon, L. Sierra .. 54 3
- (7) Jandú, J. G. Reis .. 58 1
- Minon tem corrido pouco, ou melhor, não tem produzido tudo o que dela é lícito esperar. Vamos insistir. Suas condições de preparo são muito boas. po Doble, muito ligeiro e bem colocado na turma, é o mais direto adversario daquela nossa favorita. Cauan é o terceiro nome do pareo.
- 5.º PAREO — "Zonzo" — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 21,30 horas. (1) Bauru, A. Monteiro 58 2
- (2) Smocking, A. Caval. 56 7
- (3) R. Prince, A. S. Silva 58 3
- (4) Calmin, M. Marques 56 1
- (5) Fantome, J. G. Reis 58 5
- (6) Holinger, E. Silva 64 6
- (7) Elevage, J. Marinho 56 4
- Holinger, muito ligeiro e muito bem, vem de vitória e pode ganhar novamente. Bauru, ou

- (5) Utigao, F. Sousa .. 56 5
- (6) Gazona, D. Garcia 56 3
- (7) Grilo, S. Iodice .. 54 7
- Gazona ganhou contra a expectativa de alguns, na ultima reunião. Pode repetir, já que passa por uma fase muito feliz. Tripe Trepe, que teve uma carreira muito prejudicada, tem agora até condições para ganhar. Gaturamo entrou em segundo, em Cidade Jardim; volta bem e com amplias pretensões na carreira.
- 8.º PAREO — "Gullingham" — Cr\$ 15.000,00 — 1.200 metros — As 23 horas. (1) Mimosa, L. Sierra .. 56 5
- (2) Urriga, XX .. 50 6
- (3) Pyuca, S. Iodice .. 52 3
- (4) Diurno, A. Rocha .. 56 7
- (5) Sereno, H. Paulino 56 2
- (6) Hollyta, L. S4 .. 56 8
- (7) Irisado, E. Silva .. 54 4
- (8) Aliviada, I. Severo .. 48 1
- Aliviada, muito ligeira e correndo com grande destaque, tem amplias possibilidades na carreira. Mimosa vem de vitória e constitui igualmente concorrente de grandes possibilidades. Sereno vai leve e está bem colocado no tiro. O 1.º pareo será corrido as 19 e 30 horas.

COMPANHIA AGRICOLA E PASTORIL PALESTINA S/A

RELATORIO DA DIRETORIA

Srs. Acionistas: Terminado, mais um exercicio economico, temos o prazer de demonstrar os resultados financeiros desta Companhia. Pelo Balanço e Demonstração de Contas de Lucros e Perdas, VV. SS. se certificarão dos trabalhos produzidos.

São José do Rio Preto, 2 de Janeiro de 1955

LUIZ DA ROCHA GOMES — Diretor Presidente

PAULO HENRIQUE DA ROCHA GOMES — Dir. Secretario

BALANÇO GERAL EFETUADO EM DATA DE 31 DE DEZEMBRO DE 1954

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Propriedade Agric. Pastoral	273.000,00	Capital	520.000,00
Cercados e Mangueiras	47.563,00	REALIZAVEL A CURTO PRAZO	
Prédios e Anexos	62.936,00	Contas Correntes	20.472,10
Instalação Elétrica	9.513,50	DE RESULTADO PENDENTE	
Culturas em Formação	8.425,80	Lucros e Perdas	61.079,50
		Saldo Ant.	50.337,00
		Lucros do ex.	120.416,50
DISPONIVEL		COMPENSADO	
Móveis e Utensílios	1.710,00	Caução da Diretoria	24.000,00
Utensílios Diversos	30.071,50		
Suínos	10.500,00		
Bovinos e Caprinos	60.000,00		
Semoventes	15.000,00		
Deposito de Valores	2.250,00		
Caixa	188,00		
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			
Contas Correntes	98.934,90		
Formação de Pastos	49.804,10		
Adicional Imposto de Renda	992,60		
COMPENSADO			
Ações Caucionadas	24.000,00		
Soma	684.888,60		684.888,60

LUCROS		PERDAS	
Despesas		Receita	
DESPESAS DE PECUARIA	2.598,50	JURO E DESCONTOS	335,10
GRATIFICAÇÕES	22.249,50	BOVINOS E CAPRINOS	22.784,00
PRETOS E CARRETOS	174,00	RENDAS DE TERRAS	250.361,00
IMPOSTOS E TAXAS	8.167,60	MILHO	4.500,00
ORDENADOS E SALARIOS	49.740,00	RENDAS DIVERSAS	4.110,00
DESPESAS DIVERSAS	23.179,20		
HONORARIOS	18.200,00		
CONTA DA DIRETORIA	12.940,00		
DESPESAS AGRICOLAS	32.829,00		
DESPESAS JUDICIARIAS	1.600,00		
DESPESAS ADMINISTRACAO	51.077,30		
	222.753,10		
LUCROS E PERDAS — Do exercicio	59.337,00		
	282.090,10		282.090,10

LUIZ DA ROCHA GOMES

PAULO HENRIQUE DA ROCHA GOMES

ARGEMIRO FERNANDES DA SILVA

Diretor-Presidente

Diretor-Secretario

G. Livros — CRC — 19.034 — DEC — 94.345

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Cia. Agricola e Pastoral Palestina S. A., tendo examinado o Balanço e Contas da Diretoria, referentes ao exercicio de 1954, encontrou-os em ordem e de acordo com a escrituração contábil, pelo que se manifesta pela aprovação.

São José do Rio Preto, 7 de Janeiro de 1955

SILVIO MONTEIRO

PAULO BENJAMIM DE VIVEIROS

EMILIO FERREIRA

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" SÃO VICENTE

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
CAPIAU	MIRAMAR	CHISPADA
PIEL	EL ZINGARO	XIKANA
DON INACIO	DECIMO	ERITERIA
MINON	PASO DOBLE	CAUAN
HO' INGER	BAURU	SMOCKING
JAJUETA	VANA DARK	DISCIPULO
GAZOZA	TRIPE TREPE	GATURAMO
ALIVIADA	MIMOSA	SERENO

HIPODROMO PAULISTA DE TROTE

RESULTADOS GERAIS DAS CORRIDAS DE ONTEM

Foram as seguintes os resultados gerais das corridas de trote de ontem, em Vila Guilherme:

1.º Pareo — 1.900 metros
1.º Barone J. Lorenzini; — 2.º Canoa, Venc. (6) Cr\$ 38,00; — dupla (34) Cr\$ 50,00; — placês: (6) Cr\$ 18,00 e (4) Cr\$ 16,00. Não correu Rosana.

2.º Pareo — 1.950 metros
1.º Dakar, J. Lyon; — 2.º Bambino, Venc. (1) Cr\$ 23,00; — dupla (12) Cr\$ 37,00; — placês: (1) Cr\$ 14,00 e (2) Cr\$ 14,00. Não correram Nigrus e Valkiria.

3.º Pareo — 1.950 metros
1.º Plaga P. Santoni; — 2.º Lliamar, Venc. (3) Cr\$ 62,00; — dupla (23) Cr\$ 118,00; — placês: (3) Cr\$ 22,00 e (2) Cr\$ 28,00.

4.º Pareo — 1.600 metros
1.º Detrol E. C. Pontedeiro Jr.; — 2.º Starless, Venc. (2) Cr\$ 61,00; — dupla (12) Cr\$ 25,00; — placês: (2) Cr\$ 11,00 e (1) Cr\$ 16,00.

5.º Pareo — 1.950 metros
1.º Vivien J. Lyon; — 2.º Candy, Venc. (1) Cr\$ 11,00; — dupla (12) Cr\$ 20,00; — placês: (1) Cr\$ 10,00 e (2) Cr\$ 10,00.

6.º Pareo — 1.800 metros
1.º Moonstruck B. Andreini; — 2.º Balarão, Venc. (3) Cr\$ 25,00; — dupla (12) Cr\$ 56,00; — placês: (3) Cr\$ 14,00 e (1) Cr\$ 16,00.

7.º Pareo — 2.200 metros
1.º Picanora A. Luiz; — 2.º Stereracade, Venc. (3) Cr\$ 25,00; — dupla (24) Cr\$ 62,00; — placês: (3) Cr\$ 15,00 e (7) Cr\$ 19,00.

8.º Pareo — 1.900 metros
1.º Bagdad J. Lorenzini; — 2.º Adonis; — 3.º Nimble, Venc. (5) Cr\$ 41,00; — dupla (34) Cr\$ 45,00; — placês: (5) Cr\$ 17,00; (7) Cr\$ 17,00 e (6) Cr\$ 34,90.

9.º Pareo — 1.900 metros
1.º Malabar R. Gastaldini; — 2.º Charlotte; — 3.º Atlanta, Venc. (7) Cr\$ 58,00; — dupla (14) Cr\$ 107,00; — placês: (7) Cr\$ 12,00, (2) Cr\$ 16,00 e (3) Cr\$ 10,00.

Movimento geral de apostas: — Cr\$ 1.966.420,00.

REGISTRO DE IMOVEIS DA
NONA CIRCUNSCRICAO
Rua do Seminario n.º 165.
2.º andar

EDITAL

Atendendo ao que me foi requerido pelo Banco A. E. Carvalho S.A. nos termos do art. 14 § 3.º do Decreto n.º 1079, de 15 de Setembro de 1938, faço saber que ficam convidados a comparecer neste Registro, a fim de efetuarem o pagamento de prestações atrasadas, os compromissários compradores: Manoel Augusto Cepeda; Alcindo Mascarenhas; Archagouhi Aharonian; Ayres dos Santos Pires; Antonio Ferreira das Neves; Antonio Quintanilha; Carlos Ferreira de Abreu Filho; Celino de Rostang Tovar; Constantino A. Silva; Donato Orlando Bollinelli; Dora Giotto Alves; Edli Kobo; Francisco de Paula; Francisco Cesario de Oliveira; João Ignacio Vilas Boas; Franklin Marques dos Reis; Friedrich Schopckenfuhs; Genário de Oliveira; Henedito Amaral Campos; Jonas Ratkevicius; João de Barros Leite; João Pansutti; Joaquim Alves de Oliveira; Joaquim da Cruz; Joaquim Duarte Pereira Gonçalves de Almeida; José Ferreira da Silva; Antonio Vieira de Paiva; José Pereira; Karyo Fujimura; Milton Mantovanini; Simões Chincos; Minora Fujita; Manoel Almaracha; Manoel Gomes Perigelli; Manoel Nicolau dos Santos; Maria Alves Ortiz; Orlando Sartorelli; Oswaldo Alonso; Ricardo Cipolatti; Rodulf Winter; Sebastião Cotrim Rios; Gregorio Alves; Silvia Ponseca da Silva; Storich Elizabeth; Tebulo Aruki e Waldomiro dos Santos, de residências ignoradas. Decorridos dez dias da ultima publicação deste, os referidos compromissários compradores serão considerados como intimados e terão o prazo de trinta dias para satisfazerem aquela obrigação. São Paulo, 29 de Março de 1955. — Oficial Interino — Pedro Silveira Gonçalves.

COMPANHIA MOGIANA DE
ESTRADAS DE FERRO
ASSEMBLEIA GERAL
ORDINARIA

Em nome da Diretoria, convi-do os srs. Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria no dia 25 de Abril proximo futuro, às 16 horas, no Escritorio Central da Companhia, à Rua Boa Vista, 136, 4.º pavimento. Nesta reunião serão submetidos à discussão e deliberação o relatório, balanço e contas referentes ao ano findo, de 1954, acompanhados de parecer do Conselho Fiscal, e se procederá à eleição dos membros do referido Conselho para o proximo exercicio, assim como à fixação dos seus honorarios. Os titulares de ações nominativas, para tomarem parte na referida assembleia, deverão ter as suas ações inscritas nos livros da Companhia 15 (quinze) dias, pelo menos, antes da reunião, devendo os possuidores de ações ao portador depositá-las, para o mesmo fim e com igual prazo, na Caixa da Companhia. Ficam à disposição dos srs. Acionistas, no Escritorio Central da Companhia, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940. São Paulo, 22 de março de 1955.

Luiz Orsini de Castro
Presidente

A VANGUARDA
COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS

Ata da Assembléa Geral Ordinaria em 30
de Março de 1955

Aos trinta dias de Março de 1955, às 10 horas na Sede Social, à Rua Boa Vista, 236 — 3.º andar, nesta Capital, reuniram-se em primeira convocação para a Assembleia Geral Ordinaria, 7 (sete) acionistas, representando 4.982 (quatro mil, novecentos e oitenta e duas) ações, conforme assinatura no livro de presença pagina n.º 10. Abriu a sessão o Sr. Guilherme Affif, Presidente da Companhia, que convidou os presentes a elegerem, na forma dos estatutos sociais um presidente especialmente para dirigir os trabalhos da reunião. Por aclamação foi eleito o Sr. Aldo Augusto de Souza Lima, que aceitando a incumbência designou o Sr. Dr. Paulo da Silva Gordo para secretario. Agradecendo sua indicação para presidente da Assembleia o Sr. Aldo A. de Souza Lima declarou regularmente instalada a sessão, solicitando a seguir a leitura das convocações e do Edital exigido pelo artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940, publicados no "Diário Oficial do Estado", dos dias 19, 20 e 24, de Fevereiro e no Jornal "Correio Paulistano" dos mesmos dias e mês, do se-panhia de Seguros Gerais-Assembleia Geral Ordinaria. São Convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria, na Sede Social, à Rua Boa Vista, 236 — 3.º andar no dia 30 de Março proximo às 10 horas, a fim de deliberarem sobre o seguinte: Ordem do dia. a) Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1954; b) eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, para o exercicio de 1955 e fixação dos respectivos honorarios. Lembra-mos enfim que se acham a disposição dos Srs. Acionistas, os documentos a que se refere o Artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627 de 26 de Setembro de 1940. São Paulo, 17 de Fevereiro de 1955. (a.a.) Guilherme Affif — Diretor Presidente, Aldo Augusto de Souza Lima — Diretor Superintendente e Jamil Domingos — Diretor Tesoureiro. Em seguida foi feita a leitura do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e Parecer

CONCORRENCIA PUBLICA

TECELAGEM VERA - TINTURARIA
E ESTAMPARIA

A CAIXA DE MOBILIZAÇÃO BANCARIA torna publico que está aberta concorrência publica para a venda do conjunto industrial supra, situado em Petrópolis (RJ), avaliado em Cr\$ 15.400.000,00, conforme edital estampado no "Diário Oficial da União" de 1-4-1955, folha n.º 6011, para o qual pede a atenção dos interessados, que poderão obter quaisquer outros esclarecimentos na sua sede, à Avenida Presidente Vargas n.º 328 — 18.º andar — sala 1812-A, das 13 1/2 às 16 horas, diariamente, exceto aos sábados. Rio de Janeiro, 5 de abril de 1955.

CAIXA DE MOBILIZAÇÃO BANCARIA
a) Augusto Mario Caldeira Brant Oscar C. Messeder
Diretor Gerente

IMOBILIARIA ITATIAIA S. A.

Ata da Assembléa Geral Ordinaria realizada
no dia 15 de Março de 1955

Aos quinze dias do mês de março de mil novecentos e cinquenta e cinco, às dezesseis horas, Tercera-Feira, reuniram-se em primeira convocação na sede social, à Rua Senador Felício, 29 — 2.º — s.214, acionistas da "IMOBILIARIA ITATIAIA S.A.", que representavam a maioria absoluta do capital social, todos com direito de voto, como se verificou de suas assinaturas à folha n.º 13 do "Livro de Presença", com as declarações exigidas no Art. 92 do Decreto-Lei n.º 2.627 de 26 de Setembro de 1940, o Diretor Vice-Presidente, convidou os senhores acionistas, para de acordo com o artigo 10 dos estatutos sociais, aclamarem o acionista, que devia presidir a Assembleia Geral Ordinaria. — Conforme aclamação, foi indicado o acionista Dr. Renato Cocito, que para Secretario, convidou o Dr. Miguel Cecchini Reñés; constituída assim a mesa, o Presidente declarou instalada a Assembleia Geral Ordinaria, a qual, acrescentou, fora regularmente convocada por anúncio publicado no "Diário Oficial do Estado de São Paulo" e no "Correio Paulistano", dos dias: cinco, seis e oito de fevereiro p. findo, assunto re-digido do seguinte modo: São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria, no dia quinze de março do ano de mil novecentos e cinquenta e cinco, Tercera-Feira, às dezesseis horas, na sede social, à Rua Senador Felício, 29 — 2.º andar, sala 214, para deliberarem sobre os seguintes assuntos: 1.º) — Examinar e discutir o Balanço e Conta de Lucros e Perdas; 2.º) — Leitura e Parecer do Conselho Fiscal; 3.º) — Eleição do novo Conselho Fiscal para o proximo periodo de 1955; 4.º — Prestação de contas da Diretoria; 5.º) — Assuntos de interesse geral. Aclam-se a disposição dos senhores acionistas os documentos a que se refere o Art. 99 do Decreto-Lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940. São Paulo, 4 de fevereiro de 1955. IMOBILIARIA ITATIAIA S.A. — Ernesto Cocito — Diretor Vice-Presidente. Disse ainda o Presidente, que regularmente, haviam sido feitas as demais publicações ordenadas pelo Art. 99 do Decreto-lei acima distinguido, pelo que a Assembleia Geral Ordinaria podia

deliberar sobre a materia. Em seguida e por ordem do Presidente, fiz como Secretario, a leitura do Relatório, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal. Finda a leitura, o Presidente submeteu esses documentos à disposição, digo, a discussão, e como ninguém quisesse usar da palavra, foram postos em votação e aprovados unanimemente por unanimidade de votos, abstenção-se de votar os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal. Declarou o Presidente, que tendo terminado a gestão do Conselho Fiscal, os acionistas foram convocados para de acordo com os estatutos publicados, já acima distinguidos, elegerem novos Membros para o Conselho Fiscal, para o proximo periodo. Neste ato, pelo acionista Dr. Alfredo Pires de Almeida Melo, foi proposto que ao invés de fazer-se a eleição, fosse reeleita para mais um periodo, a gestão dos Membros do Conselho Fiscal, considerando-se desta forma, todos reeleitos e com a mesma remuneração atual; submetida a votação, foi essa proposta unanimemente aprovada, e assim fica reeleita para mais um periodo, e para todos os efeitos, a gestão de cada um dos membros do Conselho Fiscal, vencendo os mesmos a remuneração em vigor. Sendo que a constituição dos Membros do Conselho Fiscal reeleita para o proximo periodo, a seguinte: Efetivos: — Ricardo Biondi, brasileiro, casado, corretor; Dr. Alfredo Pires de Almeida Melo, brasileiro, casado, advogado; Angelino Giannoni, brasileiro, casado, contador, todos residentes nesta Capital de São Paulo. E para Suplentes: — Dr. Maximo Otto Cerri, brasileiro, solteiro, medico; Alberto Viana, brasileiro, casado, corretor e José Frederico, brasileiro, casado, fazendeiro, todos domiciliados nesta Capital de São Paulo. Em seguida, foram submetidas a discussão e aprovadas as contas da Diretoria. Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a folha n.º 13 do "Livro de Presença", com as assinaturas minha e do Sr. Presidente, e suspendeu-se a sessão pelo tempo necessario a lavratura desta no livro proprio, por mim Secretario. Reaberta a sessão, foi a presente ata lida e aprovada pelos senhores acionistas, com as assinaturas de todos eles. Dela tiro duas copias datilografadas e devidamente conferidas, para os devidos fins legais. Ass.) Dr. Alfredo Pires de Almeida Melo Dr. Renato Cocito Angelino Giannoni Dr. Maximo Otto Cerri Ernesto Cocito Dr. Walter Cocito Paulina Schmidt Cocito Ricardo Biondi Eu, Secretario, tirei duas copias datilografadas e devidamente conferidas, do Registro de Atas da Assembleia Geral da "IMOBILIARIA ITATIAIA S.A.". Dr. Miguel Cecchini Reñés — Secretario.

JUNTA COMERCIAL
CERTIDÃO
São Paulo
Certifico que "IMOBILIARIA ITATIAIA S.A.", com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 92.953, por despacho da Junta Commercial, em sessão de 25 de março de 1955, a ata da assembleia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 15 de março de 1955, do que dou fé. — Secretaria da Junta Commercial do Estado de São Paulo, 22 de março de 1955. — Eu, Yvone d'Avila, escrituraria, a escrevi, conferi e assino. Yvone d'Avila. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da seção do Expediente e Correspondencia, a subescrevo e assino. Guiomar de Andrade Mendes.

FRENTE A PAULO
SACOMAN...

(Conclusão da 3.ª pag.)
ta Marina e do Nacional que abraçaram a carreira do pugilismo remunerado. Sendo ambos dotados de intenso espirito combativo e apreciável classe, a luta deverá ser acirradamente disputada, tornando-se difícil prognosticar-se o provável vencedor, dado o equilibrio de forças dos litigantes. PROGRAMA As lutas constantes do programa são as seguintes: 1.ª LUTA — PESO PENA — Antonio Dal Rovera vs. Benedito Alan. Luta em seis assaltos de tres minutos por um de descanso. 2.ª LUTA — PESO MEIO-MEDIO — Paulo de Jesus vs. José Sabino Lealardo. Luta em seis assaltos de tres minutos, por um de descanso. 3.ª LUTA — PESO LEVE — Sebastião Ladislau (brasileiro) vs. Martins Alonso Cruz (espanhol). 4.ª LUTA — PESO MEIO PESADO — Paulo Sacramento (brasileiro) vs. Aurelio Diaz (argentino). Lutas em dez assaltos de tres minutos, por um de descanso. Luvag de oito onças.

COMPANHIA CELULOSE BRASILEIRA

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutarias, submetemos a vossa apreciação o Balanço Geral, a demonstração da conta de "Lucros e Perdas" e o Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1954, permanecendo esta Diretoria a inteira disposição dos Srs. Acionistas para quaisquer esclarecimentos que solicitarem. Aparecida, 3 de Fevereiro de 1955

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Maquinismos, Moveis e Utensilios	2.712.501,80	Capital	6.000.000,00
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
Maquinas em Transitio, Agios Cambiais, Materia Prima, Contas Correntes	2.809.963,30	Contas a Pagar: Fornecedores	1.230,90
DISPONIVEL		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Bancos e Caixa	241.018,10	Caução da Diretoria	50.000,00
CONTAS DE EXERCICIO			
Lucros e Perdas	237.746,80		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações Caucionadas	50.000,00		
6.051.230,00		6.051.230,00	

a) ANTONIO DE ANDRADE COSTA
Diretor

a) JAIRO DE CARVALHO FERREIRA
Contador - CRC - 6235 - SP.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS"

DEBITO		CREDITO	
SALDOS		CONTAS DO EXERCICIO	
Dos exercicios anteriores	199.563,10	Juros recebidos	4.907,00
CONTAS DO EXERCICIO		SALDOS	
Impostos s/Importação, Gastos Gerais, Impostos	43.090,76	Dos exercicios anteriores	199.563,10
		Deste exercicio	38.183,70
242.653,80		237.746,80	
		242.653,80	

a) ANTONIO DE ANDRADE COSTA
Diretor

a) JAIRO DE CARVALHO FERREIRA
Contador - CRC - 6235 - SP.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da COMPANHIA CELULOSE BRASILEIRA, declaram ter examinado o Balanço Geral, conta de Lucros e Perdas e demais documentos relativos ao exercicio de 1954, encontrando tudo na mais perfeita ordem, são de parecer, que as contas em apreço, sejam aprovadas pela Assembléa Geral Ordinaria.

Aparecida, 3 de Fevereiro de 1955

a) AMERICO ALVES PEREIRA FILHO
a) JOSE GOMES LEITE
a) JOSE HERACLITO DE OLIVEIRA

S/A FABRICA DE PRODUTOS ALIMENTICIOS "VIGOR"

RELATORIO DA DIRETORIA

Srs. Acionistas Cumprindo determinações legais, a Diretoria submete à vossa apreciação e julgamento, as contas referentes ao exercicio de 1954, compreendendo o balanço e contas de "Lucros & Perdas" acompanhados do parecer do Conselho Fiscal. Os documentos que ora submetemos ao vosso exame, esclarecem perfeitamente a situação da sociedade, mais, se necessitardes de qualquer outras informações colocamos-nos à vossa inteira disposição. São Paulo, 5 de Fevereiro de 1955

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954 — (COMPREENDENDO AS TRANSAÇÕES DA MATRIZ E FILIAIS NO INTERIOR DOS ESTADOS DE MINAS GERAIS E SÃO PAULO)

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Imoveis, Maquinismos, Veiculos, Moveis & Utensilios, Vasilhames, Geladeiras, etc.	55.829.834,00	Capital	50.000.000,00
REALIZAVEL		Fundo de Reserva Especial	30.000.000,00
Curto Prazo		Fundo de Reserva P/Devedores Duvidosos ..	2.000.000,00
Contas Correntes	23.053.715,80	Lucros & Perdas — Saldo	2.279.246,30
Almoxarifado, Materias Primas, Oficinas e Outros ..	28.746.848,20	91.279.246,30	
Mercadorias em Despacho e em Transitio	11.717.002,30	EXIGIVEL	
Mercadorias Diversas ..	15.599.323,00	Curto Prazo	
Produtos	1.566.342,30	Contas Correntes	23.140.990,30
Contas e Efeitos a Receber ..	2.233.342,80	Contas a Pagar (Praça e Interior)	39.647.728,00
Depositos e Licitacoes de Cambio	82.907.574,40	Dividendos	3.000.000,00
Longo Prazo		Porcentagem da Diretoria	1.800.000,00
Depositos — Lei 1474, Petróleas e Outros	2.487.565,60	67.583.718,30	
Obrigações de Guerra	149.400,00	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
9.393.344,20		Deposito da Diretoria	300.000,00
RESULTADOS PENDENTES		Contratos de Compra e Venda	6.490.515,00
Despesas Eventuais C/Aniciep.	651.461,90	Duplicatas Endossadas	7.370.059,90
Construções, Instalações e Fabricações não Concluidas	7.181.948,00	Mercadorias em Deposito	1.340.000,00
Selos, Estampilhas e Outros	139.687,70	15.500.574,90	
Depositos Judiciais	127.148,80	CR\$ 174.368.539,50	
158.867.964,60			
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações Caucionadas	300.000,00		
Contratos de Venda C/Res. Dominio	6.490.515,00		
Titulos em Cobrança	7.370.059,90		
Mercadorias Depositadas	1.340.000,00		
CR\$ 174.368.539,50			

São Paulo, 31 de Dezembro de 1954

TARQUINIO DA FONSECA
Presidente

FRANCISCO DE SAMPAIO MOREIRA
Vice-Presidente

OTTO R. JORDAN
Diretor-Gerente

WILLY OTTO JORDAN
Diretor-Comercial

TOTILA JORDAN
Diretor-Técnico

RUDOLF HELLHAMMER
Diretor-Tesoureiro

JESUS DE MORAIS
Contador CRC, 16574

LUCROS & PERDAS
(DEMONSTRAÇÃO GERAL DESTA CONTA EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954)

DEBITO		CREDITO	
ENCARGOS DO EXERCICIO		Saldo Anterior	
Administração, Aluguéis, Combustiveis, Conservações, Custo de Veiculos, Fretes & Carretos, Ordenados, Gratificações Quotas de Previdência, Seguros, Impostos e Outras Despesas	120.235.234,30	717.007,50	
Juros Pagos e Creditados	715.135,20	PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Amortizações do Ativo	18.313.439,50	Matriz e Filiais	162.039.854,70
Prejuizos Diversos	844.352,70	DIVERSOS	
Fundo de Reserva Legal	3.605.558,40	Rendas Eventuais	844.893,50
Fundo de Reserva Especial	2.000.000,00	Juros & Descontos	219.746,10
Fundo de Reserva P/Devedores Duvidosos	3.000.000,00	Recuperação de Prejuizos	71.501,60
Dividendos	1.800.000,00	1.136.143,20	
Porcentagem da Diretoria	2.279.246,30	163.175.997,90	
Lucros e Perdas — Saldo	CR\$ 163.893.005,40	CR\$ 163.893.005,40	

São Paulo, 31 de Dezembro de 1954

TARQUINIO DA FONSECA
Presidente

FRANCISCO DE SAMPAIO MOREIRA
Vice-Presidente

OTTO R. JORDAN
Diretor-Gerente

WILLY OTTO JORDAN
Diretor-Comercial

TOTILA JORDAN
Diretor-Técnico

RUDOLF HELLHAMMER
Diretor-Tesoureiro

JESUS DE MORAIS
Contador CRC, 16574

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da S/A. Fabrica de Produtos Alimentícios "Vigor", tendo examinado o balanço encerrado em 31 de Dezembro de 1954, sua escrituração e documentos relativos, encontrando tudo na mais perfeita ordem, são de parecer que sejam aprovados pela Assembléa Geral todos os atos e contas apresentadas pela Diretoria inclusive a distribuição do dividendo de 6% (seis por cento). São Paulo, 12 de Fevereiro de 1955

(AA) OSCAR DE ANDRADE COELHO
PELAYO DE A. ARRUDA
NEREU TESONI

PRODUTOS QUÍMICOS "ISOICHEMIE" S/A

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os ares. Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 27 de abril de 1955 às 14 horas, na sede social, à Rua Afonso Celso, 671 — sala 33, a fim de tomarem conhecimento e votarem a seguinte Ordem do Dia:

- Relatório da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal e Balanço e Contas referentes ao exercício de 1954.
 - Fixar a percentagem, a título de gratificação, dos Diretores, referente ao ano social findo.
 - Eleger os membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o ano de 1955 e fixar a sua remuneração.
- São Paulo, 1.º de Abril de 1955.
- (a) Jean Georges Rohner — Diretor-Presidente; (a) Charles Amlinger — Diretor-Comercial.

FABRICA DE PRODUTOS QUÍMICOS AUXILIARES "BRASITEX" S/A

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os senhores acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 15 de Abril de 1955 às 8 horas na sede social à Rua Baraldi, 414, em São Caetano do Sul a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Relatório da Diretoria, Balanço e Contas do exercício de 1954 com parecer do Conselho Fiscal.
 - Eleição do Conselho Fiscal e Suplentes com fixação dos honorários dos primeiros.
 - Outros assuntos de interesse social.
- São Caetano do Sul, 2 de Abril, de 1955.

A DIRETORIA

CIA. AUXILIAR DE ARMAZENS GERAIS

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convocados os Srs. Acionistas da Cia. Auxiliar de Armazens Gerais, para a Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no dia 18 de abril de 1955, às 16 horas, na sede social à Avenida Henry Ford, n. 486, em São Paulo, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos:

- Relatório da Diretoria, Balanço, Contas e Pareceres do Conselho Fiscal, referentes ao ano de 1954.
 - Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal para o presente exercício de 1955.
 - Assuntos Diversos.
- São Paulo, 4 de abril de 1955.
- José Ferraz de Camargo — Diretor-Presidente
Iris Miguel Rotundo — Diretor
Armando Pereira Viariz — Diretor

PRODUTOS CONTACT S/A

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convocados os senhores acionistas desta sociedade para se reunirem em assembleia geral ordinária a realizar-se no dia 28 de abril de 1955, às 14 horas em sua sede social, nesta Capital, à Rua Xavier de Toledo, 316, 5.º andar, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1954;
- Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o próximo exercício, bem como fixação de seus honorários;
- Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 4 de abril de 1955.

(a) Antonio Ferreira Ribeiro de Almeida — Diretor-Presidente

LANIFICIO HELIOS S/A

Convidam-se os senhores acionistas desta Sociedade para reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária a realizar-se em 2 de Maio de 1955, às 15 horas, na sede social à Rua Boa Vista, 162 — 12.º andar — s/j 1211, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Relatório da Diretoria sobre os negócios referentes ao exercício findo.
- Exame do balanço e demais contas referentes ao exercício acima, já com o Parecer do Conselho Fiscal.
- Eleição do Conselho Fiscal e Suplentes para o corrente exercício.

São Paulo, 1.º de Abril de 1955.

(a) Antonio Salim Feres — Diretor-Presidente.

ARAGUAIA DE TECIDOS S/A

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINÁRIA

Pelo presente, ficam convocados os senhores acionistas, para uma assembleia geral extraordinária, a se realizar na sede social, à Rua Condição n.º 436, nesta Capital, às 10 horas do próximo dia 11 do corrente mês, e que terá por fim tomar conhecimento dos atos de incorporação praticados pela Diretoria.

São Paulo, 1.º de abril de 1955.

Pela Diretoria,
RAFAEL FALCÃO LEITE — Diretor-Presidente

VENDE-SE

Um caminhão Chevrolet 42 para 6.000 quilos. Ótimo motor. — Tratar à Avenida Atlântica, 157 — 11 — Vila Valparaíso — S.º André.

COMPANHIA AGRICOLA CONTENDAS

Acham-se à disposição dos senhores acionistas na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei 2627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 30 de março de 1955.

A DIRETORIA

S/A BRASILEIRA DE TABACOS INDUSTRIALIZADOS — SABRATI

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas da S/A BRASILEIRA DE TABACOS INDUSTRIALIZADOS — SABRATI, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 30 de abril de 1955, em sua sede social, à Rua Muniz de Souza, 213, às 9 horas, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e contas encerradas em 31 de dezembro de 1954, do relatório da Diretoria e do respectivo parecer do Conselho Fiscal.
 - Eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 1955.
 - Assuntos diversos de interesse social.
- Estão à disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o Artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.
- São Paulo, 4 de março de 1955.
- Renato Valente Cajado — Diretor-Presidente

EDITAL

ARMANDO QUEIROZ MONDEGO, estabelecido nesta Capital, à rua Anhangabaú n. 404, concessionário da Carta Patente para sorteios, n. 175, expedida pela Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional em São Paulo, em 7/7/43, nos termos do decreto n. 12.475 de 23/5/1917, vem para os devidos fins, declarar que resolveu requerer o cancelamento da aludida Carta Patente, para o que convoca a todos os portadores de seus cupões e demais interessados, a fim de alegarem os seus direitos, dentro do prazo legal, nos termos do art. 14 do decreto-lei n. 7.930 de 3/9/1945.

São Paulo, 31 de março de 1955.

Armando Queiroz Mondogo

TEXTIL ASSAD ABDALLA S/A

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 22 de abril p. futuro, às 16 horas, na sede social, à Rua 25 de Março, 591, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre:

- Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e conta de Lucros e Perdas, e demais documentos encerrados em 31 de dezembro de 1954, assim como o Parecer do Conselho Fiscal;
- Eleição do Conselho Fiscal para o mandato de 1955;
- Fixar os honorários da Diretoria;
- Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 2 de abril de 1955.

Wagih Assad Abdalla — Diretor-Gerente
Elias Jabra — Diretor-Tesoureiro

INDIANA COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS

Ata da Assembleia Geral Ordinária em 30 de Março de 1955

Aos trinta dias do mês de Março de mil novecentos e cinqüenta e cinco, às quinze horas, na Sede Social, à Rua Boa Vista, 236 — 3.º andar, nesta Capital, reuniram-se, em primeira convocação, 12 acionistas representando 5.570 (cinco mil quinhentos e setenta) ações conforme assinaturas no livro de Presença pagina 13. Abriu a sessão o Dr. Wilton Paes de Almeida, Presidente da Companhia que convidou os acionistas presentes a elegerem um presidente, especialmente para dirigir os trabalhos da reunião, na forma dos Estatutos Sociais. Por aclamação foi eleito o Sr. Dr. Paulo da Silva Gordo que aceitando a incumbência designou os Srs. Felipe Lutfalla e Ignacio Demetrio Calfat para secretariar os trabalhos, com eles tomando assento à mesa. A seguir o Dr. Paulo da Silva Gordo agradeceu sua indicação à presidência e declarou a Assembleia regularmente instalada. Dando início aos trabalhos o Sr. Presidente pediu ao primeiro secretário que fizesse a leitura das convocações e do edital exigido pelo Artigo 99, do D. L. 2.627 de 26 de Setembro de 1940 publicados no "Diário Oficial do Estado" e no jornal de grande circulação "Correio Paulistano" dos dias 19, 20 e 24 de Fevereiro de 1955, redigido nos seguintes termos — "Indiana" — Companhia de Seguros Gerais, — Assembleia Geral Ordinária. São convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na Sede Social, à Rua Boa Vista n. 236 — 3.º andar no dia 30 de Março próximo às 15 horas a fim de deliberarem sobre o seguinte: Ordem do Dia. a) Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço, Contas de Lucros e Perdas e Pareceres do Conselho Fiscal, referentes ao ano de 1954; b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal, referentes ao novo mandato de um ano; e c) Assuntos diversos.

São Paulo, 4 de abril de 1955.

(a) José Ferraz de Camargo — Diretor-Presidente
(a) Iris Miguel Rotundo — Diretor-Vice-Presidente
(a) Armando Pereira Viariz — Diretor
(a) José Antonio Resas — Diretor
(a) Hanns Matt — Diretor
(a) Fernando Rudge Leite — Diretor
(a) Humberto da Costa Pinto — Diretor
(a) Reynaldo Bruno Prachia — Diretor

2.ª VARA CÍVEL

2.º Ofício de Assistência

EDITAL DE LEILÃO COM O PRAZO DE QUINZE DIAS

O Doutor HERACLIDES BATALLA DE CAMARGO, Juiz de Direito da Segunda Vara Cível desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

PAZ SABER, a todos quantos o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que no dia 18 de abril p. futuro às 14 horas no salão da: Hastas Publicas, situado no 2.º andar sala 6 (seis) do Edifício do Fórum Cível, situado na Praça 7 de Setembro, 52, nesta Capital, o porteiro dos auditórios ou quem suas vezes legalmente fizer, trará a público, pregão de venda e arrematação, dos bens abaixo descritos, penhorados na ação ordinária, entre partes, AUGUSTO CARVALHO DE ALMEIDA contra MAFALDA MORGANTE, que se processa por este Juízo e Cartório do Segundo Ofício Privativo de Assistência Judiciária, e constantes do seguinte: "Um guarda-louças de pau-marfim; uma cristaleira de pau-marfim, com prateleiras de vidro; uma mesa de pau-marfim; oito (8) cadeiras estofadas, de pau-marfim; um bar de pau-marfim; um quadro à óleo; uma mesa de centro; duas cadeiras de ferro batido, estofadas; um tapete grande; dois tapetes pequenos; um rádio-vitrola Westinghouse; uma geladeira de procedência inglesa, de marca pouco usada, estando ditos objetos avaliados em Cr\$ 30.100,00 (trinta mil e cem cruzeiros). Os bens descritos, acham-se em poder da executada MAFALDA MORGANTE, à rua Bueno de Andrade, 553, Acimação". E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém alegue ignorância mandei expedir o presente edital que será afixado e publicado na forma da lei.

São Paulo, trinta de março de mil novecentos e cinqüenta e cinco, EU, (a) Armando Placco, escrivão substituto, subscrevi. O Juiz de Direito (a) Heracides Batalha de Camargo.

Cia. União dos Refinadores — Açúcar e Café —

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os Srs. Acionistas da Cia. União dos Refinadores — Açúcar e Café para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 15 de abril de 1955, às 14 (quatorze) horas, na sede social, à Rua Borges de Figueiredo, 237, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos:

- Relatório da Diretoria, Balanço, Contas, Pareceres do Conselho Fiscal, referentes ao ano de 1954;
- Eleição dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal para o novo mandato de um ano; e
- Assuntos diversos.

São Paulo, 4 de abril de 1955.

(a) José Ferraz de Camargo — Diretor-Presidente
(a) Iris Miguel Rotundo — Diretor-Vice-Presidente
(a) Armando Pereira Viariz — Diretor
(a) José Antonio Resas — Diretor
(a) Hanns Matt — Diretor
(a) Fernando Rudge Leite — Diretor
(a) Humberto da Costa Pinto — Diretor
(a) Reynaldo Bruno Prachia — Diretor

COMPANHIA DE PARAFUSOS E METALURGIA SANTA ROSA

SÃO PAULO

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Cumprindo os dispositivos legais e estatutários, submetemos ao vosso exame e deliberação o balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal referentes ao ano de 1954, que esclarecem a marcha dos nossos negócios. Estamos ao vosso inteiro dispor para quaisquer outros esclarecimentos.

São Paulo, 7 de março de 1955

(a) H. J. LAWSON
Diretor-Presidente
(a) ERNESTO G. FORTES
Diretor

(a) ALFRED MANTLE
Diretor-Vice-Presidente
(a) ERIC S. SKINNER
Diretor

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954, COMPREENDENDO A NOSSA FILIAL DO RIO DE JANEIRO

ATIVO			PASSIVO		
IMOBILIZADO			NAO EXIGIVEL		
Terrenos e Predios	8.820.001,20		Capital — 150.000 ações de Cr\$ 200,00 cada uma	30.000.000,00	
Máquinas e Acessórios	14.765.679,20		Reserva Legal	3.123.115,90	
Menos: — Provisão p/Depreciações	5.324.902,80	9.440.776,40	Reserva p/C/Resultado Pendente	650.000,00	
Móveis e Utensílios	641.989,10		Reserva p/Leis Sociais	400.000,00	
Menos: — Provisão p/Depreciações	226.792,30	421.196,80	Lucros e Perdas	5.805.886,40	39.979.002,30
Veículos	38.264,60				
Marcas e Patentes	2.300.000,00	21.020.239,00			
REALIZAVEL A LONGO PRAZO			PROVISÕES		
Obrigações de Guerra em Depósito	174.500,00		Para Percentagem Diretoria	172.044,80	
Emprestimo Compulsorio, Lei 1.474	374.079,40				
Depósitos e Cauções	19.627,00	568.206,40			
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Estoque:			Bancos	10.383.830,50	
Materia Prima	6.979.596,30		Credores Diversos	9.105.610,40	
Produtos Acabados	6.968.443,00		Salários de Dezembro a Pagar	772.073,44	
Produtos em Processo	1.672.068,20		Dividendos não reclamados	52.725,70	
Almoxarifado	1.661.205,20		Contas a Pagar	69.332,70	13.376.973,70
Mercedarias Importadas e Diversas	193.690,60	17.475.008,30			
Deposito Imposto Consumo	185.936,30				
Devedores Diversos	15.165.099,90				
Menos:					
Duplicatas Descontadas	3.196.996,00				
Provisão p/Devedores Duvidosos	88.627,70	11.879.476,20			
Materia Prima em Transitio	567.017,30				
Mercedarias em Transitio	30.855,00	30.138.293,10			
DISPONIVEL			CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
Caixa e Bancos	489.369,30		Acionistas C/Empréstimo Compulsorio	124.353,10	
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			Fornecedores Estrangeiros — Aguardando Liquidação de Cambio	183.710,10	308.063,20
Despesas Pagas Antecipadamente	292.547,80				
Empréstimo Compulsorio Ações ao Portador	125.000,00				
Contas em Pendência	1.017.718,20				
Bancos — Depósitos p/Cambio	183.710,10	1.619.976,20			
	Cr\$ 53.836.084,00				
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações em Caução	40.000,00		Caução da Diretoria	40.000,00	
Títulos em Caução	4.611.106,00		Endossos p/Caução	4.611.106,00	
Títulos em Cobrança	214.452,60		Endossos p/Cobrança	214.452,60	
Mercedarias em Consignação — Filial do Rio de Janeiro	2.035.349,70	6.900.908,30	Consignações — Filial do Rio de Janeiro	2.035.349,70	6.900.908,30
	Cr\$ 60.736.992,30			Cr\$ 60.736.992,30	

(a) H. J. LAWSON
Diretor-Presidente
(a) ERIC S. SKINNER
Diretor

(a) ALFRED MANTLE
Diretor-Vice-Presidente

(a) ERNESTO G. FORTES
Diretor
(a) CESAR COSTANZI
Guarda-Livros — CRC - SP. 1.536

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954, COMPREENDENDO A NOSSA FILIAL DO RIO DE JANEIRO

DEBITO		CREDITO	
Despesas Gerais, Ordenados, Comissões, Fretes, etc.	9.251.089,10	Lucro Bruto s/Vendas	16.656.189,00
Impostos e Taxas	389.878,10	Rendas Diversas	458.390,60
Imposto de Renda (s/Lucros 1953)	342.179,60		
Imposto de Vendas e Consignações	2.109.202,30	Casa Filial — Rio de Janeiro	
Juros	967.757,30	Lucro deste Exercício	164.559,50
Depreciações	835.919,80	Reversão de Provisão para Devedores Duvidosos, feita em 1953	30.000,00
Provisão p/Devedores Duvidosos	60.000,00		Cr\$ 17.309.139,10
Saldo, sendo Lucro do Ano	3.353.112,90		
	Cr\$ 17.309.139,10		
Reserva Legal — 5% s/Cr\$ 3.353.112,90	167.655,60	Lucro do Ano de 1954	3.353.112,90
Reserva p/C/Resultado Pendente	200.000,00	Saldo Transportado de 1953	3.392.473,90
Reserva p/Leis Sociais	200.000,00	Menos: — Reserva p/Leis Sociais de acordo com a resolução da n/Assembleia Geral Ordinária de 12-4-54	200.000,00
Provisão p/Percentagem Diretoria	172.044,80		3.192.473,90
Saldo à disposição da Assembleia Geral Ordinária	5.805.886,40		Cr\$ 6.545.586,80
	Cr\$ 6.545.586,80		

(a) H. J. LAWSON
Diretor-Presidente
(a) ERIC S. SKINNER
Diretor

(a) ALFRED MANTLE
Diretor-Vice-Presidente

(a) ERNESTO G. FORTES
Diretor
(a) CESAR COSTANZI
Guarda-Livros — CRC - SP. 1.536

PARECER DOS AUDITORES

Ilmos. Srs. Diretores da Cia. de Parafusos e Metalurgia Santa Rosa

São Paulo

Examinamos o Balanço Geral e Conta de Lucros e Perdas acima que estão de acordo com os livros da Companhia e obtivemos as informações e explicações julgadas por nós necessárias para os fins de nossa verificação.

Segundo praxe seguida pela Companhia não foi feita provisão para imposto de renda sobre os lucros de 1954 a pagar em 1955. Com essa ressalva, baseados no nosso exame e nas informações e explicações recebidas, somos de opinião que as referidas contas expressam fielmente a situação da Companhia em 31 de dezembro de 1954 e o resultado do exercício findo naquela data.

TURQUAND, YOUNGS & CO.
C.R.C. - SP. 123

São Paulo, 7 de março de 1955

Gerente Responsável — FRANK ALEXANDER FORD
Contador C.R.C. - SP. 786

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Ca abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia de Parafusos e Metalurgia Santa Rosa, tendo procedido ao exame do inventário, balanço geral e demais contas dos Diretores, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1954, e tendo encontrado tudo em boa ordem, são de parecer que os mesmos devem ser aprovados pelos senhores acionistas.

São Paulo, 8 de março de 1955

(a) JOÃO AMORIM DE SOUZA
(a) JORGE RIBEIRO MARTINS
(a) FRANCISCO A. F. MENDES

se o Sur. Presidente da mesa que deveria se proceder a eleição dos Membros Efetivos e Suplentes do Conselho Fiscal, suspendendo a seguir a sessão por dez minutos a fim de que os Srs. Acionistas se manifestassem não havendo mais nada a tratar, congratulando-se com os presentes, deu por encerrada a sessão mandando que se lavrasse a presente Ata, sendo suspensos os trabalhos por 30 minutos para tal fim. Reaberta, o Sr. Presidente determinou a leitura da Ata, o que foi feito, sendo de-

pois de aprovado, assinado por todos os acionistas presentes.

(a.) Wilton Paes de Almeida
Guilherme Afif
Aldo Augusto de Souza Lima
Jamil Domingos
Paulo da Silva Gordo
Felipe Lutfalla
Ignacio Demetrio Calfat
Gabriel Calfat
Fuad Lutfalla
Elias Calfat
Mauro Paes de Almeida
Tufik Calfat

LANIFICIO HELIOS S/A

Acham-se à disposição dos senhores acionistas na sede social à Rua Boa Vista, 162 — 12.º andar — s/j 1211, na forma do Decreto-Lei n.º 2627, de Setembro de 1940, os documentos relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1954.

São Paulo, 1.º de Abril de 1955.

(a) Antonio Salim Feres — Diretor-Presidente.

COMPANHIA DE AGRICULTURA, IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO

Faz-se publico que, no escritório central desta Companhia, situado à Rua Libero Badaró n. 39, se acham à disposição dos Srs. Acionistas os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto n.º 2.627, de 24 de setembro de 1940.

São Paulo, 28 de março de 1955.

COMPANHIA DE AGRICULTURA, IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO

Antonio Prado Junior — Presidente

RADIOS ASSUMPCAO S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINÁRIA

1.ª Convocação

Convidam-se os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária a se realizar em 15 de abril de 1955, às 16 horas, na sede social desta Sociedade à Rua do Carmo n. 196, a fim de deliberarem sobre:

- Renúncia de Diretores.
- Reforma dos Estatutos.
- Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 4 de abril de 1955.

A DIRETORIA

CADERNETA PERDIDA

Declaro, para os devidos efeitos, haver perdido a minha caderneta da "Vara Econômica do Estado de S. Paulo, na Capital, sob n. 12710.

São Paulo, 29 de março de 1955.

(a) BENEDITO CONTADOR.



O ENSINO TEORICO NO BRASIL — O presidente Café Filho, em audiência realizada no Palácio do Catete, recebeu diretores da Associação dos Técnicos Industriais no Estado de São Paulo "Atiesp" e da "Abte", do Rio de Janeiro. Na ocasião, o sr. Nildo Rodrigues de Moraes, presidente da entidade de classe paulista, fez entrega de memorial contendo reivindicações de seus associados e o original do estudo elaborado pela "Atiesp", sob o título "O ensino técnico de que o Brasil necessita", ao qual prestaram seu concurso mais de cem especialistas no assunto.

CORREIO PAULISTANO

ANO C I | SÃO PAULO — QUARTA-FEIRA, 6 DE ABRIL DE 1955 | N. 30.366

Desmantelada pela policia a quadrilha que negociava licenças falsas de importação

Detidos varios funcionarios categorizados do Banco do Brasil e figuras do alto comercio — Prejuizos de mais de 300 milhões de cruzeiros

RIO, 5 (Asapress) — O Banco do Brasil apreendeu há tempos licenças falsas de importação, com transações à base de francos franceses, em torno das quais foram realizadas sindicâncias por ordem do ministro da Fazenda. Simultaneamente foi aberto inquérito administrativo, pelo qual se verificou que diversos funcionários estavam envolvidos no fato. Agora, sabe-se que vários desses funcionários que ocupam postos de chefia e que estão envolvidos no desfalque que atinge a 300 milhões de cruzeiros em cambiais, mantiveram durante longo tempo contato com pessoas do comércio desta praça.

Após o encerramento dos inquéritos mandados instaurar no Banco do Brasil e no Ministério da Fazenda, foi solicitada a intervenção da polícia, a fim de ser procedido um inquérito policial-criminal. Como consequência, diversas pessoas foram presas de ontem para hoje, figurando entre elas o sr. Jaime Madrin, sub-chefe da Fiscalização Bancária e Mario Alves, ex-chefe da firma Bordoal e Cia. Foi detido ainda pela polícia o funcionário do Banco do Brasil, Nelson Cunha.

DESMANTELADA A QUADRILHA

RIO, 5 (Asapress) — Notícias que as autoridades da Delegacia de Roubos e Defraudações acabam de desmantelar grande organização que vinha agindo junto ao Banco do Brasil, para a obtenção de licenças de importação falsas.

O trabalho e a Semana Santa

Sexta-feira proxima, dia 8, Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo, será feriado local, por força do que dispõe o artigo 11 da lei federal n. 605, de 1945, combinado com o artigo 1.º da lei municipal n. 3.857, de 1950. Salvo as exceções legais, o trabalho será proibido nos estabelecimentos industriais e comerciais situados no município de São Paulo. Também será feriado local nos municípios cujas leis municipais tenham determinado a suspensão do trabalho nesse dia, de acordo com a lei federal acima citada.

Nas repartições públicas estaduais e municipais o ponto foi declarado facultativo nos dias 7, 8 e 9. Nas repartições públicas federais deverá haver trabalho, se nelas o ponto não for declarado facultativo.

HORARIOS NOS BANCOS

Os estabelecimentos bancários funcionarão dia 7, das 9 às 12 horas; nos dias 8 e 9, permanecerão fechados.

TRIBUNAIS, JUIZES E CARTORIOS

Os tribunais, juizes e cartórios, excetuando-se os de Registro Civil, de acordo com a lei federal n. 1.408, de 1951, e por determinação do presidente do Tribunal de Justiça, não funcionarão nos dias 7, 8 e 9.

O "Correio Paulistano" não circulará sábado, permanecendo as suas dependências fechadas na sexta-feira, dia 8.

COMUNICADO OFICIAL DOS CAMPOS ELISEOS

Após a reunião extraordinária do secretariado com o governador Janio Quadros, foi distribuído à imprensa, ontem, através da Casa Civil, o seguinte comunicado:

1.º) — O gal. Juarez Távora conheceu, em antecipação, através do senador Moura Andrade, e aprovou expressamente os propósitos de São Paulo no sentido de assegurar, no interesse nacional, melhor cooperação entre o Estado e o Governo da República;

2.º) — O gal. Távora conheceu, posteriormente, através do senador Moura Andrade, e aprovou expressamente os termos do alto e nobre entendimento, do mais puro sentido cívico, verificado entre o presidente da República e o Governo de São Paulo, que não beneficia qualquer pessoa deste Governo, mas exclusivamente o Estado, o povo paulista, e a própria Nação;

3.º) — O presidente da República manteve e mantém, em entrevista de ontem no Palácio do Catete com o Governador, a vontade que manifestou de maior colaboração política-administrativa e econômico-financeira entre a União e São Paulo;

4.º) — Em vista do exposto, e da ocorrência de suspeita de deformação dos fatos, no que respecta àquele superior entendimento, — que, aliás, permanece vigente e será honrado, — o governo de São Paulo, no interesse da sua dignidade e obedecendo aos deveres do mandato, afasta-se dos debates atualmente ligados à política sucessória.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

BARRACAS PARA VENDA DE GENEROS ALIMENTICIOS DE 1ª. NECESSIDADE

Venda dos produtos com redução de 25% — Ponto facultativo — Não sofrerá solução de continuidade o fornecimento de combustíveis à CMTC — Na Prefeitura, o atleta Ademar Ferreira da Silva — Seguiu para o Rio o sr. William Salem

Durante a entrevista de ontem, aos jornalistas acreditados em seu gabinete, o sr. William Salem adiantou que iniciará, na próxima semana, uma campanha destinada a provocar a baixa dos preços dos gêneros alimentícios de primeira necessidade, em São Paulo. A essa campanha o prefeito interino denominou de "batalha do abastecimento". De início, é pensamento seu, autorizar a instalação, nos bairros da Capital, de barracas para a venda de gêneros alimentícios de primeira necessidade, com redução de 25% sobre os preços vigentes na praça. Terá preferência na instalação dessas barracas os comerciantes estabelecidos. O permissionário da barraca está isento do pagamento de impostos e aluguéis e terá de depositar uma caução de 25 mil cruzeiros que perderá caso não venda seus produtos com redução de 25%.

PONTO FACULTATIVO

Através de portaria do prefeito interino, foi declarado facultativo o ponto nas repartições públicas municipais nos dias 7, 8 e 9, quinta e sexta-feira santas e sábado de Aleluia.

FORNECIMENTO DE COMBUSTIVEL

Desmentiu o prefeito interino a notícia de que os fornecedores de óleo e gasolina da CMTC suspenderiam suas entregas, por falta de pagamento. Acrescentou que várias companhias estrangeiras haviam-lhe assegurado a continuidade dos fornecimentos do combustível, enquanto a CMTC não restaura seu equilíbrio financeiro.

VISITA

O sr. William Salem recebeu ontem, à tarde, a visita do atleta Ademar Ferreira da Silva, campeão mundial de salto triplo.

REPRESENTANTE

O titular da Secretaria dos Negócios Internos e Jurídicos, sr. Elias de Siqueira Cavalcanti, foi designado pelo prefeito interino

Foi homologado pela C.O.A.P. o aumento das tarifas de taxi proposto pela D.S.T.

Majoração de 50% nas corridas e lotações — Entra hoje em vigor

Consequindo número legal, a COAP reuniu-se ontem extraordinariamente, aprovando o pedido de homologação das novas tarifas de taxi nas bases propostas e já aprovadas pela Diretoria do Serviço de Trânsito. Após vários debates, foi homologada a tabela apresentada e defendida pela D. S. T., que representa um aumento de 50% sobre as atuais tarifas, tanto para taxi como para lotação.

NOVAS TARIFAS

As novas tarifas, que deverão hoje entrar em vigor, são as seguintes:

TAXI

	P. antigo	P. atual
Bandeirada	Cr\$ 5,00	Cr\$ 7,50
Metragem	1,00	1,50

AUTO LOTACAO

Preço antigo	Preço atual
Cr\$ 5,00	Cr\$ 7,50
6,00	9,00
7,00	10,50
8,00	12,00
10,00	15,00
11,00	16,50
12,00	18,00
25,00	37,50
30,00	45,00

PRESO O VEREADOR COMUNISTA

SALVADOR, 5 (Asapress) — O vereador comunista José Luiz Fernandes, eleito sob a legenda do P.S.P., foi detido ontem no interior de um bar quando, juntamente com três outros bolchevistas, procurava vender exemplares do "Jornal do Povo", de fundo comunista. O vereador e seus companheiros foram conduzidos à presença do delegado Antonio Dutra Ladeira, da Delegacia de Ordem Política e Social.

A COAP APROVOU O TABELAMENTO DO PESCADO DURANTE A SEMANA SANTA

Os preços estabelecidos pelo órgão controlador em sua sessão de ontem

Muito embora tardiamente, este ano mais que nos anteriores, deliberou a COAP fixar os preços máximos para a venda do pescado durante a Semana Santa. As bases estabelecidas tiveram por princípio os limites estabelecidos em portaria da COFAP, adaptada às peculiaridades de nosso Estado. Em virtude da exiguidade do prazo, contará a fiscalização com dificuldades para a verificação do cumprimento da portaria, que somente será superada pelo esforço dos elementos que emprestam a sua colaboração ao Departamento de Policiamento Econômico.

TABELAMENTO APROVADO

Os preços estabelecidos pela COAP para o comércio do pescado durante a Semana Santa são os seguintes:

PESCADO PINO — Bijupirá, Xerpe, Congrio Rosa, Grilula, ou

ESPECIES DIVERSAS

ESPECIE	Preço do Prod. ao at.	do at. ao var.	do var. ao cons.
Palombeta	4,00	5,50	6,50
Cavallinha Muzundu	7,00	9,00	11,00
Savelha	1,50	2,50	3,00
(Cascadura)			
Sardinha (Labe)	2,00	3,00	4,00
(Boca Torta)			
Camarão 7 barbas	14,00	16,50	19,50
Caranguejo	14,00	16,50	19,50
Siri	3,00	4,50	5,50
Ostras	4,00	5,50	6,50
Lula	25,00	28,50	35,50

Camarão médio de Cananéia e Pescado Pino Grande, em postas

Não será permitida majoração pela evasoração, limpeza e corte em postas, caso operações obri-

para representá-lo na solenidade de posse do governador da Bahia.

FOI AO RIO

Ontem, à noite, o sr. William Salem embarcou para o Rio. Na capital da República, como já noticiamos, o prefeito interino avistará-se com o presidente da

SEJA CURIOSO!



Quatro litros a meio é a medida aproximada de sangue que há no organismo humano.

"Pardoca" é o nome que se dá à fêmea do pardal.

"Fogo" é o que significa o preito "Piro" (do grego pur) que encontramos nas palavras pirostera, pirotecnica, etc.

A ilha de Santa Helena foi descoberta pelos portugueses.

O Papa Alexandre VI era espanhol.

O título com que Napoleão III passou a História foi Napoleão, o pequeno.

O verdadeiro nome de Platão era Aristocles.

Virgílio para escrever a Eneida levou 10 anos.

O vulcão Mauna Loa fica em Hawaii.

São raras as pessoas com saúde perfeita. A maior parte apresenta perturbações visíveis ou invisíveis. Descobertos em tempo os males ocultos e, em tempo, combatidos, serão evitados prejuízos muitas vezes irremediáveis. E' o que ensina o exame médico, repetido de seis em seis meses.

Ainda desaparecido o motorista envolvido no crime do Leblon

RIO, 5 (Asapress) — Continua envolvido em mistério a morte da jovem Maria Aparecida. Agora, a Polícia está empenhada a todo custo na captura do motorista acusado como matador da jovem. Nas últimas investigações, ficou esclarecido que o motorista foi visto junto a Maria Aparecida, cerca das 9 horas do dia em que esta se projetou do penhasco.

Até agora, a Polícia tem o motorista como o provável criminoso, já que junto ao corpo da vítima foi encontrado um pedaço de gravata, o que levou os policiais a descobrirem sua identidade.

O motorista Adelfo faz ponto na esquina das ruas Mesquita e Olinda, sabendo-se ainda que Maria Aparecida era constantemente vista com ele no mesmo carro.

OCORRENCIAS POLICIAIS

ACOMETIDO DE UM MAL SUBITO O SEPTUAGENARIO VEIO A FALECER

Mais dispensas na Polícia — Prisão de malandro — Punguistas num onibus — Agressões — Atropelamentos

Por volta das 13 horas de ontem, na rua Pio XI, Evaristo Ferreira Martins, de 70 anos, casado, que residia à rua "Q", 166, no Alto da Lapa, foi acometido de um mal súbito e veio a falecer. O fato foi comunicado à autoridade de plantão na Central, que tomando ciência do fato determinou a remoção do cadáver para o necrotério do Araçá.

COLISAO

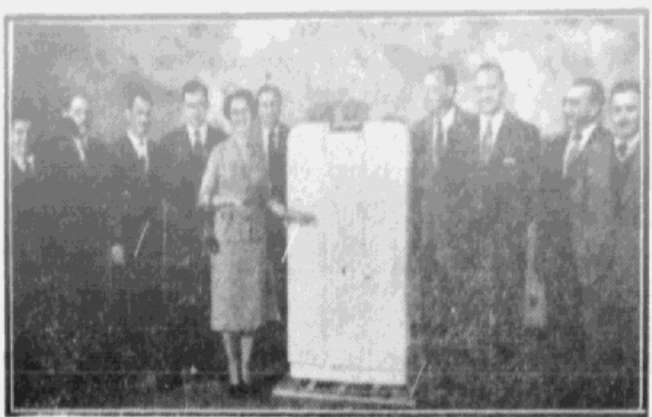
No cruzamento da av. Brasil com a rua Pamplona, às 17 horas de ontem, Americo Puccinelli, de 50 anos, casado, residente à rua Tobias Barreto, 318, recebeu graves ferimentos na colisão verificada entre o onibus da CMTC de placa 18-10-80, conduzido por Alcides Lopes Abreu e o caminhão de placa 12-19-34, dirigido por Pedro Garçon Espardelli. A vítima foi hospitalizada. Sobre o fato foi aberto inquérito.

O "JEEP" FOI DE ENCONTRO A UMA RESIDENCIA MORREU NO DESASTRE O PROPRIETARIO DO CARRO

FLORIANOPOLIS, 5 (Asapress) — Quando regressava de um passeio o sr. José Cordeiro, pessoa bastante relacionada nesta Capital, sofreu um acidente, vindo a falecer.

O acidente deu-se quando o "jeep" que era dirigido pela vítima, desgovernou-se e foi de encontro a uma casa na avenida Hercules Hermes, sendo o choque fatal ao seu dirigente.

O infeliz acontecimento causou profunda consternação nesta cidade.



CONCURSO FRIGIDAIRE — Em comemoração à fabricação de 50.000 refrigeradores pelas fábricas Frigidaire, da General Motors do Brasil em São Caetano do Sul, os concessionários Frigidaire em São Paulo resolveram ofertar aos seus fregueses um refrigerador de 5,2 pés, inteiramente grátis. Cerca de 400.000 cupons foram distribuídos, em programa realizado em cadeia pelos canais 3 e 7, Televisão Tupi e Record, dia 1.º do corrente, procedeu-se ao sorteio.

O refrigerador Frigidaire n. 50.000 coube a srta. Maria Aparecida Capucho, residente nesta capital, à rua "U" n. 30-A, no Alto do Ipiranga. O clichê fixa um aspecto da entrega do refrigerador a feliz vencedora do concurso, sendo de esquerda para a direita os srs.: Saturnino de Oliveira Leme, da Casa Martini, Ignacio Del Rey, da firma Irmãos Del Rey (Sio. André), Raul Lima de Irmãos Sgarbi S.A., José de Toledo Pereira, do Mappin, srta. Maria Aparecida Capucho, vencedora do concurso, sr. Luiz Giusti de Cassio Moniz S.A., sr. Janos Tolnai, também de Cassio Moniz S.A., sr. Nilo Sabey, gerente de vendas da Frigidaire, sr. José D'Elia, da Casa Andrade e sr. Wladimir Russo, de Wilson Russo S.A.

Transportados pelo Oleoduto em 54 2.820.262 ts. de combustíveis líquidos

SANTOS, 5 (Da sucursal) — O valor da contribuição do oleoduto ao transporte para S. Paulo de produtos importados por Santos pode agora ser perfeitamente avaliado em toda a sua extensão, pelo movimento acausado no ano passado.

Nesse ano a Cia. Docas entregou ao Oleoduto nada menos de 2.820.262 toneladas de combustíveis líquidos, ou seja, mais de 40% do total da importação de estrangeiro. Esse total, tendo deixado de ser transportado pela ferrovia ou pela Via Anchieta, aliviou enormemente essa via de transporte, evitando o congestionamento que se observava periodicamente, em anos anteriores.

Não fora a entrada em serviço do oleoduto e estariam hoje a braços com o permanente congestionamento portuário, porquanto o sector do transporte terrestre teria entrado em colapso, por falta de material rodante ferroviário e pela limitação dos planos inclinados da E. F. Santos a Jundiaí, cuja capacidade já havia sido ultrapassada.

No entanto, como temos acentuado, a folga proporcionada pelo oleoduto é apenas transitória.

Dentro de alguns anos o porto terá ultrapassado essa folga, e então, se as vias de transporte terrestre não tiverem sido reforçadas, calaremos outra vez na angustiada situação dos congestionamentos.

Impõe-se, assim, de imediato, o reforço do material rodante da Santos a Jundiaí, a ligação com a Sorocabana em bitola larga, como está projetado, através de um desvio até o Cubatão, desde a variante Maringá-Santos, não devendo ser esquecida a única e definitiva solução, que será a linha de simples aderência, na serra, pela Santos a Jundiaí.

COMBUSTIVEIS LIQUIDOS TRANSPORTADOS

No ano passado, como dissemos acima, a Cia. Docas entregou ao Oleoduto Santos-S. Paulo ... 2.820.262 toneladas de combustíveis líquidos, os quais assim se dividem: Gasolina, 957.679 tons.; Óleo Diesel, 389.036 toneladas; Óleo Fuel, 158.329 toneladas; Querosene, 127.382 toneladas; óleo cru, 115.858 toneladas; petróleo cru, 31.367 toneladas.

RELEVANTES E INESTIMAVEIS SERVIÇOS VEM PRESTANDO O HOSPITAL CENTRAL DE CANCER

RESULTADOS A QUE CHEGOU A COMISSÃO ESPECIAL DE VEREDORES NA VISITA QUE FEZ A ENTIDADE

O vereador Nicolau Tuma encaminhou à Mesa, para publicação, o relatório da visita que uma comissão especial de vereadores, nos termos de requerimento do sr. Agenor Lino de Matos (autor de crítica do Hospital Central de Câncer) fizera a essa instituição.

O relatório está assim redigido: "Dando cumprimento à honrosa delegação que nos conferiu a Mesa desta Edilidade, estivemos em visita ao Hospital A. C. Camargo da Associação Paulista de Combate ao Câncer, para 'in loco' colhermos os elementos necessários às respostas dos questionamentos formulados no requerimento de autoria do nobre vereador Agenor Lino de Matos.

Esta Comissão de Vereadores foi recebida pela Alta Administração dessa instituição beneficente, sendo de nossa obrigação salientarmos as facilidades ao cumprimento de nossa missão, pela franquia que nos proporcionou o ilustre professor Antonio Prudente, diretor daquele Instituto.

Isto posto, passemos às respostas dos questionamentos no requerimento n. 1.313-54:

1.º — Existe contrato ou autorização dos responsáveis pelo Hospital de Câncer, em favor da firma Resíduos Brasil Ltda., para que esta proceda à coleta de resíduos no município e no Estado?"

Resp. — Existe um convenio firmado pela Associação Paulista de Combate ao Câncer e a empre-

sa denominada Resíduos Brasil, "Resbras" Ltda., pelo qual essa firma se obriga a custear todas as despesas necessárias para obtenção de resíduos, bem como sua classificação e beneficiamento. Ainda por esse convenio essa firma está sujeita à orientação e às decisões da Associação Paulista de Combate ao Câncer, quanto ao modo de ser feita a preparação da para obtenção dos resíduos.

Pela cláusula de n. 5 desse Convenio cabe à Associação Paulista de Combate ao Câncer o direito de fiscalização e controle de todas as transações e livros da "Resbras" (doc. de fls. 1.º).

IMPORTANCIAS RECEBIDAS

2.º — No caso afirmativo, qual a percentagem que recebe o referido Hospital, correspondente ao montante das transações realizadas pela firma em questão com o produto de sua coleta?"

Resp. — A cláusula de n. 8 do convenio, acima referido (doc. de

fls. 1.º), assim estipula: "(8) — Da renda bruta obtida mensalmente, a Associação Paulista de Combate ao Câncer terá direito a trinta por cento (30%), sempre que o total apurado pela Resíduos Brasil "Resbras" Ltda. for igual ou superior a dois milhões e quinhentos mil cruzeiros por mês. Não atingindo esse montante, caber-lhe-á de direito as seguintes percentagens da renda bruta:

De Cr\$ 2.500.000,00 —	
2.100.000,00 —	27 1/2 %
De Cr\$ 2.100.000,00 —	
1.700.000,00 —	25 %
De Cr\$ 1.700.000,00 —	
1.300.000,00 —	22 1/2 %
De Cr\$ 1.300.000,00 —	
900.000,00 —	20 %
De Cr\$ 900.000,00 —	
400.000,00 —	17 1/2 %
De Cr\$ 400.000,00 —	200.000,00 —
15 %	
De Cr\$ 200.000,00 —	100.000,00 —
12 1/2 %	

(Conclui na 3.ª pag.)

ELEVADOS OS PREÇOS DOS SANDUICHES

NOVAS BASES DO TABELAMENTO APROVADO PELA C.O.A.P.

Em sua reunião de ontem, deliberou o plenário da COAP reajustar os preços dos sanduíches, tendo em vista as alegações formuladas pelos proprietários de bares sobre o aumento de custo do pão e ingredientes que entram na composição daqueles lanches. Com base nos estudos realizados,

o D.E.P. opinou favoravelmente, em parte pelo aumento pretendido pelos interessados, sendo o parecer aprovado pela subcomissão e pelo plenário.

OS PREÇOS FIXADOS

Os preços estabelecidos, em relação aos atuais e aos pleiteados são os seguintes:

ESPECIE	Preço Atual	Preço proposto pelo Sindicato	Calculo do DEP	Proposta da sub-comissão
Salsicha	2,00	3,00	2,648	2,50
Linguiça	2,50	3,50	2,910	3,00
Moriadela	2,00	3,00	2,460	2,50
Salame	3,00	4,50	4,035	4,00
Queijo	2,50	3,50	3,035	3,00
Churrasco	5,00	7,00	6,885	7,00
Presunto	5,00	7,00	6,411	6,50
Misto	5,00	7,00	5,418	5,50

"As alterações para mais encontradas pelo Departamento de Estudos e Planejamento e pela subcomissão que estudou o assunto são devidas ao aumento notado nos preços dos componentes, tais como o pão, salame, mortadela, presunto etc." — esclareceu a subcomissão.

De uma forma ou de outra, os preços foram alterados para mais, embora não tenham sido concedidos os níveis pleiteados pelos interessados.

OS MILAGRES DE TAMBAO

O "Correio Paulistano" publicará, amanhã, mais uma reportagem da série que nosso colaborador José Victor Pedrosa Chagas nos envia de Tambaó, focalizando os milagres que vêm sendo realizados naquela cidade pelo padre Donizetti Tavares de Lima, vigário daquela paróquia da Mogiana. Vários dos impressionantes milagres daquele servo de Deus serão relatados, numa das mais completas reportagens sobre o assunto.